

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

3º TRIMESTRE DE 2026

DESTAQUES DO TRIMESTRE

- Receita de **R$3,1 bilhões (+11% vs. 3T25)**, refletindo os crescimentos de **6% das receitas pró-cíclicas** e **16% das recorrentes**
- **Volume financeiro médio diário (ADTV) de R$28,6 bilhões em Renda Variável (+26% vs. 3T25)**, com destaque para o crescimento de **64% em BDRs**
- **B3** foi a bolsa com **maior volume negociado em futuros no mundo** no acumulado até setembro de 2026, de acordo com o **ranking FIA (Futures Industry Association)**
- **Pela primeira vez na história da Companhia, o estoque de renda fixa ultrapassou R$10 trilhões,** refletindo a expansão contínua desse mercado
- **Volume médio diário (ADV) de 9,9 milhões em Derivativos (+7% vs. 3T25),** com as **Opções de Copom** avançando **219% vs. 3T25** e representando 7% do ADV de Juros em R$
- Contínuo avanço dos negócios de maior recorrência, com destaque para **Renda Fixa e Crédito (+15%), Tecnologia e Plataformas (+16%) e Soluções para Mercado de Capitais (+30%)**
- **EBITDA recorrente de R$1,9 bilhão (+9% vs. 3T25)**, com **margem recorrente de 68%**
- **Retorno ao acionista somou R$1,5 bilhão** no 3T26, sendo **R$1,1 bilhão em JCP** e **R$0,4 bilhão em recompras** – no acumulado do ano, já foram pagos **R$2,6 bilhões**, equivalentes a **R$0,52 de JCP por ação**
- **Lucro líquido recorrente de R$1,4 bilhão (+10% vs. 3T25)**, e lucro recorrente por ação de R$0,28, **alta de 14%**
- **Lançamento do Futuro de Bitcoin em USD, Opções sobre Futuros de Bitcoin, Ethereum e Solana** e **Futuros de U.S. Treasuries**
- Anúncios do **investimento na IDEX Analytics**, fortalecendo a atuação no mercado de renda fixa, **e da conclusão da aquisição da CRDC,** ampliando o **posicionamento da B3 no novo mercado de duplicatas escriturais**

(Em R$ milhões, exceto LPA)	3T26	3T25	3T26/3T25	2T26	3T26/2T26
Receita total	3.074,6	2.766,9	*11,1%*	3.081,4	*-0,2%*
Receita líquida	2.760,3	2.485,9	*11,0%*	2.765,7	*-0,2%*
Despesas	(987,0)	(841,0)	*17,4%*	(975,6)	*1,2%*
Resultado financeiro	110,1	61,4	*79,4%*	139,3	*-21,0%*
Lucro líquido	1.626,4	1.246,1	*30,5%*	1.698,8	*-4,3%*
Lucro por ação básico	0,33	0,24	*35,4%*	0,34	*-4,0%*
Lucro líquido recorrente	1.380,6	1.256,0	*9,9%*	1.376,4	*0,3%*
Lucro por ação recorrente	0,28	0,24	*14,0%*	0,28	*0,6%*

A B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3" ou "Companhia") submete à apreciação de V.Sas. os Comentários da Administração referente às atividades desenvolvidas no terceiro trimestre de 2026.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A receita da B3 alcançou R$3,1 bilhões no 3T26, crescimento de 11,1% em relação ao 3T25, reforçando a solidez, a diversificação e a capacidade de geração de valor de seu modelo de negócios. Esse desempenho reflete **a combinação de fontes de receita com diferentes sensibilidades ao ciclo econômico, equilibrando negócios mais ligados à dinâmica de mercado com receitas de perfil mais recorrente.** Nesse contexto, **as receitas pró-cíclicas avançaram 6,4%, enquanto as recorrentes cresceram 15,8%**, evidenciando a complementaridade de um portfólio diversificado que continua sustentando um crescimento consistente e resiliente ao longo dos diferentes ciclos de mercado.

Em Derivativos, o **volume médio diário negociado (ADV) atingiu 9,9 milhões de contratos, alta de 7,0% em relação ao 3T25**, influenciado principalmente pelos **crescimentos de 13,9% e 15,0% nos volumes de Juros em R$ e Índices de Ações**, mais do que compensando as quedas em Câmbio e Criptoativos, por sua vez explicados principalmente por níveis mais baixos de volatilidade nesses mercados. Vale destacar a performance das **Opções de Copom, que apresentaram alta de 219% no ADV em relação ao 3T25,** e representaram 7% do ADV total **de Juros em R$**. Em **derivativos de balcão, o estoque totalizou R$9,5 trilhões, alta de 15,8% contra o 3T25**. Com foco em antecipar as necessidades dos clientes e acompanhar as transformações do mercado, a Companhia **lançou o Futuro de Bitcoin em USD e Opções sobre Futuros de Bitcoin, Ethereum e Solana**, ampliando sua oferta de produtos ligados a criptoativos. Além disso, **lançou contratos futuros referenciados em *U.S. Treasuries* de diferentes vencimentos**, oferecendo alternativas de negociação e gestão de risco para exposição aos juros norte-americanos.

Em Renda Variável, o **volume financeiro médio diário negociado (ADTV) no mercado à vista totalizou R$27,3 bilhões, um crescimento de 25,4% em relação ao 3T25**, com **Ações, BDRs e Fundos Listados avançando 26,1%, 63,6% e 62,9%**, respectivamente. Vale destacar a crescente relevância de **ETFs, BDRs e Fundos Listados no mercado à vista**, que **responderam por 26% do crescimento do ADTV entre 2019 e o acumulado de 2026**, refletindo a diversificação das alternativas de investimento e contribuindo para um **perfil de volume mais resiliente para o segmento**. Ainda, destaca-se a **evolução da plataforma de negociação de grandes lotes**, que no trimestre **movimentou R$24,7 bilhões, uma alta de 267,7% em relação ao 3T25 e de 97,4% contra o 2T26**.

No segmento de Renda Fixa e Crédito, o **estoque apresentou crescimento de 16,1% em relação ao 3T25**, consolidando a trajetória de expansão observada nos últimos trimestres, ao longo dos quais registrou crescimento médio em torno de CDI + 3%. **Em debêntures, o estoque avançou 17,6%**, enquanto no **Tesouro Direto** o estoque **aumentou 42,9%**, com **3,7 milhões de investidores ao final do trimestre**. Adicionalmente, a Companhia anunciou um **investimento na IDEX Analytics**, empresa **especializada em índices, dados, *analytics* e soluções de precificação para o mercado de crédito privado**, reforçando sua **estratégia de fortalecer a atuação em renda fixa.** A conclusão do investimento ainda aguarda aprovação regulatória. Ainda em relação aos movimentos inorgânicos, **a B3 concluiu a aquisição da CRDC**, fortalecendo seu posicionamento e ampliando oportunidades no novo mercado de duplicatas escriturais.

Nos demais segmentos, **Soluções para Mercado de Capitais registrou receita de R$210,1 milhões, alta de 29,9%** em relação ao 3T25, impulsionada principalmente pela **alta de 40,9% em Dados para Mercado de Capitais**. Em **Soluções Analíticas de Dados (Trillia), a receita somou R$327,6 milhões, crescimento de 12,4%**, impactado pelo novo modelo de cobrança do SNG[1] e pelo crescimento de 6,0% no número de veículos financiados. Por fim, **Tecnologia e Plataformas apresentou receita de R$557,0 milhões, avanço de 16,3%** na comparação anual. De forma agregada, **os três segmentos cresceram 17,5%**, reforçando a crescente relevância de **negócios de maior recorrência na composição das receitas da Companhia**.

As despesas ajustadas apresentaram crescimento de 7,5%, refletindo **investimentos em tecnologia e no desenvolvimento de plataformas, alinhados às prioridades estratégicas da Companhia**, com **foco contínuo na disciplina de custos**. Os desembolsos destinados à **modernização e à evolução tecnológica e de infraestrutura da B3**, abrangendo itens classificados tanto como CAPEX quanto como OPEX, **alcançaram R$278,0 milhões no 3T26 e R$746,6 milhões no acumulado de 2026. Já as despesas totais atingiram R$987,0 milhões, alta de 17,4% em relação**

[1] A partir do 1T26, foi implementado em alguns estados o modelo de cobrança do Sistema Nacional de Gravames – SNG que unifica a arrecadação por meio da B3, com impacto na receita de Soluções Analíticas de Dados (Trillia) e contrapartida do mesmo montante na linha de despesas atreladas ao faturamento.

ao 3T25, refletindo (i) as despesas atreladas ao faturamento, que foram impactadas pela mudança no modelo de cobrança do SNG, (ii) determinadas provisões judiciais que são atualizadas com base no preço de B3SA3, que apresentou uma valorização de 28% no período, e (iii) contribuições relativas à atividade de autorregulação.

No que se refere ao retorno aos acionistas, a Companhia anunciou o **pagamento de R$1.128,0 milhões em juros sobre o capital próprio (JCP)**, sendo R$378,0 milhões ordinários e R$750,0 milhões extraordinários, referentes aos saldos não utilizados em exercícios anteriores, que **geraram um benefício fiscal de R$417,4 milhões no trimestre**. Adicionalmente, a Companhia **recomprou 24,6 milhões de ações, totalizando R$383,0 milhões em recompras**. Dessa forma, **o retorno aos acionistas totalizou R$1.511,0 milhões no 3T26**, reforçando o **compromisso da Companhia com a remuneração de seus acionistas.**

Como resultado, **o lucro líquido societário totalizou R$1.625,9 milhões, uma alta de 30,5% em relação ao 3T25**, enquanto o **lucro por ação totalizou R$0,33, alta de 35,4%**. Já o **lucro líquido recorrente foi de R$1.380,6, alta de 9,9%**, enquanto o **lucro recorrente por ação foi de R$0,28, alta de 14,0%**.

DESEMPENHO OPERACIONAL E RECEITAS

As comparações neste documento são em relação ao terceiro trimestre de 2025 (3T25), exceto quando indicado de outra forma.

Receita Bruta por Segmento

(Em R$ milhões)	3T26	3T25	3T26/3T25	2T26	3T26/2T26
Mercados	**1.975,3**	**1.832,2**	***7,8%***	**2.034,5**	***-2,9%***
Derivativos	859,2	887,6	*-3,2%*	881,5	*-2,5%*
Renda Variável	637,9	518,9	*22,9%*	692,3	*-7,9%*
Renda Fixa e Crédito	400,5	348,9	*14,8%*	385,5	*3,9%*
Empréstimo de Ativos	77,7	76,8	*1,1%*	75,2	*3,3%*
Soluções para Mercado de Capitais	**210,1**	**161,7**	***29,9%***	**201,4**	***4,3%***
Dados para Mercado de Capitais	106,1	75,3	*40,9%*	99,4	*6,8%*
Depositária para Mercado à Vista	66,7	52,9	*26,0%*	59,0	*13,1%*
Listagem e Soluções para Emissores	37,3	33,5	*11,2%*	43,0	*-13,3%*
Soluções Analíticas de Dados (Trillia)	**327,6**	**291,4**	***12,4%***	**315,2**	***3,9%***
Veículos e Imobiliário	186,8	155,9	*19,8%*	175,9	*6,2%*
Plataformas e Dados Analíticos	140,8	135,6	*3,8%*	139,3	*1,1%*
Tecnologia e Plataformas	**557,0**	**478,9**	***16,3%***	**525,9**	***5,9%***
Tecnologia	369,3	322,2	*14,6%*	346,3	*6,7%*
Serviços de Apoio ao Mercado	166,9	142,9	*16,7%*	162,7	*2,6%*
Outros	20,8	13,7	*51,8%*	17,0	*23,0%*
Outras receitas	**4,6**	**2,7**	***73,6%***	**4,5**	***2,0%***
Receita Bruta Total	**3.074,6**	**2.766,9**	**11,1%**	**3.081,4**	**-0,2%**

Desempenho por segmento

Mercados

Derivativos

		3T26	3T25	3T26/3T25	2T26	3T26/2T26
Taxas de juros em R$	ADV (milhares de contratos)	5.047	4.431	*13,9%*	5.909	*-14,6%*
	RPC média (R$)	0,782	0,859	*-9,0%*	0,786	*-0,5%*
Índices de ações	ADV (milhares de contratos)	3.427	2.980	*15,0%*	3.592	*-4,6%*
	RPC média (R$)	0,918	0,960	*-4,4%*	0,920	*-0,2%*
Taxas de câmbio	ADV (milhares de contratos)	736	819	*-10,1%*	837	*-12,1%*
	RPC média (R$)	5,181	5,517	*-6,1%*	5,064	*2,3%*
Taxas de juros em USD e outras moedas	ADV (milhares de contratos)	353	308	*14,6%*	370	*-4,5%*
	RPC média (R$)	1,936	2,350	*-17,6%*	1,982	*-2,3%*
Futuro de Criptoativos	ADV (milhares de contratos)	303	689	*-56,1%*	357	*-15,3%*
	RPC média (R$)	0,404	0,434	*-6,7%*	0,344	*17,7%*
Commodities	ADV (milhares de contratos)	38	27	*39,9%*	33	*16,3%*
	RPC média (R$)	1,732	1,937	*-10,6%*	1,720	*0,7%*
Geral	**ADV total (milhares de contratos)**	**9.904**	**9.254**	***7,0%***	**11.098**	***-10,8%***
	RPC média (R$)	**1,189**	**1,325**	***-10,3%***	**1,180**	***0,7%***
Derivativos de Balcão	Emissões (total em R$ bilhões)	5.186	4.246	*22,1%*	4.575	*13,4%*
	Preço (bps)	0,028	0,028	*0,000 bps*	0,029	*-0,001 bps*
	Estoque (média em R$ bilhões)	9.533	8.236	*15,8%*	8.856	*7,6%*
	Preço (bps)	0,019	0,020	*0,000 bps*	0,020	*-0,001 bps*

Nota: ADV (*Average Daily Volume*) significa volume médio diário; RPC (*Revenue per Contract*) significa receita por contrato; e bps (*basis points*) significa pontos base.

O ADV totalizou 9,9 milhões de contratos, crescimento de 7,0% em relação ao 3T25, explicado majoritariamente pelo maior volume negociado em Índices de Ações e em Juros em R$, que cresceram 15,0% e 13,9%, respectivamente,

desempenho que mais do que compensou a redução de volume em Câmbio e Criptoativos, que por sua vez reflete os níveis mais baixos de volatilidade e atividade em seus mercados subjacentes.

A RPC média apresentou queda de 10,3% em relação ao 3T25, refletindo (i) a redução de 9,0% na RPC de Juros em R$, explicada tanto pelo crescimento do ADV quanto pela maior concentração de contratos em prazos mais curtos, que possuem menor tarifação, e (ii) a queda de 6,1% na RPC de Câmbio, em decorrência da apreciação do R$ em relação ao USD.

Em derivativos de balcão e operações estruturadas, houve aumento de 22,1% nas emissões, explicado principalmente pelo aumento de 22,2% nas emissões de termo e de 30,1% nas emissões de *swap*. Em relação ao estoque médio, o volume apresentou crescimento de 15,8%.

Vale notar que as receitas desse segmento são impactadas pelo *hedge accounting* de fluxo de caixa constituído na emissão do *bond* em set/21, em que o *bond* é o instrumento de *hedge* e as receitas futuras altamente prováveis em dólar (relacionadas principalmente aos contratos de derivativos listados de Taxas de câmbio em USD e Taxas de juros em USD) são os objetos de *hedge*. Em virtude disso, os efeitos da variação cambial sobre o *bond* são registrados no Patrimônio Líquido e reconhecidos na demonstração de resultados à medida que ocorre a realização das receitas. No 3T26, o impacto líquido dessa estrutura na receita de derivativos foi positivo em R$7,4 milhões, dada a variação cambial no período.

Renda Variável

		3T26	3T25	3T26/3T25	2T26	3T26/2T26
ADTV (R$ milhões)	Ações	23.173	18.378	*26,1%*	26.877	*-13,8%*
	ETF	2.024	2.099	*-3,6%*	2.492	*-18,8%*
	BDR	1.465	895	*63,6%*	1.329	*10,2%*
	Fundos Listados	622	382	*62,9%*	611	*1,8%*
	Ações à Vista - Total	**27.283**	**21.754**	***25,4%***	**31.310**	***-12,9%***
	Margem (bps)	3,068	3,207	*-0,139 bps*	3,074	*-0,007 bps*
Capitaliz. de mercado média	(R$ bilhões)	5.028	4.391	*14,5%*	5.148	*-2,3%*
Giro de mercado	*Anualizado (%)*	134,0%	123,8%	*1.020 bps*	150,2%	*-1.618 bps*
Opções sobre ações e índices	ADTV (R$ milhões)	1.130	693	*63,0%*	1.201	*-5,9%*
	Margem (bps)	11,760	12,130	*-0,370 bps*	13,230	*-1,470 bps*
Termo & Futuro de ações	ADTV (R$ milhões)	177	220	*-19,4%*	251	*-29,5%*
	Margem (bps)	6,568	5,516	*1,052 bps*	5,361	*1,207 bps*
Número de pregões		65	66	*-1 pregão*	61	*4 pregões*

Nota: ADTV (*Average Daily Traded Volume*) significa volume financeiro médio diário negociado; e bps (*basis points*) significa pontos base.

No mercado de ações à vista, o volume financeiro médio diário (ADTV) apresentou alta de 25,4%, influenciado pelos aumentos de 26,1%, 63,6% e 62,9% nos volumes negociados de Ações, BDRs e Fundos Listados, respectivamente. No trimestre, o volume negociado em ETFs, BDRs e Fundos Listados representou 15,1% do ADTV total.

A margem de negociação e pós-negociação no mercado à vista de ações foi de 3,068 bps, queda de 0,139 bps em relação ao 3T25 explicada pelo (i) maior volume negociado em ações à vista, em linha com a nova tarifação de renda variável, (ii) pela maior participação dos volumes negociados por meio de programas de formadores de mercado e provedores de liquidez, que possuem tarifação diferenciada, e (iii) pelo maior volume de exercício de opções de índices, em que parte do volume não é tarifado.

Renda Fixa e Crédito

		3T26	3T25	3T26/3T25	2T26	3T26/2T26
Emissões	Captação bancária (total em R$ bilhões)	6.068	6.151	*-1,3%*	6.146	*-1,3%*
	Outros (total em R$ bilhões)	482	486	*-0,9%*	400	*20,5%*
Estoque	Captação bancária (média em R$ bilhões)	5.601	4.835	*15,8%*	5.431	*3,1%*
	Debêntures (média em R$ bilhões)	1.562	1.329	*17,6%*	1.466	*6,5%*
	Outros (média em R$ bilhões)	2.924	2.522	*16,0%*	2.790	*4,8%*
Tesouro Direto	Número de investidores (média em milhares)	3.639	3.153	*15,4%*	3.458	*5,2%*
	Estoque (média em R$ bilhões)	255	179	*42,9%*	236	*8,0%*

Nota: "Captação bancária" inclui DI, CDB, Letras Financeiras e outros instrumentos como RDB, LC, DPGE. "Outros" inclui instrumentos do mercado imobiliário (LCI, CCI, CRI e LH), do agronegócio (CRA, LCA, CDCA, CLCA e CTRA) e captação de crédito (CCB, CCCB, NCE, CCE, Export Notes, NC).

O volume de novas emissões de instrumentos de captação bancária apresentou queda de 1,3% em relação tanto ao 3T25 quanto ao 2T26, influenciado principalmente pela redução nas emissões de RDB. Em outros instrumentos de renda fixa, as emissões se mantiveram em linha com o 3T25 e apresentaram crescimento de 20,5% em relação ao 2T26, impulsionado pela alta de 30,8% nas emissões de CCB.

Em relação ao estoque médio de instrumentos de captação bancária, o crescimento foi de 15,8%, enquanto o estoque de debêntures teve aumento de 17,6%, demonstrando, por mais um trimestre, uma atividade robusta no mercado local de dívida corporativa. Vale ressaltar também o crescimento de 16,0% no estoque de "Outros" produtos, com destaque para as altas de 167,1% e 31,0% nos volumes de CCB e CPR, respectivamente.

Outro destaque do mercado de renda fixa foi o contínuo crescimento do Tesouro Direto (TD), que registrou aumento de 15,4% no número de investidores e de 42,9% no estoque médio. A B3 oferece um programa de incentivo para as corretoras expandirem a base de investidores nesse produto, o qual é revisado anualmente.

Empréstimo de Ativos

		3T26	3T25	3T26/3T25	2T26	3T26/2T26
Empréstimo de títulos	Pos. em aberto média (R$ bilhões)	200	175	*13,9%*	219	*-8,6%*
	Taxa Média do Doador (% a.a.)	1,440%	1,135%	*31 bps*	1,004%	*44 bps*

A receita de empréstimo de ativos totalizou R$77,7 milhões, aumento de 1,1%, explicada principalmente pelo aumento na taxa média do doador das operações.

Soluções para Mercado de Capitais

Dados para Mercado de Capitais

A receita totalizou R$106,1 milhões, aumento de 40,9%, explicado por (i) implementação da nova política de tarifação de *market data*[2], que buscou simplificar a precificação, alinhando a cobrança aos diferentes perfis de uso, e (ii) crescimento nas vendas de produtos analíticos para o mercado de capitais, impulsionado pela expansão da base de clientes. Vale destacar os principais produtos nessa vertical, sendo (i) DataWise+, produto que oferece análises detalhadas e personalizáveis de todos os produtos listados na B3, incluindo comportamento de investidores e *market share* por instrumento, (ii) Segmentação de Investidores, que reúne indicadores que possibilitam a análise, segmentação e acompanhamento da base de clientes das instituições de mercado, e (iii) Smart Target, produto voltado para as áreas de relações com investidores das empresas, permitindo o acompanhamento de suas bases acionárias.

Depositária para Mercado à Vista

		3T26	3T25	3T26/3T25	2T26	3T26/2T26
Saldo médio	R$ (bilhões)	3.480	2.996	*16,1%*	3.456	*0,7%*
Nº de investidores (CPFs Individuais)	Média (milhares)	5.826	5.376	*8,4%*	5.667	*2,8%*
Nº de contas na depositária (total)		6.681	6.173	*8,2%*	6.498	*2,8%*

O número médio de investidores cresceu 8,4%, resultado da contínua oferta de novos produtos pela Companhia e da busca dos investidores individuais por uma maior diversificação de seus portfólios.

[2] Para mais informações, acesse o Ofício Circular de 16/09/2025

A receita somou R$66,7 milhões, alta de 26,0%, explicada (i) pelo saldo médio na depositária 16,1% maior no período, (ii) pela nova tarifação de renda variável, que teve início no 3T25 e equalizou a cobrança do saldo em custódia para investidores locais e estrangeiros, e (iii) pelo reajuste por inflação das tarifas da Central Depositária[3], que entrou em vigor no início de 2026.

Listagem e Soluções para Emissores

A receita totalizou R$37,3 milhões, aumento de 11,2%, explicado principalmente (i) pelo maior volume de ofertas públicas (*follow-ons*) no período e (ii) pelo reajuste por inflação das tarifas de Listagem[4].

Soluções Analíticas de Dados (Trillia)

Veículos e Imobiliário

		3T26	3T25	3T26/3T25	2T26	3T26/2T26
SNG	# de veículos vendidos (milhares)	6.652	6.488	*2,5%*	6.161	*8,0%*
	# de veículos financiados (milhares)	2.029	1.914	*6,0%*	1.884	*7,7%*
	% Veículos financiados / veículos vendidos	30,5%	29,5%	*1,0 p.p.*	30,6%	*-0,1 p.p.*

No 3T26, o número de veículos vendidos no Brasil aumentou 2,5%, enquanto o número de financiamentos teve alta de 6,0%. Já o percentual de veículos financiados alcançou 30,5% dos veículos vendidos, aumento de 1,0 p.p. em relação ao 3T25.

A receita totalizou R$186,8 milhões, aumento de 19,8%, explicado (i) pela implementação do novo modelo de cobrança do SNG, que unificou a arrecadação através da B3 e acrescentou R$30,6 milhões no 3T26, com o repasse integral desse montante na linha de despesas atreladas ao faturamento, e (ii) pelo aumento de 6,0% no número de veículos financiados.

Plataformas e Dados Analíticos

A receita foi de R$140,8 milhões, alta de 3,8%, refletindo os crescimentos das soluções de inteligência de dados e seguros, parcialmente compensados por uma base de comparação mais forte no 3T25. Na vertical de Sales & Marketing, vale destacar os produtos InvestCred e AutoCred, que utilizam informações de patrimônio financeiro e veicular, respectivamente, para apoiar análises de perfil e potencial financeiro dos clientes.

Tecnologia e Plataformas

Tecnologia

		3T26	3T25	3T26/3T25	2T26	3T26/2T26
Utilização Balcão	# médio de clientes	24.568	22.684	*8,3%*	24.328	*1,0%*

A quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas de Balcão aumentou 8,3%, resultado principalmente do crescimento da indústria de fundos no Brasil.

A receita de Tecnologia totalizou R$369,3 milhões, alta de 14,6%, refletindo tanto o aumento do número de clientes do segmento Balcão e do consumo de soluções de conectividade quanto as correções anuais de preços pela inflação na linha de Utilização Mensal.

Serviços de Apoio ao Mercado

Receita de R$166,9 milhões, alta de 16,7%, explicada principalmente (i) pelo aumento de 18,5% no estoque médio de cotas de fundos e (ii) por ajustes na tarifação de registro e custódia desses instrumentos.

Outros

Receita de R$20,8 milhões, aumento de 51,8%, refletindo principalmente maiores receitas com multas.

[3] Para mais informações, acesse o Ofício Circular de 23/12/2025
[4] Para mais informações, acesse o Ofício Circular de 18/12/2025

DESPESAS

As despesas somaram R$987,0 milhões, alta de 17,4% em relação ao 3T25, enquanto as despesas ajustadas cresceram 7,5%.

- **Pessoal e encargos**: R$418,9 milhões, crescimento de 4,4% em relação ao 3T25, em linha com a inflação do período, refletindo a correção anual de salários (dissídio), com impactos colaterais em provisões e benefícios, parcialmente compensada pelos esforços da Companhia voltados à otimização de sua estrutura organizacional. Em relação ao 2T26, a redução de 8,9% é explicada principalmente pelas despesas extraordinárias relacionadas às mudanças ocorridas na Diretoria Executiva durante o 2T26.
- **Tecnologia da informação**[5]: R$202,2 milhões, alta de 14,6%, refletindo principalmente (i) a intensificação do uso de tecnologia em nuvem, (ii) despesas relacionadas ao desenvolvimento de plataformas e soluções e modernização da infraestrutura tecnológica, incluindo a *Clearing* B3, e (iii) despesas com licenciamento e suporte de produtos de tecnologia.
- **Depreciação e amortização**: R$95,3 milhões, queda de 0,5%.
- **Atreladas ao faturamento**: R$150,2 milhões, alta de 59,7%, refletindo principalmente (i) o impacto de R$30,6 milhões decorrentes da implementação do novo modelo de cobrança do Sistema Nacional de Gravames (SNG), e (ii) o aumento dos incentivos do programa do Tesouro Direto, parcialmente compensados pelas reduções nos programas de incentivos relacionados ao Futuro de Bitcoin, ETFs, BDRs, e Fundos Listados[6].
- **Serviços de terceiros**: R$22,4 milhões, redução de 12,6% e 8,6% em relação ao 3T25 e 2T26, respectivamente, explicadas principalmente por menores (i) despesas com consultorias estratégicas, e (ii) despesas com honorários advocatícios relacionadas aos precatórios reconhecidos no 2T26.
- **Diversas**: R$64,3 milhões, crescimento de 274,5%, refletindo principalmente (i) a reversão de provisões relacionadas a um processo tributário no 3T25, (ii) maiores provisões relacionadas a disputas judiciais, para as quais parte do valor em discussão é atualizado de acordo com o preço de B3SA3, que apresentou uma valorização de 28% no período, e (iii) parte das contribuições relativas à atividade de autorregulação (BSM) no montante de R$12,5 milhões.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro foi positivo em R$110,1 milhões no 3T26. As receitas financeiras totalizaram R$545,2 milhões, queda de 2,0% em relação ao 3T25, refletindo principalmente um menor saldo médio de caixa e o menor CDI médio no período. Em relação ao 2T26, a queda de 4,6% é explicada principalmente pelo (i) reconhecimento de atualização monetária de precatórios, que impactou positivamente o 2T26, e (ii) menor CDI médio no período.

As despesas financeiras totalizaram R$435,1 milhões, queda de 15,3%, explicada principalmente pelo (i) impacto da liquidação antecipada da 7ª emissão de debêntures reconhecido no 3T25, e (ii) menor CDI médio no período.

Em R$ milhões)	3T26	3T25	3T26/3T25	2T26	3T26/2T26
Resultado financeiro	**110,1**	**61,4**	***79,4%***	**139,3**	***-21,0%***
Receitas financeiras	545,2	556,6	*-2,0%*	571,5	*-4,6%*
Despesas financeiras	(435,1)	(513,6)	*-15,3%*	(442,0)	*-1,6%*
Variações cambiais líquidas	0,0	18,4	-	9,9	-

Além disso, é importante notar que o resultado financeiro também foi impactado pelos efeitos da variação cambial sobre os empréstimos em moeda estrangeira e sobre os investimentos no exterior que a Companhia possui, sendo este impacto neutralizado pela variação na linha de imposto de renda e contribuição social (estrutura de *hedge*). A tabela abaixo isola esses efeitos, tanto do resultado financeiro quanto do imposto de renda e contribuição social.

[5] Anteriormente denominada como "processamento de dados".
[6] Para mais informações, acesse o Ofício Circular de 07/10/2025

(Em R$ milhões)	3T26	3T25	3T26/3T25	2T26	3T26/2T26
Resultado financeiro	110,1	61,4	*79,4%*	139,3	*-21,0%*
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	0,9	(15,9)	-	(8,6)	-
Resultado financeiro ajustado (Excluindo efeitos do hedge)	**110,9**	**45,4**	***144,1%***	**130,7**	***-15,1%***
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.886,1	1.707,4	*10,5%*	2.054,1	*-8,2%*
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	0,9	(15,9)	-	(8,6)	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado (Excluindo efeitos do hedge) - (A)	**1.886,9**	**1.691,5**	***11,6%***	**2.045,6**	***-7,8%***
Imposto de renda e contribuição social	(260,2)	(461,5)	*-43,6%*	(352,9)	*-26,3%*
(+/-) Efeitos do hedge sobre imposto de renda e contribuição social	(0,9)	15,9	-	8,6	-
Imposto de renda e contribuição social ajustado (Excluindo efeitos do hedge) - (B)	**(261,0)**	**(445,6)**	***-41,4%***	**(344,4)**	***-24,2%***
Alíquota Efetiva sobre Lucro Antes de IR e CS Ajustado (excluindo efeitos do hedge) - (B) / (A)	**13,8%**	**26,3%**	***-1.251 bps***	**16,8%**	***-300 bps***

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A linha de imposto de renda e contribuição social totalizou R$260,2 milhões no 3T26, impactada principalmente pela distribuição de juros sobre o capital próprio (JCP) no montante de R$1.128,0 milhões, sendo R$750,0 milhões extraordinários, resultantes de saldos não utilizados em exercícios anteriores, mais do que compensando a majoração da alíquota da contribuição social, reflexo da Lei Complementar 224/2025, que entrou em vigor a partir do 2T26. O imposto corrente atingiu R$291,2 milhões, enquanto a linha de imposto de renda e contribuição social diferidos somou R$31,0 milhões. Além disso, vale destacar que a linha de imposto de renda e contribuição social também foi impactada pela estrutura de *hedge*, conforme explicado anteriormente. Dessa forma, a alíquota efetiva do 3T26 foi de 13,8%.

LUCRO LÍQUIDO

Excluindo os itens não-recorrentes destacados abaixo, o lucro líquido teria atingido R$1.380,6 milhões no trimestre, alta de 9,9% em relação ao 3T25. Vale ressaltar que, com as incorporações da Neoway, Neurotech e Datastock, a Companhia passou a reconhecer o benefício fiscal da amortização do ágio dessas aquisições, que no trimestre totalizou R$50,4 milhões.

Ajustes no lucro líquido

(Em R$ milhões)	3T26	3T25	3T26/3T25	2T26	3T26/2T26
Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)	**1.626,4**	**1.246,1**	**30,5%**	**1.698,8**	-4,3%
(+) Reversões de provisões e outras receitas não recorrentes	(4,1)	(18,1)	*-77,3%*	(21,9)	*-81,3%*
(+) Alienação de investimento em coligada	-	-	-	(123,9)	-
(+) Despesas extraordinárias com mudanças na diretoria executiva	10,3	-	-	40,5	-
(+) Outras despesas não recorrentes	12,2	2,0	*506,3%*	15,1	*-19,1%*
(+) Impactos fiscais de itens não recorrentes	(6,6)	5,6	-	25,7	-
(+) Benefício fiscal de juros sobre o capital próprio extraordinário	(277,5)	-	-	(277,5)	-
(+) Amortização de intangível	19,8	20,4	*-2,8%*	19,6	*1,4%*
Lucro líquido recorrente	**1.380,6**	**1.256,0**	***9,9%***	**1.376,4**	***0,3%***
(+) Imposto diferido (ágio aquisição Neoway, Neurotech e Datastock)	50,4	40,7	*24,0%*	50,2	*0,4%*
Lucro líquido recorrente ajustado pelo benefício tributário do ágio	**1.431,0**	**1.296,7**	***10,4%***	**1.426,6**	***0,3%***

Nota: amortização de intangível líquida de impostos, calculada com base na alíquota aplicada sobre a parcela dedutível, sendo 34% até o 1T26 e 37% a partir do 2T26, e inclui Neoway, Neurotech, PDTec e outras controladas.

O lucro líquido atribuído aos acionistas da B3 foi de R$1.626,4 milhões, alta de 30,5%. O lucro por ação básico foi de R$0,33, aumento de 35,4% no período, refletindo a execução do programa de recompra pela Companhia nos últimos 12 meses. Já o lucro por ação recorrente totalizou R$0,28, alta de 14,0% em relação ao 3T25.

(Em R$ milhões, exceto LPA)	3T26	3T25	3T26/3T25	2T26	3T26/2T26
Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)	1.626,4	1.246,1	*30,5%*	1.698,8	*-4,3%*
Lucro por ação básico (LPA)	0,33	0,24	*35,4%*	0,34	*-4,0%*
Lucro por ação recorrente	0,28	0,24	*14,0%*	0,28	*0,6%*

PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 30/09/2026

Contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido

A Companhia encerrou o 3T26 com ativos totais de R$50,4 bilhões, 3,9% acima de dez/25. As linhas de Disponibilidades e Aplicações financeiras (circulante e não-circulante) totalizaram R$20,7 bilhões, aumento de 11,4% resultado de aplicações em títulos públicos federais e em títulos de governos de outros países ao longo do exercício.

Ao final do 3T26, a B3 possuía endividamento bruto de R$14,9 bilhões (83% de longo prazo e 17% de curto prazo), correspondente a 1,9x o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses.

OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

CAPEX

Foram realizados investimentos de R$75,8 milhões no 3T26 e de R$187,9 milhões no acumulado de 2026, contemplando todos os segmentos de negócios da B3. Os recursos foram direcionados à expansão de capacidade, ao fortalecimento da segurança de sistemas, bem como ao desenvolvimento de novos produtos e funcionalidades. Dentre eles, destacam-se a expansão do *co-location*, o desenvolvimento da nova infraestrutura da depositária, o fortalecimento da frente de Renda Fixa com a plataforma de negociação eletrônica, Trademate, e a modernização das plataformas de balcão, bem como investimentos na nova plataforma de duplicatas escriturais.

Adicionalmente, vale destacar que parte dos investimentos da Companhia é reconhecida contabilmente como despesa operacional, em razão da natureza das iniciativas.

Distribuições aos acionistas

Em 17 de setembro de 2026, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R$1.128,0 milhões, sendo R$378,0 milhões ordinários e R$750,0 milhões extraordinários,

provenientes de saldos não utilizados em exercícios anteriores. No trimestre, foram efetuadas recompras de ações no âmbito do Programa de Recompra de 2026 no valor total de R$383,0 milhões, que, somadas ao JCP, totalizaram R$1.511,0 milhões retornados aos acionistas no período.

SUSTENTABILIDADE

Durante o 3T26, os principais destaques em relação à agenda de sustentabilidade da B3 foram:

- **Relatório de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade:** divulgação do primeiro relatório elaborado de acordo com as normas IFRS S1 e S2;
- **ISE B3:** lançamento da nova metodologia do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3);
- **ETF OBRA11:** lançamento do ETF da XP Asset que replica o Índice B3 Infraestrutura ESG, ampliando as alternativas de investimento atreladas a critérios de sustentabilidade;
- **IDIVERSA 2026:** divulgação da nova carteira do índice, composta por 85 empresas selecionadas com base em critérios de diversidade.

AUDITORIA EXTERNA

A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. é responsável pela prestação de serviços de auditoria externa das demonstrações financeiras da Companhia.

A política para contratação dos serviços de auditoria externa pela Companhia e suas controladas fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos, que preservam a independência dos trabalhos dessa natureza e consistem nas seguintes práticas: (i) o auditor não pode desempenhar funções executivas e gerenciais na Companhia nem nas controladas; (ii) o auditor não pode exercer atividades operacionais na Companhia e nas controladas que venham a comprometer a eficácia dos trabalhos de auditoria; e (iii) o auditor deve manter a imparcialidade – evitando a existência de conflito de interesse e a perda de independência – e a objetividade em seus pareceres e sobre as demonstrações financeiras.

No 3T26, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, outros serviços não relacionados à auditoria externa.

Deloitte Touche Tohmatsu
Av. Dr. Chucri Zaidan, 1.240 -
4º ao 12º andares - Golden Tower
04711-130 - São Paulo - SP
Brasil

Tel.: + 55 (11) 5186-1000
Fax: + 55 (11) 5181-2911
www.deloitte.com.br

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da
B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2026, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 30 de setembro de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as políticas contábeis materiais e as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com a norma brasileira NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações financeiras intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a norma brasileira NBC TG 21 e com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a "organização Deloitte"). A DTTL (também chamada de "Deloitte Global") e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 470 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

© 2026. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Deloitte.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações financeiras intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na norma brasileira NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de novembro de 2026

Deloitte Touche Tohmatsu
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Rafael dos S. Scatena.
Rafael dos Santos Scatena
Contador
CRC nº 1 SP 262264/O-9

68996

© 2026. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Balanço patrimonial
em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	B3		Consolidado	
		30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Circulante		**17.917.500**	**16.102.767**	**20.393.329**	**17.712.103**
Disponibilidades	4(a)	1.005.826	1.400.015	1.022.526	1.603.617
Aplicações financeiras	4(b)	14.650.084	12.814.169	16.701.514	13.925.625
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	51.716	11.535	51.716	11.535
Contas a receber	5(a)	708.476	595.254	730.913	618.339
Tributos a compensar e recuperar	16(d)	1.242.489	1.109.792	1.341.745	1.197.167
Despesas antecipadas		158.087	118.593	161.147	121.561
Outros créditos		100.822	53.409	383.768	234.259
Ativos não circulantes disponíveis para venda		**3.812**	**13.907**	**3.812**	**13.907**
Não circulante		**32.062.070**	**32.733.501**	**29.996.768**	**30.761.637**
Realizável a longo prazo		**3.138.733**	**3.304.206**	**3.535.715**	**3.647.949**
Aplicações financeiras	4(b)	2.587.518	2.722.253	2.935.543	3.012.984
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	29.613	54.208	29.613	54.208
Contas a receber	5(a)	252.326	215.465	252.326	215.465
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16(a)	-	-	47.653	52.584
Depósitos judiciais	11(g)	229.573	287.178	230.524	287.475
Despesas antecipadas		39.703	25.102	40.056	25.233
Investimentos		**2.779.973**	**3.260.660**	**118.387**	**662.554**
Participações em controladas, coligadas e controlada em conjunto	6(a)	2.779.973	3.260.660	115.937	649.246
Propriedades para investimento	6(b)	-	-	2.450	13.308
Imobilizado	7	**823.546**	**873.011**	**830.095**	**880.467**
Intangível	8	**25.319.818**	**25.295.624**	**25.512.571**	**25.570.667**
Total do ativo		**49.983.382**	**48.850.175**	**50.393.909**	**48.487.647**

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Balanço patrimonial
em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido	Notas	B3		Consolidado	
		30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Circulante		**8.644.799**	**7.767.720**	**11.290.697**	**9.291.962**
Garantias recebidas em operações	14	3.198.472	3.711.718	3.198.472	3.711.718
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	21(a)	186.904	188.524	186.904	188.524
Fornecedores		391.228	370.257	410.543	390.811
Obrigações salariais e encargos sociais	21(b)	703.659	655.145	723.680	672.586
Impostos e contribuições a recolher	21(c)	315.502	416.136	412.875	476.908
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	9	1.870.844	327.045	2.640.894	870.588
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	47	6.562	47	6.562
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		1.281.527	1.646.631	1.281.527	1.646.631
Receitas a apropriar		252.590	98.306	252.590	98.306
Outras obrigações	10	444.026	347.396	2.183.165	1.229.328
Não circulante		**22.458.397**	**23.640.321**	**20.198.205**	**21.731.606**
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	9	14.605.008	16.006.369	12.321.427	14.073.716
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16(a)	6.838.342	6.644.032	6.849.363	6.654.751
Provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e outras	11(e)	671.355	639.460	683.404	652.302
Receitas a apropriar		184.818	103.979	184.818	103.979
Outras obrigações	10	158.874	246.481	159.193	246.858
Patrimônio líquido	12	**18.880.186**	**17.442.134**	**18.905.007**	**17.464.079**
Capital e reservas atribuídos aos acionistas da controladora					
Capital social		12.898.655	12.898.655	12.898.655	12.898.655
Reserva de capital		664.136	723.945	664.136	723.945
Reservas de reavaliação		13.891	14.330	13.891	14.330
Reservas de lucros		3.928.664	6.808.356	3.928.664	6.808.356
Ações em tesouraria		(1.006.010)	(2.975.961)	(1.006.010)	(2.975.961)
Outros resultados abrangentes		184.878	(27.191)	184.878	(27.191)
Lucros acumulados		2.195.972	-	2.195.972	-
		18.880.186	17.442.134	18.880.186	17.442.134
Participação dos acionistas não-controladores		**-**	**-**	**24.821**	**21.945**
Total do passivo e patrimônio líquido		**49.983.382**	**48.850.175**	**50.393.909**	**48.487.647**

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Demonstração do resultado
Trimestres e períodos findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		B3			
		2026		2025	
	Notas	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Receita líquida	17	**2.671.730**	**8.126.093**	**2.397.061**	**7.092.725**
Despesas		**(931.652)**	**(2.708.915)**	**(783.114)**	**(2.219.785)**
Administrativas e gerais					
Pessoal e encargos		(398.415)	(1.224.510)	(380.636)	(1.029.520)
Tecnologia da informação		(190.740)	(525.531)	(165.012)	(462.615)
Depreciação e amortização	7 e 8	(88.639)	(265.195)	(90.514)	(240.189)
Atrelada ao faturamento		(135.936)	(386.875)	(79.486)	(250.005)
Serviços de terceiros		(20.389)	(57.162)	(22.896)	(62.752)
Manutenção em geral		(9.746)	(24.033)	(7.984)	(21.052)
Promoção e divulgação		(14.927)	(37.058)	(12.992)	(30.780)
Impostos e taxas		(2.506)	(8.135)	(2.392)	(7.371)
Honorários do conselho e comitês		(4.919)	(14.565)	(4.829)	(13.755)
Despesas diversas	18	(65.435)	(165.851)	(16.373)	(101.746)
Resultado de equivalência patrimonial	6(a)	**53.901**	**66.624**	**12.920**	**(159.812)**
Resultado na alienação de investimento em coligada	6(a)	**-**	**123.875**	**-**	**-**
Resultado financeiro	19	**70.761**	**330.473**	**63.613**	**358.056**
Receitas financeiras		527.944	1.584.468	542.624	1.503.197
Despesas financeiras		(455.230)	(1.396.902)	(530.428)	(1.437.037)
Variações cambiais, líquidas		(1.953)	142.907	51.417	291.896
Resultado antes da tributação sobre o lucro		**1.864.740**	**5.938.150**	**1.690.480**	**5.071.184**
Imposto de renda e contribuição social	16(c)	**(238.301)**	**(1.135.895)**	**(444.369)**	**(1.393.349)**
Corrente		(271.090)	(1.083.541)	(445.526)	(1.280.475)
Diferido		32.789	(52.354)	1.157	(112.874)
Lucro líquido dos períodos		**1.626.439**	**4.802.255**	**1.246.111**	**3.677.835**
Atribuído aos:					
Acionistas da B3		1.626.439	4.802.255	1.246.111	3.677.835

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Demonstração do resultado
Trimestres e períodos findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Consolidado			
		2026		2025	
		3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Receita líquida	17	**2.760.345**	**8.399.511**	**2.485.949**	**7.416.199**
Despesas		**(987.009)**	**(2.881.311)**	**(840.970)**	**(2.513.799)**
Administrativas e gerais					
Pessoal e encargos		(418.864)	(1.292.039)	(401.294)	(1.157.313)
Tecnologia da informação		(202.207)	(558.751)	(176.418)	(510.209)
Depreciação e amortização	6(b), 7 e 8	(95.289)	(286.244)	(95.740)	(290.111)
Atrelada ao faturamento		(150.225)	(428.928)	(94.038)	(298.758)
Serviços de terceiros		(22.376)	(63.905)	(25.592)	(72.507)
Manutenção em geral		(10.433)	(26.699)	(8.989)	(24.822)
Promoção e divulgação		(14.951)	(37.672)	(13.505)	(33.460)
Impostos e taxas		(3.469)	(12.198)	(3.383)	(10.878)
Honorários do conselho e comitês		(4.944)	(14.638)	(4.854)	(13.828)
Despesas diversas	18	(64.251)	(160.237)	(17.157)	(101.913)
Resultado de equivalência patrimonial	6(a)	**2.666**	**781**	**1.076**	**1.490**
Resultado na alienação de investimento em coligada	6(a)	**-**	**123.875**	**-**	**-**
Resultado financeiro	19	**110.082**	**361.393**	**61.359**	**212.702**
Receitas financeiras		545.156	1.658.109	556.556	1.548.632
Despesas financeiras		(435.099)	(1.339.732)	(513.612)	(1.410.812)
Variações cambiais, líquidas		25	43.016	18.415	74.882
Resultado antes da tributação sobre o lucro		**1.886.084**	**6.004.249**	**1.707.414**	**5.116.592**
Imposto de renda e contribuição social	16(c)	**(260.187)**	**(1.200.001)**	**(461.500)**	**(1.437.574)**
Corrente		(291.227)	(1.142.393)	(459.570)	(1.321.709)
Diferido		31.040	(57.608)	(1.930)	(115.865)
Lucro líquido dos períodos		**1.625.897**	**4.804.248**	**1.245.914**	**3.679.018**
Atribuído aos:					
Acionistas da B3		1.626.439	4.802.255	1.246.111	3.677.835
Acionistas não-controladores		(542)	1.993	(197)	1.183
Lucro por ação atribuído aos acionistas da B3 (expresso em R$ por ação)	12(g)				
Lucro básico por ação		0,325947	0,961145	0,240777	0,708857
Lucro diluído por ação		0,323768	0,954667	0,239490	0,705078

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Demonstração do resultado abrangente

Trimestres e períodos findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025

(Em milhares de reais)

	B3			
	2026		2025	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Lucro líquido dos períodos	**1.626.439**	**4.802.255**	**1.246.111**	**3.677.835**
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em períodos subsequentes	**14.579**	**152.904**	**67.339**	**462.657**
Efeito dos instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa, líquido de impostos	**(118)**	**135.605**	**63.083**	**443.090**
Valor dos instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa	24.333	182.218	60.477	431.188
Transferência de instrumento de *hedge* para o resultado	(24.451)	(46.613)	2.606	11.902
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos	**14.735**	**17.327**	**4.304**	**19.352**
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	14.735	17.327	4.304	19.352
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes de controladas	**(38)**	**(28)**	**(48)**	**215**
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(38)	(28)	(48)	215
Outros resultados abrangentes não reclassificáveis para o resultado em períodos subsequentes	**38.727**	**59.165**	**(12.985)**	**5.795**
Resultado com instrumentos patrimoniais, líquido de impostos	**38.727**	**59.165**	**(12.985)**	**5.795**
Marcação a mercado de instrumentos patrimoniais	44.018	73.320	(6.621)	19.555
Variação cambial de instrumentos patrimoniais	(5.291)	(14.155)	(6.364)	(13.760)
Total de outros resultados abrangentes	**53.306**	**212.069**	**54.354**	**468.452**
Total do resultado abrangente dos períodos	**1.679.745**	**5.014.324**	**1.300.465**	**4.146.287**
Atribuído aos:	**1.679.745**	**5.014.324**	**1.300.465**	**4.146.287**
Acionistas da B3	1.679.745	5.014.324	1.300.465	4.146.287

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Demonstração do resultado abrangente

Trimestres e períodos findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025

(Em milhares de reais)

	Consolidado			
	2026		2025	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Lucro líquido dos períodos	**1.625.897**	**4.804.248**	**1.245.914**	**3.679.018**
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em períodos subsequentes	**14.579**	**152.904**	**67.339**	**462.657**
Efeito dos instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa, líquido de impostos	**(118)**	**135.605**	**63.083**	**443.090**
Valor dos instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa	24.333	182.218	60.477	431.188
Transferência de instrumento de *hedge* para o resultado	(24.451)	(46.613)	2.606	11.902
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos	**14.697**	**17.299**	**4.256**	**19.567**
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	14.697	17.299	4.256	19.567
Outros resultados abrangentes não reclassificáveis para o resultado em períodos subsequentes	**38.727**	**59.165**	**(12.985)**	**5.795**
Resultado com instrumentos patrimoniais, líquido de impostos	**38.727**	**59.165**	**(12.985)**	**5.795**
Marcação a mercado de instrumentos patrimoniais	44.018	73.320	(6.621)	19.555
Variação cambial de instrumentos patrimoniais	(5.291)	(14.155)	(6.364)	(13.760)
Total de outros resultados abrangentes	**53.306**	**212.069**	**54.354**	**468.452**
Total do resultado abrangente dos períodos	**1.679.203**	**5.016.317**	**1.300.268**	**4.147.470**
Atribuído aos:	**1.679.203**	**5.016.317**	**1.300.268**	**4.147.470**
Acionistas da B3	1.679.745	5.014.324	1.300.465	4.146.287
Acionistas não-controladores	(542)	1.993	(197)	1.183

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período findo em 30 de setembro de 2026

(Em milhares de reais)

		Atribuível aos acionistas da controladora										
					Reservas de lucros (Nota 12(e))							
	Notas	Capital social	Reserva de capital (Nota 12(d))	Reservas de reavaliação (Nota 12(c))	Reserva legal	Reservas estatutárias	Ações em tesouraria (Nota 12(b))	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total	Atribuível aos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2025		**12.898.655**	**723.945**	**14.330**	**668.159**	**6.140.197**	**(2.975.961)**	**(27.191)**	**-**	**17.442.134**	**21.945**	**17.464.079**
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	4.802.255	4.802.255	1.993	4.804.248
Outros resultados abrangentes:												
Efeito dos instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa, líquido de impostos	4(c)	-	-	-	-	-	-	135.605	-	135.605	-	135.605
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	17.299	-	17.299	-	17.299
Resultado com instrumentos patrimoniais, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	59.165	-	59.165	-	59.165
Total do resultado abrangente do período		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**212.069**	**4.802.255**	**5.014.324**	**1.993**	**5.016.317**
Recompra de ações	12(b)	-	-	-	-	-	(1.016.407)	-	-	(1.016.407)	-	(1.016.407)
Cancelamento de ações em tesouraria	12(b)	-	-	-	-	(2.879.692)	2.879.692	-	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação - Controlada		-	-	(439)	-	-	-	-	439	-	-	-
Transferência de ações em tesouraria - Plano de Ações	15(a)	-	(106.666)	-	-	-	106.666	-	-	-	-	-
Reconhecimento de Plano de Ações	15(a)	-	91.703	-	-	-	-	-	-	91.703	-	91.703
Imposto de renda - Plano de Ações		-	(44.846)	-	-	-	-	-	-	(44.846)	-	(44.846)
Participação de não-controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	802	802
Outras mutações		-	-	-	-	-	-	-	(222)	(222)	81	(141)
Destinações do lucro:												
Juros sobre o capital próprio	12(f)	-	-	-	-	-	-	-	(2.606.500)	(2.606.500)	-	(2.606.500)
Saldos em 30 de setembro de 2026		**12.898.655**	**664.136**	**13.891**	**668.159**	**3.260.505**	**(1.006.010)**	**184.878**	**2.195.972**	**18.880.186**	**24.821**	**18.905.007**

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais)

		Atribuível aos acionistas da controladora										
					Reservas de lucros							
	Notas	Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação	Reserva legal	Reservas estatutárias	Ações em tesouraria (Nota 12(b))	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total	Atribuível aos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2024		**12.898.655**	**697.240**	**14.916**	**438.878**	**6.476.906**	**(1.719.033)**	**(436.807)**	**-**	**18.370.755**	**12.699**	**18.383.454**
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	3.677.835	3.677.835	1.183	3.679.018
Outros resultados abrangentes:												
Efeito dos instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	443.090	-	443.090	-	443.090
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	19.567	-	19.567	-	19.567
Resultado com instrumentos patrimoniais, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	5.795	-	5.795	-	5.795
Total do resultado abrangente do período		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**468.452**	**3.677.835**	**4.146.287**	**1.183**	**4.147.470**
Recompra de ações	12(b)	-	-	-	-	-	(1.683.449)	-	-	(1.683.449)	-	(1.683.449)
Cancelamento de ações em tesouraria	12(b)	-	-	-	-	(1.672.054)	1.672.054	-	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação - Controlada		-	-	(439)	-	-	-	-	439	-	-	-
Transferência de ações em tesouraria - Plano de Ações	15(a)	-	(48.623)	-	-	-	48.623	-	-	-	-	-
Reconhecimento de Plano de Ações	15(a)	-	74.868	-	-	-	-	-	-	74.868	-	74.868
Imposto de renda - Plano de Ações		-	(18.402)	-	-	-	-	-	-	(18.402)	-	(18.402)
Outras mutações		-	-	-	-	-	-	-	1.989	1.989	66	2.055
Destinações do lucro:												
Juros sobre o capital próprio	12(f)	-	-	-	-	-	-	-	(1.108.500)	(1.108.500)	-	(1.108.500)
Saldos em 30 de setembro de 2025		**12.898.655**	**705.083**	**14.477**	**438.878**	**4.804.852**	**(1.681.805)**	**31.645**	**2.571.763**	**19.783.548**	**13.948**	**19.797.496**

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Demonstração dos fluxos de caixa

Períodos findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025

(Em milhares de reais)

	Notas	B3		Consolidado	
		Acumulado 2026	Acumulado 2025	Acumulado 2026	Acumulado 2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido dos períodos		**4.802.255**	**3.677.835**	**4.804.248**	**3.679.018**
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	6(b), 7 e 8	265.195	240.189	286.244	290.111
Resultado na alienação de investimento em coligada	6(a)	(123.875)	-	(123.875)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16(a)	52.354	112.874	57.608	115.865
Resultado de equivalência patrimonial	6(a)	(66.624)	159.812	(781)	(1.490)
Despesas relativas ao Plano de Ações	15(a)	91.273	74.625	91.703	74.868
Despesas com juros	19	1.321.920	1.323.033	1.265.692	1.276.883
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	11(e)	37.983	45.222	37.233	48.717
Instrumentos financeiros derivativos		(77.116)	11.118	(77.116)	11.118
Variação cambial dos empréstimos	9	(143.529)	(295.311)	(63.350)	(131.053)
Ajuste a valor justo - Debêntures	9	7.591	14.482	7.591	14.482
Ajuste a valor justo - Parcelas futuras		18.783	7.923	18.783	7.923
Ajuste a valor presente - Contas a receber	5(d)	51.392	37.309	51.392	37.309
Receitas apropriadas		(174.228)	(28.502)	(174.228)	(28.502)
Atualização monetária dos depósitos judiciais		(9.298)	(9.440)	(9.263)	(9.442)
Outros		35.533	16.483	36.391	20.929
Lucro líquido ajustado		**6.089.609**	**5.387.652**	**6.208.272**	**5.406.736**
Redução (aumento) de ativos					
Aplicações financeiras		(1.085.792)	(2.091.163)	(2.094.718)	(2.244.352)
Tributos a compensar e recuperar		(130.266)	86.223	(144.578)	72.570
Contas a receber		(228.894)	(206.158)	(230.520)	(213.987)
Outros créditos		(47.711)	(16.327)	(149.603)	533.834
Despesas antecipadas		(53.093)	3.766	(54.409)	1.787
Depósitos judiciais		66.903	5.585	66.214	5.515
Aumento (redução) de passivos					
Garantias recebidas em operações		(513.246)	(657.899)	(513.246)	(657.899)
Proventos e direitos sobre títulos em custódia		(1.620)	4.985	(1.620)	4.985
Fornecedores		20.286	(4.458)	17.077	9.483
Impostos e contribuições a recolher		1.043.574	840.099	1.119.607	913.704
Obrigações salariais e encargos sociais		48.244	45.365	51.094	22.710
Instrumentos financeiros derivativos		108.822	(53.269)	108.822	(53.269)
Outras obrigações		(23.780)	(85.339)	836.256	(485.757)
Receitas a apropriar		409.351	62.436	409.351	62.436
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	11(e)	(6.088)	(13.363)	(6.131)	(13.399)
Caixa proveniente das atividades operacionais		**5.696.299**	**3.308.135**	**5.621.868**	**3.365.097**
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(1.099.314)	(1.122.737)	(1.138.201)	(1.161.510)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		**4.596.985**	**2.185.398**	**4.483.667**	**2.203.587**
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Alienação de imobilizado		525	395	525	397
Aquisição de imobilizado	7	(47.708)	(66.765)	(48.211)	(67.430)
Aquisição e desenvolvimento de softwares	8	(132.469)	(82.961)	(134.838)	(94.203)
Alienação de ativos não circulantes disponíveis para venda		6.000	1.600	6.000	1.600
Alienação de propriedade para investimento		-	-	10.917	1.683
Aporte de capital em controladas e coligada	6(a)	(238.906)	(30.150)	(27.000)	(12.500)
Recebimento de proventos		148.940	101.529	-	851
Alienação de investimento em coligada	6(a)	685.802	-	685.802	-
Aquisição de controladas e coligada	6(a)	-	(165)	-	-
Efeito do caixa - Incorporação de controladas		-	956	-	-
Caixa líquido proveniente (utilizado) das atividades de investimento		**422.184**	**(75.561)**	**493.195**	**(169.602)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Recompra de ações	10 e 12(b)	(1.050.117)	(1.736.562)	(1.050.117)	(1.736.562)
Contratação de empréstimos/emissão de debêntures	9	462.017	4.300.000	258.171	4.300.000
Custo de captação de debêntures/empréstimos	9	-	(10.499)	-	(10.499)
Amortização dos juros sobre empréstimos e debêntures	9	(1.301.765)	(1.087.285)	(1.245.713)	(1.037.982)
Amortização do principal sobre empréstimos e debêntures	9	(8.010)	(2.555.921)	(8.455)	(2.557.049)
Pagamento de prêmio sobre liquidação de debêntures	9	-	(16.095)	-	(16.095)
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos		(17.360)	(18.716)	(17.360)	(18.716)
Pagamento de proventos		(3.017.035)	(893.251)	(3.017.035)	(893.251)
Caixa líquido utilizado das atividades de financiamento		**(4.932.270)**	**(2.018.329)**	**(5.080.509)**	**(1.970.154)**
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		**(4.521)**	**(14.814)**	**(877)**	**(16.814)**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		**82.378**	**76.694**	**(104.524)**	**47.017**
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início dos períodos	4(a)	147.803	124.726	351.405	317.709
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final dos períodos	4(a)	230.181	201.420	246.881	364.726

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025

(Em milhares de reais)

	Notas	B3		Consolidado	
		Acumulado 2026	Acumulado 2025	Acumulado 2026	Acumulado 2025
1 - Receitas		**9.163.467**	**7.882.385**	**9.463.934**	**8.249.693**
Mercados	17	6.163.079	5.481.185	6.162.994	5.481.068
Soluções Analíticas de Dados (Trillia)	17	815.973	562.020	960.256	808.172
Soluções para o Mercado de Capitais	17	597.415	465.255	613.472	478.479
Tecnologia & Plataformas	17	1.474.221	1.292.160	1.605.373	1.383.609
Outras receitas	17	9.251	16.652	15.607	18.505
Constituição de perdas estimadas com créditos	5(c)	(28.817)	(17.373)	(28.482)	(12.425)
Receitas relativas à construção de ativos para uso		132.345	82.486	134.714	92.285
2 - Bens e serviços adquiridos de terceiros		**1.264.279**	**973.852**	**1.345.866**	**1.096.874**
Tecnologia da informação		525.531	462.615	558.751	510.209
Atrelada ao faturamento		386.875	250.005	428.928	298.758
Serviços de terceiros		57.162	62.752	63.905	72.507
Manutenção em geral		24.033	21.052	26.699	24.822
Promoção e divulgação		37.058	30.780	37.672	33.460
Despesas diversas		134.850	83.784	128.888	88.018
Serviços de terceiros e outros utilizados na construção de ativos para uso		98.770	62.864	101.023	69.100
3 - Valor adicionado bruto (1-2)		**7.899.188**	**6.908.533**	**8.118.068**	**7.152.819**
4 - Retenções		**265.195**	**240.189**	**286.244**	**290.111**
Depreciação e amortização	6(b), 7 e 8	265.195	240.189	286.244	290.111
5 - Valor adicionado líquido produzido pela sociedade (3-4)		**7.633.993**	**6.668.344**	**7.831.824**	**6.862.708**
6 - Valor adicionado recebido em transferência		**1.917.874**	**1.635.281**	**1.825.781**	**1.625.004**
Resultado de equivalência patrimonial	6(a)	66.624	(159.812)	781	1.490
Resultado na alienação de investimento em coligada	6(a)	123.875	-	123.875	-
Receitas financeiras e variações cambiais líquidas	19	1.727.375	1.795.093	1.701.125	1.623.514
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)		**9.551.867**	**8.303.625**	**9.657.605**	**8.487.712**
8 - Distribuição do valor adicionado		**9.551.867**	**8.303.625**	**9.657.605**	**8.487.712**
Pessoal e encargos		**1.258.085**	**1.049.142**	**1.325.730**	**1.180.498**
Remuneração direta		1.006.287	843.545	1.064.667	952.117
Benefícios		151.955	137.299	158.345	151.042
FGTS		66.268	48.676	69.027	54.154
Pessoal e encargos utilizados na construção de ativos para uso		33.575	19.622	33.691	23.185
Honorários do conselho e comitês		**14.565**	**13.755**	**14.638**	**13.828**
Impostos, taxas e contribuições (1)		**2.077.876**	**2.125.267**	**2.170.390**	**2.202.086**
Federais		1.900.028	1.978.110	1.985.280	2.043.611
Municipais		177.848	147.157	185.110	158.475
Remuneração de capitais de terceiros		**1.399.086**	**1.437.626**	**1.342.599**	**1.412.282**
Juros	19	1.321.920	1.323.033	1.265.692	1.276.883
Aluguéis		2.184	589	2.867	1.470
Outras despesas financeiras	19	74.982	114.004	74.040	133.929
Remuneração de capitais próprios		**4.802.255**	**3.677.835**	**4.804.248**	**3.679.018**
Juros sobre o capital próprio	12(f)	2.606.500	1.108.500	2.606.500	1.108.500
Lucro líquido dos períodos retido		2.195.755	2.569.335	2.195.755	2.569.335
Lucro líquido dos períodos - participação de não-controladores		-	-	1.993	1.183

(1) Inclui: impostos e taxas, PIS e COFINS, impostos sobre serviços, imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Sumário

1. Contexto operacional 14
2. Elaboração e apresentação das informações trimestrais 14
3. Principais práticas contábeis 17
4. Disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos 17
5. Contas a receber 24
6. Investimentos 26
7. Imobilizado 28
8. Intangível 30
9. Empréstimos, financiamentos e arrendamentos 32
10. Outras obrigações 36
11. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras 37
12. Patrimônio líquido 43
13. Transações com partes relacionadas 45
14. Garantia das operações 47
15. Benefícios a empregados 51
16. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro 53
17. Receitas e tributos sobre receitas 57
18. Despesas diversas por natureza 58
19. Resultado financeiro 59
20. Informações sobre segmentos de negócios 60
21. Outras informações 61
22. Eventos subsequentes 62
23. Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão sendo integralmente apresentadas nas informações trimestrais 63

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3 ou Companhia) é uma sociedade anônima de capital aberto, sediada em São Paulo, com ações listadas no Novo Mercado da B3 sob o código B3SA3, segmento que adota os mais altos padrões de governança corporativa. A B3 não tem um acionista ou um grupo de acionistas controladores diretos e/ou indiretos, tampouco existe acordo de acionistas que regule a eleição dos membros de seu Conselho de Administração e/ou o exercício do direito de voto dos acionistas da B3.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da B3 em 12 de novembro de 2026.

a. Base de elaboração e apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas, com base no pressuposto de continuidade operacional, e estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional e principal do ambiente econômico de operação da B3.

Todas as informações relevantes utilizadas pela Administração na gestão da B3 estão evidenciadas nestas informações trimestrais, conforme Orientação Técnica OCPC 07.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da B3 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Adicionalmente, as informações trimestrais atendem aos requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias e pelo IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, bem como outras informações consideradas relevantes.

Por se tratar de informações intermediárias, estas não incluem todos os requerimentos exigidos para demonstrações financeiras anuais completas e, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Dessa forma, as informações trimestrais de 30 de setembro de 2026 são apresentadas de forma resumida, sem repetição de divulgações já realizadas nas demonstrações anuais, conforme previsto no CPC 21 (R1) e pelo Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011.

A preparação das informações trimestrais requer o uso de estimativas contábeis relevantes e o exercício de julgamento no processo de aplicação das políticas contábeis que refletem no reconhecimento e mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas da B3. Não ocorreram mudanças nas premissas e julgamentos no uso das estimativas para preparação destas informações trimestrais em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025, divulgadas em 26 de fevereiro de 2026.

b. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem os saldos da B3, das empresas controladas e das entidades de propósito específico, representadas pelos fundos de investimento exclusivos, conforme demonstrado a seguir:

Sociedades e entidades controladas diretas	Participação %	
	30/09/2026	31/12/2025
Banco B3 S.A. (Banco B3)	100,00	100,00
Neoway Tecnologia Integrada, Assessoria e Negócios para Entes Públicos S.A. (Neoway Entes Públicos)	100,00	100,00
PDtec S.A. (PDtec)	100,00	100,00
Datastock Tecnologia e Serviços Ltda. (DataStock) (1)	-	100,00
B3 Digitas Ltda. (Digitas)	100,00	100,00
Central de Exposição a Derivativos (CED)	100,00	100,00
BLK Sistemas Financeiros Ltda. (BLK)	100,00	100,00
B3 Inova USA LLC (B3 Inova)	100,00	100,00
B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão UK Ltd. (UK Ltd.)	100,00	100,00
B3 S.A. USA Chicago LLC (USA Chicago)	100,00	100,00
CETIP Lux S.à.r.l. (CETIP Lux)	100,00	100,00
BM&FBOVESPA BRV LLC (BRV LLC)	100,00	100,00
B3 IP Holding Ltda. (B3 Holding)	100,00	100,00
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ)	86,95	86,95
Shipay Tecnologia S.A. (Shipay)	62,45	62,45
Sociedades e entidades controladas indiretas		
B3 Instituição de Pagamento Ltda. (B3 IP)	100,00	100,00
Fundos de investimento exclusivos		
Araucária Renda Fixa Fundo de Investimento (Araucária RF FI)		
Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo B3 Câmara Garantias de Terceiros (Bradesco FI RF LP B3 Câmara)		
BB Pau Brasil Fundo de Investimento Renda Fixa (BB Pau Brasil FI RF)		
Fundo de Investimento Caixa Manacá Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo (FI Caixa Manacá RF DI LP)		
Fundo de Investimento Jacarandá Renda Fixa (Jacarandá RF)		
Imbuia FI Renda Fixa Referenciado DI (Imbuia FI RF DI)		
Jequitibá Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa Referenciado DI (Jequitibá FI RF REF DI)		
Aroeira Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa (Aroeira FI RF)		
L4 Venture Builder Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia - Investimento no Exterior (Fundo L4)		

(1) Em 1º de maio de 2026, ocorreu a incorporação da DataStock pela B3 (Notas 2(f) e 6(a)).

c. Informações trimestrais individuais

Nas informações trimestrais individuais (B3) as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas informações trimestrais consolidadas para se chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

d. Demonstração do valor adicionado

Embora não seja exigida a divulgação da demonstração do valor adicionado (DVA) pelo IFRS, a legislação societária brasileira exige que as companhias abertas a divulguem como parte integrante do conjunto das demonstrações financeiras. A DVA foi preparada de acordo com o CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Resolução CVM 199/24.

Esta demonstração apresenta informações relativas à riqueza criada pela B3 e a forma como foi distribuída.

e. Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

As Revisões de Pronunciamentos Técnicos nº 28 e 29, que entraram em vigor em 2026, não produziram impacto significativo para a B3, para fins de preparação dessas informações trimestrais individuais e consolidadas.

A seguir, apresentamos novos normativos cujos possíveis impactos estão sendo avaliados e que entrarão em vigor em períodos futuros:

- **IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:** Os principais conceitos introduzidos pela IFRS 18 estão relacionados: (i) à estrutura da demonstração do resultado, com a inclusão das categorias operacional, de investimento e de financiamento; (ii) às divulgações relativas às medidas de desempenho definidas pela Administração; e (iii) à apresentação das despesas operacionais por natureza ou função.

Além disso, há novos normativos e revisões que entrarão em vigor, mas que não causarão impactos significativos para a B3:

- **IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública;**
- **Emendas à IFRS 19;**
- **Emendas à IAS 28 - Opção de Valor Justo para investimentos em coligadas e joint ventures;**
- **Emendas à IAS 21 - Moeda de Apresentação Hiperinflacionária; e**
- **IFRS 20 – Ativos e Passivos Regulatórios.**

f. Incorporação de controlada

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE) realizada em 30 de abril de 2026, os acionistas da B3 aprovaram o Protocolo e Justificação, bem como a incorporação da DataStock pela B3. Conforme previsto no Protocolo e Justificação, a efetivação dessa incorporação ocorreu em 1º de maio de 2026.

A incorporação foi realizada com o objetivo de consolidar as atividades e ativos da DataStock nas estruturas operacional e societária da B3, visando otimizar e simplificar a estrutura vigente, promovendo aumento de eficiência operacional, administrativa e financeira e, consequentemente, ganhos de sinergia.

Como consequência da incorporação, a DataStock foi extinta, sendo sucedida pela B3 em todos os seus bens, direitos e obrigações, em conformidade com os termos do artigo 227 da Lei 6.404/76.

Tendo em vista que a B3 detinha a totalidade das ações representativas do capital social da DataStock, a operação não resultou em aumento de capital, emissão de novas ações pela B3 ou alteração na participação societária de seus acionistas. Da mesma forma, não houve impactos nas demonstrações financeiras consolidadas decorrentes dessa transação.

A seguir, apresentamos os saldos contábeis da DataStock, os quais foram incorporados em 1º de maio de 2026.

	1º de maio de 2026 DataStock		
Ativo		**Passivo**	
Circulante	**14.397**	**Circulante**	**4.386**
Aplicações financeiras	12.001	Fornecedores	685
Contas a receber	1.374	Obrigações salariais e encargos sociais	270
Tributos a compensar e recuperar	1.002	Impostos e contribuições a recolher	545
Outros créditos	20	Outras obrigações	2.886
Não circulante	**5**		
Imobilizado	**5**		
Total do ativo	**14.402**	**Total do passivo**	**4.386**
		Patrimônio líquido incorporado	**10.016**

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis, os métodos de cálculo, bem como o uso de estimativas contábeis relevantes e o exercício de julgamento no processo de aplicação das políticas contábeis que refletem no reconhecimento e mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas da B3, utilizados na preparação dessas informações trimestrais são os mesmos daqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

4. DISPONIBILIDADES, APLICAÇÕES FINANCEIRAS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a. Disponibilidades

Descrição	B3		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Caixa e bancos conta movimento em moeda nacional	166.360	71.667	158.240	210.939
Bancos conta movimento em moeda estrangeira	63.821	76.136	88.641	140.466
Caixa e equivalentes de caixa (1)	**230.181**	**147.803**	**246.881**	**351.405**
Bancos conta movimento em moeda estrangeira - Recursos de terceiros (2)	775.645	1.252.212	775.645	1.252.212
Recursos de terceiros	**775.645**	**1.252.212**	**775.645**	**1.252.212**
Total	**1.005.826**	**1.400.015**	**1.022.526**	**1.603.617**

(1) Montante demonstrado no fluxo de caixa.

(2) Recursos alocados por terceiros para garantir e liquidar as operações da Clearing B3 e da Clearing de Câmbio.

As disponibilidades são mantidas em instituições financeiras de reconhecida solidez e baixo risco de crédito. No caso das disponibilidades em moeda local, as instituições estão sediadas ou domiciliadas no Brasil e possuem classificação de risco próxima à do soberano brasileiro. Já as disponibilidades em moeda estrangeira são mantidas em instituições com classificação de risco igual ou superior à do soberano brasileiro, sendo denominadas, substancialmente, em dólares norte-americanos.

b. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras por categoria, natureza e faixa de vencimento estão demonstradas a seguir:

Descrição dos ativos financeiros	Taxas médias (a.a.)	B3					
		Sem vencimento (10)	De 4 a 12 meses	De 13 a 60 meses	Acima de 60 meses	30/09/2026	31/12/2025
Valor justo por meio do resultado							
Fundos de investimento financeiro (1)	97,90% do CDI	13.012.934	-	-	-	13.012.934	11.856.563
Fundo de investimento em participações multiestratégia (1)		397.791	-	-	-	397.791	386.408
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	13,14%	-	-	-	-	-	90
Letras do Tesouro Nacional	13,26%	-	-	-	-	-	5
		13.410.725	**-**	**-**	**-**	**13.410.725**	**12.243.066**
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes							
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro (4)	13,14%	-	-	626.734	-	626.734	566.081
Letras do Tesouro Nacional (4)	13,26%	-	77.876	362.535	-	440.411	720.186
Notas do Tesouro Nacional - Série B (4)	IPCA + 7,06%	-	88.533	528.680	1.066	618.279	767.214
Notas do Tesouro Nacional - Série F (4)	12,83%	-	-	146.995	-	146.995	24.357
Ações - Participação minoritária							
Companhias abertas (5)		320.770	-	-	-	320.770	222.551
Companhias fechadas (6)		19.862	-	-	-	19.862	19.862
		340.632	**166.409**	**1.664.944**	**1.066**	**2.173.051**	**2.320.251**
Custo amortizado							
Títulos públicos federais							
Notas do Tesouro Nacional - Série B (8)	IPCA + 7,06%	-	230.647	87.034	-	317.681	300.817
Notas do Tesouro Nacional - Série F (8)	12,83%	-	255.110	96.051	-	351.161	332.190
Títulos de governos de outros países (9)		984.682	-	-	-	984.682	339.783
Outras aplicações		302	-	-	-	302	315
		984.984	**485.757**	**183.085**	**-**	**1.653.826**	**973.105**
Total		**14.736.341**	**652.166**	**1.848.029**	**1.066**	**17.237.602**	**15.536.422**
Circulante						**14.650.084**	**12.814.169**
Não circulante						**2.587.518**	**2.722.253**

Descrição dos ativos financeiros	Taxas médias (a.a.)	Consolidado						
		Sem vencimento (10)	Até 3 meses	De 4 a 12 meses	De 13 a 60 meses	Acima de 60 meses	30/09/2026	31/12/2025
Valor justo por meio do resultado								
Fundos de investimento financeiro (1)	97,90% do CDI	4.642.852	-	-	-	-	4.642.852	4.143.342
Operações compromissadas (2)	99,99% da Selic	-	2.228.101	-	-	-	2.228.101	1.898.666
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro	13,14%	-	739.955	1.636.617	3.368.373	1.453.796	7.198.741	6.308.386
Letras do Tesouro Nacional	13,26%	-	729.999	-	-	-	729.999	510.004
Notas do Tesouro Nacional - Série B (4)	IPCA + 7,06%	-	219.995	-	-	-	219.995	49.996
Outras aplicações (3)		326.591	-	-	-	2	326.593	338.129
		4.969.443	**3.918.050**	**1.636.617**	**3.368.373**	**1.453.798**	**15.346.281**	**13.248.523**
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes								
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro (4)	13,14%	-	-	56.235	762.015	54.176	872.426	760.049
Letras do Tesouro Nacional (4)	13,26%	-	-	77.876	362.535	-	440.411	720.186
Notas do Tesouro Nacional - Série B (4)	IPCA + 7,06%	-	-	88.533	528.680	1.069	618.282	767.216
Notas do Tesouro Nacional - Série F (4)	12,83%	-	-	-	146.995	-	146.995	24.357
Ações - Participação minoritária								
Companhias abertas (5)		320.770	-	-	-	-	320.770	222.551
Companhias fechadas (6)		19.862	-	-	-	-	19.862	19.862
Outras aplicações (7)		218.076	-	-	-	-	218.076	202.696
		558.708	**-**	**222.644**	**1.800.225**	**55.245**	**2.636.822**	**2.716.917**
Custo amortizado								
Títulos públicos federais								
Notas do Tesouro Nacional - Série B (8)	IPCA + 7,06%	-	-	230.647	87.034	-	317.681	300.817
Notas do Tesouro Nacional - Série F (8)	12,83%	-	-	255.110	96.051	-	351.161	332.190
Títulos de governos de outros países (9)		984.682	-	-	-	-	984.682	339.783
Outras aplicações		430	-	-	-	-	430	379
		985.112	**-**	**485.757**	**183.085**	**-**	**1.653.954**	**973.169**
Total		**6.513.263**	**3.918.050**	**2.345.018**	**5.351.683**	**1.509.043**	**19.637.057**	**16.938.609**
Circulante							**16.701.514**	**13.925.625**
Não circulante							**2.935.543**	**3.012.984**

(1) As carteiras dos fundos de investimento são compostas majoritariamente por aplicações em títulos públicos federais indexados à taxa do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. No consolidado, os saldos dos fundos de investimento exclusivos estão distribuídos de acordo com o instrumento financeiro e vencimento. Porém, esses saldos são apresentados no ativo circulante, exceto para o investimento no fundo de investimento em participações multiestratégia (Fundo L4), o qual é apresentado no ativo não circulante, tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas consolidadas. A seguir, estão apresentados os saldos aplicados em fundos de investimentos:

	Administrador	B3		Consolidado	
		30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Fundos exclusivos incluídos no processo de consolidação					
Bradesco FI RF LP B3 Câmara	Banco Bradesco S.A.	2.434.174	2.466.565	-	-
BB Pau Brasil FI RF	BB DTVM S.A.	1.423.741	1.262.369	-	-
Imbuia FI RF DI	Safra Adm. Fiduciária Ltda	1.215.587	1.093.363	-	-
Jacarandá RF	Votorantim DTVM Ltda	689.255	714.258	-	-
FI Caixa Manacá RF DI LP	Caixa Econômica Federal	505.190	502.995	-	-
Araucária RF FI	Itaú Unibanco S.A.	631.880	597.128	-	-
Jequitibá FI RF REF DI	Banco Inter	728.031	302.305	-	-
Aroeira FI RF	Banco Daycoval	1.008.525	995.673	-	-
Fundo L4	TMF Group	397.791	386.408	-	-
		9.034.174	**8.321.064**	**-**	**-**
Fundos não exclusivos					
Santander FI Cedro RF	Banco Santander S.A.	1.425.718	1.444.770	1.583.199	1.559.107
FI Liquidez Câmara B3	Banco B3 S.A.	2.073.533	1.893.640	2.073.533	1.893.640
Bradesco FI RF LP Eucalipto	Banco Bradesco S.A.	709.804	443.694	814.960	546.962
Santander Cash Blue RF	Banco Santander S.A.	80.948	74.133	80.948	74.133
Santander Sovereign RF Ref DI	Banco Santander S.A.	86.548	65.670	86.548	65.670
Daycoval Títulos Públicos VI FI RF CP	Banco Daycoval	-	-	3.664	3.830
		4.376.551	**3.921.907**	**4.642.852**	**4.143.342**
Total		**13.410.725**	**12.242.971**	**4.642.852**	**4.143.342**

(2) Lastreadas em títulos públicos federais, e contratadas junto a instituições financeiras com baixo risco de crédito, reconhecida solidez e com classificação de risco próxima ao risco soberano do Brasil.

(3) Referem-se, majoritariamente, às aplicações em ações de companhias abertas e fechadas realizadas pelo Fundo L4, as quais, embora não tenham prazo de vencimento determinado, são apresentadas no ativo não circulante. O valor justo destas aplicações é avaliado periodicamente, e ajustado quando necessário.

(4) Em 30 de setembro de 2026, estavam vinculadas como garantia de operações com derivativos (Nota 4(c)), Letras Financeiras do Tesouro no montante de R$2.723 (Letras Financeiras do Tesouro no montante de R$3.962 em 31 de dezembro de 2025).

(5) Ações da NUAM Exchange adquiridas pela B3, com objetivo de explorar oportunidades de parceria com outras bolsas. Embora não possuam prazo de vencimento determinado, essas ações são apresentadas no ativo não circulante.

(6) Referem-se às ações da MBOCHIP Ltda. (MBO), empresa de tecnologia especializada em telas de negociação eletrônicas, e às ações da TURN2C Serviços S.A. (Turn2C), fintech com foco no mercado de consórcio. Embora sem prazo de vencimento determinado, são apresentadas no ativo não circulante.

(7) Referem-se, majoritariamente, a aplicações da B3 Inova em fundos de investimentos no exterior, que embora sem prazo de vencimento determinado, são apresentadas no ativo não circulante. O valor justo dessas aplicações é avaliado periodicamente e ajustado quando necessário.

(8) Notas do Tesouro Nacional vinculadas à operação entre B3, Associação BM&F e BSM Supervisão de Mercados (BSM) (Nota 13(a)).

(9) Em 30 de setembro de 2026, estavam vinculadas como garantia de operações de empréstimo via B3 Inova, títulos de governos de outros países no montante de R$492.778.

(10) Inclui substancialmente ativos sem prazo de carência para resgate (e.g. fundos de investimentos de alta liquidez), bem como ativos não resgatáveis ou sem prazo de vencimento definido (e.g. ações).

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Selic; as cotas de fundos de investimento estão mantidas nos respectivos custodiantes; as ações nacionais estão custodiadas junto à depositária B3 e as ações da NUAM Exchange estão custodiadas na depositária do Chile.

Não houve reclassificações entre as categorias de aplicações financeiras no período.

c. Instrumentos financeiros

Hierarquia de valor justo

Em conformidade com o CPC 46/IFRS 13 – Mensuração do Valor Justo, os ativos e os passivos financeiros mensurados ao valor justo são avaliados por preços cotados (não ajustados) em mercado ativo (Nível 1), exceto para os instrumentos financeiros derivativos e debêntures que possuem contabilidade de *hedge* (Nível 2), pelas ações de companhias fechadas (Nota 4(b)) (Nível 3) e pelas parcelas de pagamento futuras relacionadas à aquisição de controladas (Nota 10) (Nível 3). Com exceção dos contratos de longo prazo, que são ajustados ao valor presente, os valores a receber e contratos de fornecedores com vencimentos no curto prazo se aproximam de seus respectivos valores contábeis. Além disso, o valor justo das transações com partes relacionadas também se aproxima dos valores contábeis.

Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*

Investimento em subsidiárias no exterior (B3 Inova)

	B3		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Ativo				
Investimento em controlada no exterior (Nota 6(a))	1.823.558	1.650.715	-	-
Passivo				
Empréstimos entre companhias e empréstimos contraídos pela subsidiária (Nota 9)	(2.816.247)	(2.497.802)	(1.300.465)	(1.106.213)
Posição cambial líquida	**(992.689)**	**(847.087)**	**(1.300.465)**	**(1.106.213)**

Tendo em vista que, nos termos da legislação tributária, os ganhos ou as perdas decorrentes da variação cambial sobre investimentos não devem ser considerados na base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, é necessário que exista um descasamento entre a posição ativa e a posição passiva em moeda estrangeira, de forma que o resultado depois dos impostos não fique exposto à variação cambial (*hedge* pós impostos).

Operações de *hedge*

Em 30 de setembro de 2026, os valores consolidados dos instrumentos financeiros que possuem contabilidade de *hedge* estão apresentados a seguir:

B3 e Consolidado													
Descrição								Balanço		Ganho/(perda) no período			
Classificação do *hedge*	Constituição da operação	Objeto de *hedge*	Instrumento de *hedge*	Valor de referência (em milhares)		Juros médios/ Valor de referência (em milhares de R$)	Vencimento da operação	Ativo	Passivo	Ativos não financeiros	Resultado operacional	Resultado financeiro	Patrimônio líquido
Fluxo de caixa	Jan/2026	Encargos sobre Plano de Ações	*Swap*	BRL	148.902	B3SA3 + proventos (ativo) CDI + 0,44% a.a. (passivo)	Jan/2027	30.918	-	-	15.764	(1.460)	10.348
Fluxo de caixa	Jan/2026	Compromisso firme	Caixa em moeda estrangeira	USD	6.435	33.011	Dez/2026	-	-	(251)	(89)	78	262
Fluxo de caixa	Set/2021	Receitas futuras indexadas em moeda estrangeira	Empréstimo em moeda estrangeira	USD	593.808	3.149.795	Set/2031	-	-	-	(11.226)	(113.895)	125.121
Fluxo de caixa	A partir de Nov/2022	Receitas futuras indexadas em moeda estrangeira	NDF	USD	106.192	549.475	Out/2026 a Ago/2027	22.157	(47)	-	21.932	21.034	(126)
Valor justo	Dez/2020	Série IPCA da 4ª emissão de Debêntures	*Swap*	BRL	163.225	IPCA + 3,90% a.a. (ativo) 120,81% do CDI (passivo)	Out/2026 a Dez/2030	28.254	-	-	-	(622)	-
Valor justo	Jun/2021	8ª emissão de Debêntures	*Swap*	BRL	723.885	DI + 1,39% a.a. (ativo) 117,28% do CDI (passivo)	Mai/2026	-	-	-	-	184	-
								81.329	**(47)**	**(251)**	**26.381**	**(94.681)**	**135.605**
Circulante								**51.716**	**(47)**				
Não circulante								**29.613**	**-**				

No período, a contabilidade de *hedge* para as operações acima, demonstrou efetividade e conformidade com o CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos Financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos foram contratados junto às instituições financeiras com baixo risco de crédito, reconhecida solidez e classificação de risco próxima ao risco soberano do Brasil. Todas as operações requerem garantias bilaterais, portanto foram firmados contratos de cessão fiduciária de títulos públicos federais (Nota 4(b)).

d. Gerenciamento de riscos

Análise de sensibilidade

Os quadros a seguir apresentam a exposição líquida consolidada de todos os instrumentos financeiros (ativos e passivos) por fator de risco de mercado. Além disso, demonstram as análises de sensibilidade sobre os possíveis impactos nos ativos e passivos da B3, decorrentes dos riscos associados ao preço das ações, taxas de juros e flutuações cambiais. As variações consideradas são baseadas em cenários prováveis para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg e da B3.

Exposição aos Fatores de Risco (Consolidado)					
		30/09/2026		31/12/2025	
Fator de Risco	Risco	Percentual	Ativo/(passivo)	Percentual	Ativo/(passivo)
Juros Pós-Fixado	Queda da Selic	43,56%	14.197.939	40,73%	12.882.244
Juros Pós-Fixado	Alta do CDI	43,64%	(14.222.277)	47,59%	(15.052.309)
Juros Pré-Fixado	Alta da Pré (1)	5,90%	1.923.250	4,48%	1.416.521
Inflação	Queda da Inflação	2,87%	935.960	3,38%	1.068.034
Outros	Outros	4,03%	1.314.032	3,82%	1.212.045

(1) Estimativa do impacto das oscilações da estrutura a termo da taxa de juros pré-fixada nas posições da B3 no mercado.

Risco do preço da ação

Fator de risco	Impacto				
	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
Ações da NUAM Exchange (em milhares de R$)	(159.398)	(78.712)	1.974	82.660	163.346
Preço da ação da NUAM Exchange (em R$)	21,49	32,23	42,97	53,71	64,46

Os impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitariam por outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Risco de taxa de juros

Fator de risco	Impacto				
	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
CDI	(233.444)	(346.046)	(456.096)	(563.725)	(669.054)
Taxa CDI	6,73%	10,10%	13,46%	16,83%	20,19%
Selic	233.061	345.478	455.348	562.800	667.955
Taxa Selic	6,73%	10,10%	13,46%	16,83%	20,19%
Pré-Fixada	45.707	38.089	30.471	22.853	15.236
Taxa Pré-Fixada (1)	3,33%	4,99%	6,65%	8,31%	9,98%
Cupom de IPCA	21.678	18.065	14.452	10.839	7.226
Taxa Cupom de IPCA	3,16%	4,74%	6,32%	7,90%	9,48%

(1) Estimativa do impacto das oscilações da estrutura a termo da taxa de juros pré-fixada nas posições da B3 no mercado.

Risco cambial

Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a B3 possui recursos próprios no exterior e posição acionária na NUAM Exchange.

Os impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitariam substancialmente pelo patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Fator de risco	Impacto				
	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
USD (em milhares)	(121.293)	(62.895)	(4.496)	53.903	112.301
Taxa de Câmbio USD/BRL	2,5416	3,8123	5,0831	6,3539	7,6247
EUR (em milhares)	(1.825)	(962)	(100)	763	1.625
Taxa de Câmbio EUR/BRL	2,8562	4,2842	5,7123	7,1404	8,5685
GBP (em milhares)	(2.944)	(1.530)	(115)	1.299	2.714
Taxa de Câmbio GBP/BRL	3,3678	5,0517	6,7356	8,4195	10,1034
CLP (em milhares)	(157.456)	(75.799)	5.859	87.516	169.173
Taxa de Câmbio CLP/BRL	0,0027	0,0041	0,0054	0,0068	0,0081

Tendo em vista os valores líquidos das demais moedas, seus impactos não são considerados relevantes.

Risco de liquidez

Como forma de gerenciamento do risco de liquidez, a B3 administra os seus fluxos de caixa para garantir o cumprimento de todas as suas obrigações. Em 30 de setembro de 2026, os principais instrumentos financeiros da B3, classificados por faixas de vencimento (fluxos de caixa não descontados) estão demonstrados a seguir:

Descrição	Consolidado					
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Sem vencimento	Até 12 meses	De 13 a 24 meses	De 25 a 60 meses
Garantias recebidas em operações	**3.198.472**	3.198.472	3.198.472	-	-	-
Escrow e parcelas futuras (Nota 10)	**274.498**	284.452	-	120.481	116.609	47.362
Emissão de dívida no exterior	**3.067.760**	3.822.954	-	149.299	149.299	3.524.356
Swap (1)	**(59.172)**	(89.516)	-	(14.857)	16.296	(90.955)
NDFs (2)	**(22.110)**	(37.452)	-	(37.452)	-	-
Debêntures	**10.572.948**	14.168.464	-	2.884.103	2.613.695	8.670.666
Empréstimo em dólares	**1.300.465**	1.368.976	-	833.839	535.137	-
Outros passivos financeiros (3)	**2.665.307**	2.665.307	-	2.665.307	-	-
	20.998.168	**25.381.657**	**3.198.472**	**6.600.720**	**3.431.036**	**12.151.429**

(1) Para o cálculo do ajuste foi utilizada a curva do CDI na data-base, até a data de liquidação do *swap* e o dólar de fechamento do mês (PTAX), divulgado pelo Bacen.

(2) Para o cálculo do ajuste foram utilizadas as taxas de venda das respectivas moedas, divulgadas pelo Bacen no último dia útil do mês.

(3) Refere-se a proventos e direitos sobre títulos em custódia, fornecedores e outras obrigações, com exceção da *escrow* e parcelas futuras (Nota 10). Devido à liquidez de curto prazo, os saldos apresentados são iguais ao valor contábil.

Risco de crédito

O principal risco de crédito da B3 decorre de suas aplicações financeiras. A B3 possui uma política de aplicações financeiras que concentra majoritariamente investimentos em títulos públicos federais do governo brasileiro. Atualmente, as aplicações financeiras estão, majoritariamente, vinculadas a títulos públicos federais com *ratings* definidos pelas agências Standard & Poor's e Moody's, respectivamente, "BB" e "Ba1" para emissões de longo prazo em moeda local.

Os *swaps* e os NDFs, contratados como operações de proteção, têm como contraparte majoritariamente instituições financeiras com baixo risco de crédito, reconhecida solidez e com classificação de risco próxima ao risco soberano do Brasil. Além disso, todas as operações com derivativos possuem troca de margem bilateral via títulos públicos federais.

Gestão de capital

A gestão de capital na B3 tem como principais objetivos proteger e resguardar a liquidez e a solvência (estrutura de salvaguarda), assegurando a continuidade dos negócios e mantendo uma estrutura de capital eficiente. Para atingir esses objetivos, a B3 pode revisar suas práticas de distribuição de proventos, devolver capital aos acionistas e contrair dívidas, empréstimos e financiamentos.

Em 30 de setembro de 2026, o resultado da diferença entre os ativos e os passivos financeiros geridos foi de R$2.393.168 (R$243.139 negativo em 31 de dezembro de 2025), conforme demonstrado a seguir:

Descrição	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Disponibilidades e aplicações financeiras	20.659.583	18.542.226
Instrumentos financeiros derivativos	81.282	59.181
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(14.962.321)	(14.944.304)
Garantias recebidas em operações	(3.198.472)	(3.711.718)
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	(186.904)	(188.524)
	2.393.168	**(243.139)**

5. CONTAS A RECEBER

a. Composição dos saldos

Descrição	B3		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Renda fixa e crédito	623.185	429.401	623.185	429.401
Tecnologia	144.383	136.149	144.591	136.609
Plataformas e dados analíticos	78.524	92.336	92.699	95.931
Dados para os mercados de capitais	65.278	42.203	74.378	48.930
Veículos e Imobiliário	60.969	41.972	67.679	51.248
Derivativos	41.283	37.968	44.820	37.968
Serviços de apoio ao mercado	41.843	44.047	41.283	46.627
Outras contas a receber	82.442	85.907	72.208	87.211
Subtotal	**1.137.907**	**909.983**	**1.160.843**	**933.925**
Perdas estimadas em contas a receber	(55.662)	(29.213)	(56.161)	(30.070)
Ajuste a valor presente	(121.443)	(70.051)	(121.443)	(70.051)
Total	**960.802**	**810.719**	**983.239**	**833.804**
Circulante	**708.476**	**595.254**	**730.913**	**618.339**
Não circulante	**252.326**	**215.465**	**252.326**	**215.465**

b. Resumo por vencimento

Descrição	B3		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Valores a vencer				
Até 30 dias	561.489	530.778	580.934	552.498
Entre 31 e 90 dias	34.567	23.824	34.571	24.013
Entre 91 e 180 dias	36.524	15.639	36.540	15.806
Entre 181 e 360 dias	17.919	34.605	17.919	34.605
Acima de 360 dias	395.762	257.030	395.762	257.030
	1.046.261	**861.876**	**1.065.726**	**883.952**
Valores vencidos				
Até 30 dias	24.434	15.090	24.488	15.386
Entre 31 e 90 dias	26.620	11.659	29.565	11.681
Entre 91 e 180 dias	19.371	6.854	19.403	7.510
Entre 181 e 360 dias	12.833	9.954	12.873	10.485
Acima de 360 dias	8.388	4.550	8.788	4.911
	91.646	**48.107**	**95.117**	**49.973**
Subtotal	**1.137.907**	**909.983**	**1.160.843**	**933.925**
Perdas estimadas em contas a receber	(55.662)	(29.213)	(56.161)	(30.070)
Ajuste a valor presente	(121.443)	(70.051)	(121.443)	(70.051)
Total	**960.802**	**810.719**	**983.239**	**833.804**

c. Movimentação das perdas estimadas

Movimentação	B3		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Saldo no início do exercício	**(29.213)**	**(12.974)**	**(30.070)**	**(28.028)**
Adições	(57.382)	(29.089)	(58.286)	(20.230)
Reversões	28.565	11.716	29.804	7.805
Baixas	2.391	6.526	2.391	-
Incorporação de controladas	(23)	(15.869)	-	-
Saldo no fim do período	**(55.662)**	**(39.690)**	**(56.161)**	**(40.453)**

d. Movimentação do ajuste a valor presente

Movimentação	B3 e Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025
Saldo no início do exercício	**(70.051)**	**(18.006)**
Receita líquida	(82.723)	(51.004)
Receita financeira	31.331	13.695
Saldo no fim do período	**(121.443)**	**(55.315)**

6. INVESTIMENTOS

a. Participações em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto

As participações em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto estão compostas da forma descrita a seguir.

Posição em 30/09/2026

Controladas/ coligadas	Ações/ cotas	%	Ativo	Passivo	Capital social	Patrimônio líquido	Ágio e mais/(menos)-valia em combinação de negócios	Receitas	Resultado ajustado
Método de equivalência patrimonial									
Controladas									
Banco B3	24.000	100,00	2.166.631	1.950.228	153.712	216.403	-	127.659	57.147
Neoway Entes Públicos	1.160.000	100,00	1.119	3	1.160	1.116	-	215	(84)
PDtec	143.100.000	100,00	287.423	28.731	174.054	258.692	57.579	149.139	25.528
DataStock (1)	-	-	-	-	-	-	-	5.926	394
Digitas	27.001.000	100,00	24.328	7.566	31.501	16.762	-	2.621	910
CED	10.000	100,00	1.742	77	1.263	1.665	-	998	402
BLK	99.403.650	100,00	65.761	2.288	124.404	63.473	(190)	2.518	1.110
B3 Inova	1	100,00	3.136.344	1.312.786	1.725.044	1.823.558	-	-	(31.063)
UK Ltd.	1.000	100,00	5.787	4.557	682	1.230	-	10.944	457
USA Chicago	1	100,00	4.639	1.593	2.786	3.046	-	4.619	48
CETIP Lux	85.000	100,00	107.692	25.099	190	82.593	-	-	(9.316)
B3 Holding	39.201.000	100,00	38.328	1	39.201	38.327	-	10	111
BVRJ	115	86,95	144.605	11.224	99.435	133.381	-	4.304	25.886
Shipay	34.558	62,45	7.957	4.849	11.727	3.108	33.866	24.037	(3.698)
Coligadas									
RTM (2)	2.020.000	20,00	319.966	44.324	10.100	275.642	8.809	177.614	40.607
Dimensa (3)	-	-	-	-	-	-	-	154.492	(19.573)
Mensuradas a valor justo									
Controlada em conjunto									
N5 Energia (4)	104.000.000	50,00	50.939	5.766	104.000	45.173	-	2.547	18.754

Movimentação em 30/09/2026

Movimentação	B3									
		Equivalência patrimonial								
	Saldo em 31/12/2025	Resultado	Amortização/ depreciação mais/(menos) valia	Resultado abrangente	Lucros acumulados/ Outras	Aportes de capital	Proventos/ Outras	Reconhecimento do plano de ações	Incorporação de controlada/ Alienação de coligada	Saldo em 30/09/2026
Método de equivalência patrimonial										
Controladas										
Banco B3	223.174	57.147	-	(18)	-	-	(63.900)	-	-	216.403
Neoway Entes Públicos	1.200	(84)	-	-	-	-	-	-	-	1.116
PDtec	290.314	26.838	(1.310)	-	-	-	-	429	-	316.271
DataStock (1)	72.973	1.152	(758)	-	-	-	-	-	(73.367)	-
Digitas	16.851	910	-	-	(1.000)	-	-	1	-	16.762
CED	1.263	402	-	-	-	-	-	-	-	1.665
BLK	62.173	1.113	(3)	-	-	-	-	-	-	63.283
B3 Inova	1.650.715	(31.063)	-	-	-	203.906	-	-	-	1.823.558
UK Ltd.	773	457	-	-	-	-	-	-	-	1.230
USA Chicago	2.998	48	-	-	-	-	-	-	-	3.046
CETIP Lux	179.064	(9.316)	-	-	-	-	(87.155)	-	-	82.593
B3 Holding	3.226	111	-	(10)	-	35.000	-	-	-	38.327
BVRJ	93.741	22.508	-	-	(274)	-	-	-	-	115.975
Shipay	37.949	(281)	(2.028)	-	167	-	-	-	-	35.807
	2.636.414	**69.942**	**(4.099)**	**(28)**	**(1.107)**	**238.906**	**(151.055)**	**430**	**(73.367)**	**2.716.036**
Coligadas	**624.246**	**10.606**	**(9.825)**	**-**	**837**	**-**	**-**	**-**	**(561.927)**	**63.937**
Total	**3.260.660**	**80.548**	**(13.924)**	**(28)**	**(270)**	**238.906**	**(151.055)**	**430**	**(635.294)**	**2.779.973**

Movimentação	Consolidado						
		Equivalência patrimonial					
	Saldo em 31/12/2025	Resultado	Amortização/ depreciação mais/(menos) valia	Resultado abrangente/ lucros acumulados	Aporte de capital	Alienação de coligada	Saldo em 30/09/2026
Método de equivalência patrimonial							
Coligadas							
RTM (2)	56.051	8.121	-	(235)	-	-	63.937
Dimensa (3)	568.195	2.485	(9.825)	1.072	-	(561.927)	-
	624.246	**10.606**	**(9.825)**	**837**	**-**	**(561.927)**	**63.937**
Mensuradas a valor justo							
Controlada em conjunto							
N5 Energia (4)	25.000	-	-	-	27.000	-	52.000
	25.000	**-**	**-**	**-**	**27.000**	**-**	**52.000**
Total	**649.246**	**10.606**	**(9.825)**	**837**	**27.000**	**(561.927)**	**115.937**

Movimentação em 30/09/2025

Movimentação	B3									
		Equivalência patrimonial								
	Saldo em 31/12/2024	Resultado	Amortização/ depreciação mais/(menos) valia	Resultado abrangente	Lucros acumulados/ Outras	Aportes de capital	Proventos/ Outras	Reconhecimento do plano de ações	Incorporação	Saldo em 30/09/2025
Método de equivalência patrimonial										
Controladas										
Banco B3	211.705	42.898	-	212	-	-	(42.296)	-	-	212.519
Neoway	1.528.096	(10.358)	(14.261)	-	165	-	-	-	(1.503.642)	-
Neoway Entes Públicos	-	44	-	-	-	1.150	-	-	10	1.204
Neurotech	861.172	(5.289)	(14.869)	-	-	-	-	-	(841.014)	-
PDtec	192.655	11.355	(3.372)	-	-	-	-	396	76.120	277.154
DataStock (1)	72.027	2.854	(1.883)	-	-	-	-	-	-	72.998
CETIP Info	112.521	17.813	-	-	-	-	(54.214)	-	(76.120)	-
Digitas	14.877	(2.613)	-	-	-	4.000	-	22	-	16.286
CED	829	312	-	-	-	-	-	-	-	1.141
BLK	39.872	(2.618)	(5)	-	-	25.000	-	(160)	-	62.089
B3 Inova	1.405.917	(164.256)	-	-	-	-	-	-	-	1.241.661
UK Ltd.	4.384	132	-	-	-	-	(3.718)	-	-	798
USA Chicago	3.614	(728)	-	-	-	-	-	-	-	2.886
CETIP Lux	195.820	(23.980)	-	-	-	-	-	-	-	171.840
B3 Holding	3.764	(357)	-	2	-	-	-	-	-	3.409
BVRJ	84.611	7.879	-	-	447	-	-	-	-	92.937
	4.731.864	**(126.912)**	**(34.390)**	**214**	**612**	**30.150**	**(100.228)**	**258**	**(2.344.646)**	**2.156.922**
Coligadas	**619.209**	**23.596**	**(22.106)**	**246**	**-**	**-**	**(851)**	**-**	**-**	**620.094**
Total	**5.351.073**	**(103.316)**	**(56.496)**	**460**	**612**	**30.150**	**(101.079)**	**258**	**(2.344.646)**	**2.777.016**

Movimentação	Consolidado						
		Equivalência patrimonial					
	Saldo em 31/12/2024	Resultado	Amortização/ depreciação mais/(menos) valia	Resultado abrangente/ lucros acumulados	Aporte de capital	Proventos/ Outras	Saldo em 30/09/2025
Método de equivalência patrimonial							
Coligadas							
RTM (2)	49.688	3.763	-	246	-	-	53.697
Dimensa (3)	569.521	19.833	(22.106)	-	-	(851)	566.397
	619.209	**23.596**	**(22.106)**	**246**	**-**	**(851)**	**620.094**
Mensuradas a valor justo							
Controlada em conjunto							
N5 Energia (4)	12.500	-	-	-	12.500	-	25.000
	12.500	**-**	**-**	**-**	**12.500**	**-**	**25.000**
Total	**631.709**	**23.596**	**(22.106)**	**246**	**12.500**	**(851)**	**645.094**

(1) Em 1º de maio de 2026, ocorreu a incorporação da DataStock pela B3 (Nota 2(f)).

(2) A B3 possui participação de 20% na coligada RTM, uma rede privada de comunicação criada especialmente para o setor financeiro, conectando mais de 700 instituições a provedores de informações e serviços em um único ambiente operacional. A RTM gerencia serviços de dados, voz e imagem e desenvolve soluções específicas para usuários do setor financeiro. Para a aplicação do método de equivalência patrimonial foram utilizadas as informações trimestrais da RTM com um mês de defasagem. A diferença nas datas base das demonstrações financeiras da coligada decorre de incompatibilidades no cronograma de fechamento contábil entre a B3 e a coligada.

(3) Em 2 de fevereiro de 2026, a B3 exerceu a opção de venda da totalidade de sua participação no capital social da Dimensa para a TOTVS, operação concluída em 30 de abril de 2026. A contraprestação recebida totalizou R$685.802, resultando no reconhecimento de ganho na alienação no montante de R$123.875.

(4) Participação societária adquirida através do Fundo L4. A B3 mensura os investimentos pelo valor justo, em conformidade com o item 18 do CPC 18 (R2)/IAS 28 – Investimentos em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto. A adquirida está registrada pelo valor de aquisição, visto que não houve evento que alterasse de forma relevante o valor justo.

A BRV LLC não apresentou saldo no período.

b. Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são representadas por imóveis alugados, de propriedade da controlada BVRJ. A receita com o aluguel destes imóveis no período findo em 30 de setembro de 2026 foi de R$800 (R$1.169 em 30 de setembro de 2025). O valor justo estimado das propriedades é de R$13.006 (R$82.182 em 31 de dezembro de 2025), calculado com base no preço médio do metro quadrado para venda de imóveis comerciais na cidade do Rio de Janeiro, divulgado na tabela FIPEZAP. A B3 não tem restrições sobre a alienação de suas propriedades para investimento.

Movimentação	Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025
Saldos no início do exercício	**13.308**	**16.973**
Baixa	(10.140)	(2.249)
Depreciação	(718)	(1.097)
Saldos no fim do período	**2.450**	**13.627**
Taxas médias anuais de depreciação	**4,0%**	**4,0%**

7. IMOBILIZADO

Movimentação em 30/09/2026

Movimentação	B3						
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**393.003**	**30.487**	**275.051**	**75.586**	**40.782**	**58.102**	**873.011**
Adições	839	2.051	25.241	4.610	1.791	13.176	47.708
Direito de uso	(2.704)	-	-	-	-	-	(2.704)
Baixas	-	(7)	(311)	-	(580)	-	(898)
Transferências	7	3.590	221	722	3.096	(7.636)	-
Depreciação	(11.637)	(4.896)	(62.668)	(10.654)	(3.721)	-	(93.576)
Incorporação de controlada (Nota 2(f))	-	-	5	-	-	-	5
Saldos em 30 de setembro de 2026	**379.508**	**31.225**	**237.539**	**70.264**	**41.368**	**63.642**	**823.546**
Em 30 de setembro de 2026							
Custo	624.888	108.088	1.062.296	170.329	110.996	63.642	2.140.239
Depreciação acumulada	(245.380)	(76.863)	(824.757)	(100.065)	(69.628)	-	(1.316.693)
Saldo contábil líquido	**379.508**	**31.225**	**237.539**	**70.264**	**41.368**	**63.642**	**823.546**
Taxas médias anuais de depreciação	**3,3%**	**10,9%**	**16,0%**	**10,1%**	**13,9%**	-	

Movimentação	Consolidado						
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**395.267**	**30.639**	**278.327**	**75.612**	**42.519**	**58.103**	**880.467**
Adições	852	2.051	25.731	4.610	1.791	13.176	48.211
Direito de uso	(2.837)	-	-	-	-	-	(2.837)
Baixas	-	(7)	(318)	(1)	(580)	-	(906)
Transferências	7	3.590	221	722	3.096	(7.636)	-
Depreciação	(11.922)	(4.940)	(63.592)	(10.659)	(3.727)	-	(94.840)
Saldos em 30 de setembro de 2026	**381.367**	**31.333**	**240.369**	**70.284**	**43.099**	**63.643**	**830.095**
Em 30 de setembro de 2026							
Custo	627.643	109.437	1.085.286	170.569	112.861	63.643	2.169.439
Depreciação acumulada	(246.276)	(78.104)	(844.917)	(100.285)	(69.762)	-	(1.339.344)
Saldo contábil líquido	**381.367**	**31.333**	**240.369**	**70.284**	**43.099**	**63.643**	**830.095**
Taxas médias anuais de depreciação	**3,3%**	**10,9%**	**16,0%**	**10,1%**	**13,9%**	-	

Movimentação em 30/09/2025

Movimentação	B3						
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**389.978**	**27.414**	**282.889**	**75.451**	**28.085**	**22.835**	**826.652**
Adições	2.475	6.521	23.522	7.614	7.736	18.897	66.765
Direito de uso	392	-	-	-	-	-	392
Baixas	-	(36)	(281)	(24)	(129)	-	(470)
Transferências	-	154	13.441	3.921	-	(17.516)	-
Reclassificação (Nota 8)	-	-	-	-	-	2.000	2.000
Depreciação	(12.519)	(4.421)	(60.480)	(10.197)	(2.458)	-	(90.075)
Incorporação de controladas	14.891	1.297	3.784	33	1.591	-	21.596
Outros	542	230	-	-	-	(2.000)	(1.228)
Saldos em 30 de setembro de 2025	**395.759**	**31.159**	**262.875**	**76.798**	**34.825**	**24.216**	**825.632**
Em 30 de setembro de 2025							
Custo	621.121	101.944	1.018.201	162.642	99.685	24.216	2.027.809
Depreciação acumulada	(225.362)	(70.785)	(755.326)	(85.844)	(64.860)	-	(1.202.177)
Saldo contábil líquido	**395.759**	**31.159**	**262.875**	**76.798**	**34.825**	**24.216**	**825.632**
Taxas médias anuais de depreciação	**3,3%**	**11,0%**	**15,4%**	**10,1%**	**13,1%**	-	

Movimentação	Consolidado						
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**406.785**	**28.926**	**291.201**	**75.516**	**31.531**	**22.836**	**856.795**
Adições	2.475	6.532	24.173	7.614	7.739	18.897	67.430
Direito de uso	2.188	-	-	-	-	-	2.188
Baixas	-	(36)	(285)	(24)	(129)	-	(474)
Transferências	-	154	13.441	3.921	-	(17.516)	-
Reclassificação (Nota 8)	-	-	-	-	-	2.000	2.000
Depreciação	(13.870)	(4.486)	(62.483)	(10.203)	(2.578)	-	(93.620)
Outros	542	230	-	-	-	(2.000)	(1.228)
Saldos em 30 de setembro de 2025	**398.120**	**31.320**	**266.047**	**76.824**	**36.563**	**24.217**	**833.091**
Em 30 de setembro de 2025							
Custo	623.339	103.285	1.040.239	163.758	101.607	24.217	2.056.445
Depreciação acumulada	(225.219)	(71.965)	(774.192)	(86.934)	(65.044)	-	(1.223.354)
Saldo contábil líquido	**398.120**	**31.320**	**266.047**	**76.824**	**36.563**	**24.217**	**833.091**
Taxas médias anuais de depreciação	**3,3%**	**11,0%**	**15,4%**	**10,1%**	**13,1%**	-	

8. INTANGÍVEL

Movimentação em 30/09/2026

	B3						
Movimentação	Ágios	Softwares gerados internamente - Em desenvolvimento	Softwares gerados internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**24.210.161**	**367.630**	**535.031**	**37.124**	**-**	**145.678**	**25.295.624**
Adições	-	132.345	-	124	-	-	132.469
Baixas	-	-	(7)	-	-	-	(7)
Transferências	-	(87.364)	87.364	-	-	-	-
Amortização	-	-	(147.780)	(7.079)	(39)	(16.721)	(171.619)
Incorporação de controlada	55.553	-	7.442	-	356	-	63.351
Saldos em 30 de setembro de 2026	**24.265.714**	**412.611**	**482.050**	**30.169**	**317**	**128.957**	**25.319.818**
Em 30 de setembro de 2026							
Custo	24.265.714	412.611	7.226.623	569.601	54.880	412.404	32.941.833
Amortização acumulada	-	-	(6.744.573)	(539.432)	(54.563)	(283.447)	(7.622.015)
Saldo contábil líquido	**24.265.714**	**412.611**	**482.050**	**30.169**	**317**	**128.957**	**25.319.818**
Taxas médias anuais de amortização	-	-	**12,9%**	**12,2%**	**14,5%**	**10,1%**	

	Consolidado						
Movimentação	Ágios	Softwares gerados internamente - Em desenvolvimento	Softwares gerados internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**24.358.875**	**445.366**	**576.912**	**38.555**	**1.168**	**149.791**	**25.570.667**
Adições	-	134.714	-	124	-	-	134.838
Baixas	-	(3.006)	(7)	-	-	-	(3.013)
Transferências	-	(156.372)	156.015	1.109	(593)	(159)	-
Amortização	-	-	(163.947)	(9.198)	(257)	(17.284)	(190.686)
Aquisição de controlada	(1.623)	-	2.260	-	-	128	765
Saldos em 30 de setembro de 2026	**24.357.252**	**420.702**	**571.233**	**30.590**	**318**	**132.476**	**25.512.571**
Em 30 de setembro de 2026							
Custo	24.357.252	420.702	7.368.231	618.642	69.952	416.499	33.251.278
Amortização acumulada	-	-	(6.796.998)	(588.052)	(69.634)	(284.023)	(7.738.707)
Saldo contábil líquido	**24.357.252**	**420.702**	**571.233**	**30.590**	**318**	**132.476**	**25.512.571**
Taxas médias anuais de amortização	-	-	**12,9%**	**12,2%**	**3,2%**	**10,2%**	

Movimentação em 30/09/2025

	B3						
Movimentação	Ágios	Softwares gerados internamente - Em desenvolvimento	Softwares gerados internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**22.338.799**	**241.046**	**386.449**	**49.320**	**-**	**-**	**23.015.614**
Adições	-	82.486	-	183	-	292	82.961
Reclassificação (Nota 7)	-	(2.000)	-	-	-	-	(2.000)
Amortização	-	-	(128.098)	(10.881)	-	(11.135)	(150.114)
Incorporação de controladas	1.871.362	313	326.563	23	-	162.095	2.360.356
Saldos em 30 de setembro de 2025	**24.210.161**	**321.845**	**584.914**	**38.645**	**-**	**151.252**	**25.306.817**
Em 30 de setembro de 2025							
Custo	24.210.161	321.845	6.740.471	567.149	54.221	352.518	32.246.365
Amortização acumulada	-	-	(6.155.557)	(528.504)	(54.221)	(201.266)	(6.939.548)
Saldo contábil líquido	**24.210.161**	**321.845**	**584.914**	**38.645**	**-**	**151.252**	**25.306.817**
Taxas médias anuais de amortização	-	-	**13,6%**	**13,4%**	-	**10,1%**	

Movimentação	Consolidado						
	Ágios	Softwares gerados internamente - Em desenvolvimento	Softwares Gerados Internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**24.333.777**	**314.283**	**768.258**	**58.520**	**2.673**	**168.264**	**25.645.775**
Adições	-	92.285	1.443	183	-	292	94.203
Transferências	-	(5.539)	12.145	(6.606)	-	-	-
Reclassificação (Nota 7)	-	(2.000)	-	-	-	-	(2.000)
Amortização	-	-	(162.889)	(13.818)	(1.749)	(16.938)	(195.394)
Outros	-	-	(3.217)	3.250	268	-	301
Saldos em 30 de setembro de 2025	**24.333.777**	**399.029**	**615.740**	**41.529**	**1.192**	**151.618**	**25.542.885**
Em 30 de setembro de 2025							
Custo	24.333.777	399.029	7.196.591	617.048	69.952	412.412	33.028.809
Amortização acumulada	-	-	(6.580.851)	(575.519)	(68.760)	(260.794)	(7.485.924)
Saldo contábil líquido	**24.333.777**	**399.029**	**615.740**	**41.529**	**1.192**	**151.618**	**25.542.885**
Taxas médias anuais de amortização	-	-	**13,6%**	**13,4%**	**13,2%**	**10,2%**	

Ágios

Foram revisadas as principais variáveis das projeções dos fluxos de caixa futuros das unidades geradoras de caixa (UGCs) Bovespa e CETIP (UTVM), como também Soluções Analíticas de Dados (Trillia), e não foi identificada a necessidade de ajuste aos valores dos ágios (*impairment*).

A projeção dos fluxos de caixa considera o orçamento atual, o desempenho dos negócios e segmentos e as projeções macroeconômicas, além de refletir o plano estratégico da B3.

Os valores contábeis dos ágios, por UGC, são apresentados a seguir.

	Valor contábil do ágio			
	B3 (*)		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Bovespa Holding	14.401.628	14.401.628	14.401.628	14.401.628
CETIP (UTVM)	5.041.133	5.041.133	5.041.133	5.041.133
Soluções Analíticas de Dados (Trillia)	4.822.953	4.767.400	4.891.016	4.891.016
Shipay	-	-	23.475	25.098
	24.265.714	**24.210.161**	**24.357.252**	**24.358.875**

(*) O ágio das empresas não incorporadas é apresentado em investimentos no balanço individual.

Bovespa

O ágio gerado na aquisição da Bovespa em 2008, fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, conforme laudo de avaliação econômico-financeira do investimento, foi de R$16.064.309. Em 31 de dezembro de 2015, o teste fundamentado em laudo de avaliação, à época elaborado por especialistas independentes, identificou necessidade de redução ao valor recuperável da Bovespa no montante de R$1.662.681 e, consequentemente, o valor contábil do ágio passou a ser R$14.401.628.

CETIP

O ágio gerado na aquisição da CETIP em 2017, no montante de R$7.937.171, está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, conforme laudo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation* - PPA).

Do valor total do ágio, R$5.041.133 foram alocados à CETIP UTVM e R$2.896.038 à CETIP UIF. Em decorrência da reorganização das UGCs ocorrida em 2025, a CETIP UIF passou a integrar, juntamente com as empresas Neoway, Neurotech, PDtec e DataStock, a UGC denominada Soluções Analíticas de Dados (Trillia).

Soluções Analíticas de Dados (Trillia)

Os ágios relacionados à UGC Soluções Analíticas de Dados (Trillia) decorrem das aquisições da CETIP UIF, Neoway, Neurotech, PDtec e DataStock, e estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, conforme laudos de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation* – PPA), conforme detalhamento a seguir.

Empresa adquirida	Data da aquisição	Ágio gerado
Incorporadas		**4.822.953**
CETIP UIF	Mar/2017	2.896.038
Neoway	Dez/2021	1.290.095
Neurotech	Mai/2023	581.267
DataStock	Fev/2023	55.553
Controladas		**68.063**
PDtec	Jun/2019	68.063
Total		**4.891.016**

Shipay

Na aquisição da Shipay, ocorrida em outubro de 2025, foi gerado o ágio no montante de R$23.475, e está fundamentado conforme laudo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation* - PPA).

9. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E ARRENDAMENTOS

Movimentação em 30/09/2026

Movimentação	B3				
	Dívida no exterior	Debêntures	Empréstimos com subsidiária	Outros empréstimos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**3.296.640**	**10.510.888**	**2.497.802**	**28.084**	**16.333.414**
Adições e apropriação de juros	111.377	1.097.100	105.868	1.932	1.316.277
Contratação	-	-	462.017	-	462.017
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	(2.704)	(2.704)
Amortização do custo de captação	1.927	3.659	-	57	5.643
Amortização dos juros	(149.517)	(1.046.290)	(105.911)	(47)	(1.301.765)
Amortização do principal	-	-	-	(8.010)	(8.010)
Variação cambial	-	-	(143.529)	-	(143.529)
Variação cambial - *Hedge* de fluxo de caixa	(192.667)	-	-	-	(192.667)
Ajuste a valor justo - *Hedge* de valor justo	-	7.591	-	-	7.591
Outros	-	-	-	(415)	(415)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**3.067.760**	**10.572.948**	**2.816.247**	**18.897**	**16.475.852**
Em 30 de setembro de 2026					
Circulante	1.578	1.851.971	12.650	4.645	1.870.844
Não circulante	3.066.182	8.720.977	2.803.597	14.252	14.605.008
Saldo contábil	**3.067.760**	**10.572.948**	**2.816.247**	**18.897**	**16.475.852**

Movimentação	Consolidado				
	Dívida no exterior	Debêntures	Empréstimos bancários	Outros empréstimos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**3.296.640**	**10.510.888**	**1.106.213**	**30.563**	**14.944.304**
Adições e apropriação de juros	111.377	1.097.100	49.366	2.206	1.260.049
Contratação	-	-	258.095	76	258.171
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	(2.837)	(2.837)
Amortização do custo de captação	1.927	3.659	-	57	5.643
Amortização dos juros	(149.517)	(1.046.290)	(49.859)	(47)	(1.245.713)
Amortização do principal	-	-	-	(8.455)	(8.455)
Variação cambial	-	-	(63.350)	-	(63.350)
Variação cambial - *Hedge* de fluxo de caixa	(192.667)	-	-	-	(192.667)
Ajuste a valor justo - *Hedge* de valor justo	-	7.591	-	-	7.591
Outros	-	-	-	(415)	(415)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**3.067.760**	**10.572.948**	**1.300.465**	**21.148**	**14.962.321**
Em 30 de setembro de 2026					
Circulante	1.578	1.851.971	782.375	4.970	2.640.894
Não circulante	3.066.182	8.720.977	518.090	16.178	12.321.427
Saldo contábil	**3.067.760**	**10.572.948**	**1.300.465**	**21.148**	**14.962.321**

Movimentação em 30/09/2025

Movimentação	B3				
	Dívida no exterior	Debêntures	Empréstimos com subsidiária	Outros empréstimos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**3.709.765**	**8.550.635**	**2.108.209**	**15.242**	**14.383.851**
Adições e apropriação de juros	118.254	1.102.957	85.835	1.997	1.309.043
Emissão	-	4.300.000	-	-	4.300.000
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	392	392
Adição do custo de captação	-	(10.499)	-	-	(10.499)
Amortização do custo de captação	1.927	12.006	-	57	13.990
Amortização dos juros	(158.355)	(838.853)	(89.777)	(300)	(1.087.285)
Amortização do principal	-	(2.550.000)	-	(5.921)	(2.555.921)
Prêmio debêntures	-	(16.095)	-	-	(16.095)
Variação cambial	-	-	(295.311)	-	(295.311)
Variação cambial - *Hedge* de fluxo de caixa	(524.523)	-	-	-	(524.523)
Ajuste a valor justo - *Hedge* de valor justo	-	14.482	-	-	14.482
Incorporação de controladas	-	-	-	17.230	17.230
Outros	-	-	-	(637)	(637)
Saldo em 30 de setembro de 2025	**3.147.068**	**10.564.633**	**1.808.956**	**28.060**	**15.548.717**
Em 30 de setembro de 2025					
Circulante	1.688	322.787	11.269	3.125	338.869
Não circulante	3.145.380	10.241.846	1.797.687	24.935	15.209.848
Saldo contábil	**3.147.068**	**10.564.633**	**1.808.956**	**28.060**	**15.548.717**

Movimentação	Consolidado				
	Dívida no exterior	Debêntures	Empréstimos bancários	Outros empréstimos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**3.709.765**	**8.550.635**	**934.704**	**33.715**	**13.228.819**
Adições e apropriação de juros	118.254	1.102.957	39.059	2.623	1.262.893
Emissão	-	4.300.000	-	-	4.300.000
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	2.188	2.188
Adição do custo de captação	-	(10.499)	-	-	(10.499)
Amortização do custo de captação	1.927	12.006	-	57	13.990
Amortização dos juros	(158.355)	(838.853)	(40.474)	(300)	(1.037.982)
Amortização do principal	-	(2.550.000)	-	(7.049)	(2.557.049)
Prêmio debêntures	-	(16.095)	-	-	(16.095)
Variação cambial	-	-	(131.053)	-	(131.053)
Variação cambial - *Hedge* de fluxo de caixa	(524.523)	-	-	-	(524.523)
Ajuste a valor justo - *Hedge* de valor justo	-	14.482	-	-	14.482
Outros	-	-	-	(637)	(637)
Saldo em 30 de setembro de 2025	**3.147.068**	**10.564.633**	**802.236**	**30.597**	**14.544.534**
Em 30 de setembro de 2025					
Circulante	1.688	322.787	4.446	3.378	332.299
Não circulante	3.145.380	10.241.846	797.790	27.219	14.212.235
Saldo contábil	**3.147.068**	**10.564.633**	**802.236**	**30.597**	**14.544.534**

A B3 cumpriu todas as obrigações previstas (*covenants*) nos contratos de empréstimo realizados através da subsidiária B3 Inova, não tendo ocorrido qualquer evento que resultasse em modificações nas condições de pagamento. As obrigações referem-se à manutenção de um patrimônio líquido mínimo de USD35 milhões enquanto os empréstimos bancários estejam vigentes.

Os pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos são classificados como fluxo de caixa de atividades de financiamento, pois considera-se que são referentes aos custos de obtenção de recursos financeiros.

Dívida no exterior

Em setembro de 2021, a B3 captou USD700 milhões através da emissão de títulos de dívida no mercado internacional (*Senior Unsecured Notes*) vinculados a metas de sustentabilidade (*sustainability-linked notes*) com pagamento de juros semestrais, taxa de juros de 4,125% ao ano e amortização do principal em setembro de 2031. A emissão faz parte da gestão ordinária dos negócios e visa diversificar as fontes de captação da B3 aliada a condições atrativas de financiamento. Em 30 de setembro de 2026, o saldo devedor é de R$3.067.760 (R$3.296.640 em 31 de dezembro de 2025) e o valor de mercado dos títulos considerando principal mais os juros, obtido por meio da Bloomberg, é de R$2.759.092 (R$3.071.980 em 31 de dezembro de 2025).

As metas de sustentabilidade que poderão influenciar na taxa de juros são as seguintes: (i) criar e oferecer um índice de mercado para medir a performance de empresas que tenham bons indicadores de diversidade até dezembro de 2024. Essa meta foi alcançada em 2023, com o lançamento oficial do IDIVERSA B3, o primeiro índice latino-americano a integrar, em um único indicador, critérios de gênero e raça na seleção das empresas que farão parte da carteira. Se essa meta não tivesse sido atingida, a partir de setembro de 2025, os juros teriam um acréscimo de 12,5 bps; e (ii) elevar o percentual de mulheres em cargos de liderança na B3 para, no mínimo, 35% até dezembro de 2026. Caso não seja atingida, a partir de setembro de 2027 os juros serão acrescidos de 12,5 bps. A evolução dos indicadores é publicada regularmente no Relatório Anual, que reúne informações financeiras e ASG (ambiental, social e governança).

Até 30 de setembro de 2026, a B3 recomprou a mercado um total acumulado de R$463.733 em *Senior Unsecured Notes*. Essa recompra gerou um deságio acumulado de R$81.610.

Debêntures

Descrição	Taxa contratual (a.a.)	Prêmio (1)	Data da emissão	Amortização de juros	Amortização do principal	Valor total da emissão	Saldo contábil		Valor de mercado (*)	
							30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
2ª emissão - série única (2)	CDI + 0,58%	0,10% a.a.	Mai/2019	Semestral (Mai e Nov)	Nov/2029	1.200.000	1.270.922	1.227.876	1.280.644	1.225.991
4ª emissão - série DI	CDI + 1,30%	0,65% a.a.	Dez/2020	Mensal	Dez/2030	41.775	41.653	41.603	42.057	42.078
4ª emissão - série IPCA (3)	IPCA + 3,90%	0,65% a.a.	Dez/2020	Mensal	Dez/2028 Dez/2029 Dez/2030	163.225	189.725	175.067	191.303	172.352
8ª emissão - série única (3)	CDI + 0,62%	0,20% a.a.	Mai/2024	Semestral (Mai e Nov)	Mai/2027 Mai/2028 Mai/2029	4.500.000	4.712.716	4.547.993	4.740.188	4.577.790
9ª emissão - série única	CDI + 0,59%	0,15% a.a.	Jan/2025	Semestral (Jan e Jul)	Jan/2030 Jan/2031	1.700.000	1.753.190	1.823.161	1.771.400	1.828.137
10ª emissão - série única	CDI + 0,45%	0,15% a.a.	Set/2025	Semestral (Mar e Set)	Set/2029 Set/2030	2.600.000	2.604.742	2.695.188	2.617.550	2.700.562
						10.205.000	**10.572.948**	**10.510.888**	**10.643.142**	**10.546.910**

(*) Valores obtidos por meio da Bloomberg.

(1) Prêmio em caso de resgate e amortização antecipada calculado sobre o prazo remanescente das debêntures.

(2) A escritura foi emitida com prazo de 30 anos e inclui cláusula de repactuação programada. As repactuações ocorreram nos exercícios de 2022 e 2025, com a mais recente resultando em uma nova cláusula de repactuação programada para novembro de 2029.

(3) Em 2023, a B3 adotou a contabilidade de *hedge* a valor justo para a 4ª emissão de debêntures série IPCA, bem como para as duas séries da 5ª emissão de debêntures. Em maio de 2024, a B3 adotou a contabilidade de *hedge* a valor justo para proteção parcial do passivo da 8ª emissão de debêntures. Esta última adoção foi realizada utilizando os instrumentos derivativos que anteriormente protegiam a 5ª emissão de debêntures, em decorrência do resgate antecipado da totalidade dessas debêntures. Em maio de 2026, em razão da liquidação dos derivativos designados como instrumentos de proteção, a relação de *hedge* da 8ª emissão de debêntures foi descontinuada. Consequentemente, o respectivo passivo deixou de ser mensurado ao valor justo.

Empréstimos com subsidiária – Balanço B3 (individual)

Descrição	Taxa contratual (a.a.) (*)	Data da captação	Amortização de juros	Amortização do principal	Valor total da captação (em milhares)	Saldo em 30/09/2026	Saldo em 31/12/2025
B3 Inova I	6,00% a 7,00%	Set/2023	Trimestral	Set/2026	USD 63.000	-	348.137
B3 Inova II	SOFR + 1,50% a 2,00%	Ago/2024	Trimestral	Ago/2026	USD 137.500	-	761.328
B3 Inova III	SOFR + 1,50% a 2,00%	Ago/2024	Trimestral	Ago/2027	USD 137.500	716.431	761.707
B3 Inova IV	4,00% a 5,00%	Dez/2025	Trimestral	Nov/2027	USD 113.641	591.583	626.630
B3 Inova V	4,00% a 5,00%	Mar/2026	Trimestral	Dez/2026	USD 89.500	464.587	-
B3 Inova VI	4,00% a 5,00%	Ago/2026	Trimestral	Ago/2027	USD 137.500	716.236	-
B3 Inova VII	SOFR + 1,00% a 1,50%	Set/2026	Trimestral	Set/2028	USD 63.000	327.410	-
						2.816.247	**2.497.802**

Empréstimos bancários – Balanço Consolidado

Descrição	Taxa contratual (a.a.) (*)	Data da captação	Amortização de juros	Amortização do principal	Valor total da captação (em milhares)	Saldo em 30/09/2026	Saldo em 31/12/2025
B3 Inova I	6,00% a 7,00%	Set/2023	Trimestral	Set/2026	USD 50.000	-	276.145
B3 Inova II	SOFR + 1,50% a 2,00%	Ago/2024	Trimestral	Ago/2026	USD 50.000	-	276.761
B3 Inova III	SOFR + 1,50% a 2,00%	Ago/2024	Trimestral	Ago/2027	USD 50.000	260.477	276.892
B3 Inova IV	4,00% a 5,00%	Nov/2025	Trimestral	Nov/2027	USD 50.000	260.264	276.415
B3 Inova V	4,00% a 5,00%	Fev/2026	Trimestral	Dez/2026	USD 50.000	259.507	-
B3 Inova VI	4,00% a 5,00%	Ago/2026	Trimestral	Ago/2027	USD 50.000	260.446	-
B3 Inova VII	SOFR + 1,00% a 1,50%	Set/2026	Trimestral	Set/2028	USD 50.000	259.771	-
						1.300.465	**1.106.213**

(*) *Secured Overnight Financing Rate* (SOFR) é uma taxa de juros que reflete o custo de empréstimos garantidos por títulos do Tesouro dos Estados Unidos, calculada com base em transações reais no mercado de recompra.

10. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	B3		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Circulante				
Obrigações com operações compromissadas (1)	-	-	1.174.416	443.958
Depósitos à vista (2)	-	-	556.052	426.241
Valores a repassar - Tesouro Direto	202.643	113.558	202.643	113.558
Parcelas futuras (3)	75.889	81.321	75.889	81.321
Escrow - Aquisição de controlada (4)	39.735	-	39.735	-
Valores a repassar - Câmara de arbitragem	25.306	24.516	25.306	24.516
Valores a pagar - *Software*	23.136	13.137	23.136	13.137
Valores a repassar - Incentivos	22.494	23.163	22.494	23.163
Valores a repassar - Terceiros	17.539	18.538	17.539	18.538
Venda de bens a realizar	7.500	7.500	7.500	7.500
Recompra a liquidar - Ações em tesouraria	-	33.710	-	33.710
Outros	29.784	31.953	38.455	43.686
Total	**444.026**	**347.396**	**2.183.165**	**1.229.328**
Não circulante				
Escrow - Aquisição de controlada (4)	134.952	146.305	134.952	146.305
Parcelas futuras (3)	23.922	88.741	23.922	88.741
Valores a pagar - *Software*	-	11.435	-	11.435
Outros	-	-	319	377
Total	**158.874**	**246.481**	**159.193**	**246.858**

(1) Referem-se às captações no mercado aberto efetuadas pelo Banco B3, compostas por compromissos de recompra liquidados em 1º de outubro de 2026 (em 31 de dezembro de 2025, liquidados em 2 de janeiro de 2026), com lastro em Letras Financeiras do Tesouro, Letras do Tesouro Nacional e Notas do Tesouro Nacional série B.

(2) Referem-se a depósitos à vista mantidos por pessoas jurídicas no Banco B3, com finalidade exclusiva para liquidação de ajustes e posições de operações realizadas no âmbito da B3 e Selic, nos termos da Instrução Normativa do Bacen 276/22.

(3) Refere-se ao saldo remanescente devido pelas aquisições da DataStock no montante atualizado de R$23.922 (R$19.614 em 31 de dezembro de 2025) e da Neurotech no montante atualizado de R$75.889 (R$150.448 em 31 de dezembro de 2025). A fórmula de cálculo da atualização destas parcelas é baseada no índice de performance e na receita líquida do ano da parcela. O índice de performance é calculado pela receita operacional líquida real acumulada entre 2022 e o ano da avaliação, dividida pela receita projetada até o ano da avaliação. Cada parcela é destinada a um grupo de compradores definido em contrato e todas as parcelas são recalculadas trimestralmente com base nas informações financeiras do trimestre, utilizando a metodologia de Monte Carlo para definir cenários de pagamento da dívida.

(4) Refere-se a uma parte do preço pago pela aquisição da Neoway, Neurotech e Shipay, que foi depositada em uma conta de garantia (*escrow*), sob titularidade da B3. Essa conta tem como finalidade garantir o cumprimento de certas obrigações contratuais e indenizações relacionadas à Neoway, Neurotech e Shipay. Os recursos depositados estão aplicados em um fundo de investimento que oferece rentabilidade atrelada ao CDI, sendo administrados em conformidade com as regras estabelecidas no contrato e as obrigações indenizatórias pertinentes.

11. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, DEPÓSITOS JUDICIAIS E OUTRAS

a. Contingências ativas

A B3 não possui ativos contingentes reconhecidos em seu balanço, assim como não reconhece processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros relevantes.

b. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A B3 e suas controladas figuram como rés em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, tributária e cível, decorrentes do curso de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, mediante avaliação periódica efetuada nos termos das diretrizes de avaliação de contingências da B3. Essas orientações também levam em consideração a análise dos escritórios externos responsáveis pela demanda, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, sendo as informações trimestrais posteriormente submetidas ao seu Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal e aprovadas em reunião do Conselho de Administração.

As provisões são avaliadas em cada data de balanço e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente, considerando todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida.

Os processos em que as expectativas de perda são prováveis compõem-se, principalmente, de:

(i) Processos trabalhistas referentes a reclamações apresentadas por ex-empregados da B3 ou das suas controladas e por ex-empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados.

(ii) Processos cíveis que versam sobre questões relacionadas à responsabilidade civil da B3 e/ou de suas controladas; ou sobre o cancelamento de cotas de ex-associado da então CETIP Associação.

(iii) Processos tributários que versam sobre a incidência de Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) sobre receitas da B3.

c. Obrigações legais

As obrigações legais são representadas por três grupos de processos nos quais a B3 e suas controladas postulam: (i) a inconstitucionalidade do alargamento da base de cálculo da COFINS pela Lei 9.718/98; (ii) a não incidência de Imposto sobre Serviços (ISS) sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros serviços e (iii) a inconstitucionalidade da incidência do PIS e da COFINS sobre o ISS.

d. Outras provisões

A B3 possui contratos que preveem o pagamento de honorários advocatícios de sucesso em processos tributários, cíveis e trabalhistas nos quais figura no polo passivo. A B3, dentro de sua melhor estimativa e a partir de informações fornecidas pelos escritórios de advocacia, apurou e provisionou os montantes para os quais entende que existe a expectativa de desembolso futuro, para pagamento de honorários advocatícios de sucesso relativamente aos processos classificados com probabilidades de perda possível ou remota.

e. Movimentação dos saldos

A movimentação das provisões e das obrigações legais está detalhada a seguir.

Movimentação em 30/09/2026

Movimentação	B3					
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Outras provisões	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**161.809**	**28.869**	**354.133**	**16.960**	**77.689**	**639.460**
Provisões	96	923	13.652	-	4.878	19.549
Utilização	(59)	(4.772)	-	-	(1.257)	(6.088)
Reversão	(10)	(371)	(25.263)	-	-	(25.644)
Atualização	21.581	2.144	21.301	500	(1.448)	44.078
Saldos em 30 de setembro de 2026	**183.417**	**26.793**	**363.823**	**17.460**	**79.862**	**671.355**

Movimentação	Consolidado					
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Outras provisões	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**161.974**	**28.894**	**357.616**	**17.424**	**86.394**	**652.302**
Provisões	144	924	13.978	-	4.878	19.924
Utilização	(102)	(4.772)	-	-	(1.257)	(6.131)
Reversão	(41)	(371)	(26.239)	-	(815)	(27.466)
Atualização	21.590	2.146	21.543	519	(1.023)	44.775
Saldos em 30 de setembro de 2026	**183.565**	**26.821**	**366.898**	**17.943**	**88.177**	**683.404**

Movimentação em 30/09/2025

Movimentação	B3					
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Outras provisões	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**145.157**	**31.561**	**322.524**	**10.752**	**84.810**	**594.804**
Provisões	24	3.611	12.532	-	12.982	29.149
Utilização	(9)	(2.042)	-	-	(11.312)	(13.363)
Reversão	(408)	(8.787)	(17.565)	-	(7.263)	(34.023)
Atualização	17.781	2.735	19.531	399	9.650	50.096
Incorporação de controladas	-	1.770	-	-	1.365	3.135
Saldos em 30 de setembro de 2025	**162.545**	**28.848**	**337.022**	**11.151**	**90.232**	**629.798**

Movimentação	Consolidado					
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Outras provisões	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**145.252**	**33.176**	**324.713**	**11.190**	**90.999**	**605.330**
Provisões	56	3.778	12.785	-	16.212	32.831
Utilização	(9)	(2.078)	-	-	(11.312)	(13.399)
Reversão	(465)	(8.792)	(17.829)	-	(7.617)	(34.703)
Atualização	17.798	2.815	19.707	419	9.850	50.589
Saldos em 30 de setembro de 2025	**162.632**	**28.899**	**339.376**	**11.609**	**98.132**	**640.648**

De acordo com a característica das provisões, não há previsão para o momento do desembolso de caixa.

f. Perdas possíveis

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto ao seu desfecho. São ações judiciais ou procedimentos administrativos que (a) tratam sobre objeto em relação ao qual ainda não foi estabelecida jurisprudência, (b) dependem de verificação e análise dos fatos ou (c) apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de êxito.

A B3 e suas controladas possuem ações de natureza cível, tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados como possíveis, com base na avaliação do departamento jurídico da B3 e de seus consultores externos, para os quais não há provisão constituída.

Em 30 de setembro de 2026, os processos em que as expectativas de perda são possíveis compõem-se principalmente de:

(i) Processos trabalhistas ajuizados por ex-empregados da B3 ou de suas controladas, e por ex-empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados, cujo valor total envolvido, antes dos efeitos tributários, é de R$22.014 na B3 (R$11.244 em 31 de dezembro de 2025) e R$22.721 no consolidado (R$11.407 em 31 de dezembro de 2025);

(ii) Processos de natureza cível, cujo valor total envolvido, antes dos efeitos tributários, é de R$53.237.488 na B3 (R$49.804.313 em 31 de dezembro de 2025) e R$53.244.624 no consolidado (R$49.810.287 em 31 de dezembro de 2025). Os principais processos cíveis referem-se às questões descritas a seguir.

- A B3 figura como ré em 2 (duas) ações populares e 2 (duas) ações civis públicas, ajuizadas em face da então BM&F, com a finalidade de apurar supostos prejuízos ao erário decorrentes de operações realizadas pelo Bacen em janeiro de 1999 no mercado futuro de dólar.

  – Em março de 2012, as referidas demandas foram julgadas procedentes em primeira instância para condenar a maioria dos réus nestes processos, dentre eles a então BM&F. As condenações somadas dos 4 (quatro) processos atingiam valor histórico de R$2.992.800, que representam, atualizadas para 30 de setembro de 2026, o montante de R$52.985.069 (R$49.651.793 em 31 de dezembro de 2025).

  – Em junho de 2017, o Tribunal Regional Federal (TRF1) decidiu favoravelmente aos recursos de apelação interpostos pela B3, revertendo as sentenças, para afastar a responsabilidade pelo ressarcimento dos eventuais danos sofridos pelo erário.

  – O Ministério Público Federal (MPF) apresentou recursos especiais contra os acórdãos proferidos nos processos e recurso extraordinário em um dos casos. Os recursos especiais e o recurso extraordinário relativos a essas ações foram admitidos no juízo preliminar de admissibilidade feito no TRF1, para

julgamento pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) e Supremo Tribunal Federal (STF), respectivamente, de sua admissibilidade e, se for o caso, de seu mérito.

– Registre-se que, além dos 4 (quatro) casos que permanecem em andamento, um quinto caso, consubstanciado em ação popular, teve recurso especial apresentado pelo MPF inadmitido em 2018 em decisão já transitada em julgado favoravelmente à B3, encerrando aquela ação cujo valor histórico era R$5.431.000 (data base fevereiro e março de 1999).

– Em dezembro de 2020 e abril de 2021, foram juntados aos processos já distribuídos ao STJ, 2 (dois) pareceres do MPF opinando pelo provimento dos recursos especiais. No segundo trimestre de 2021, a B3 recebeu recomendação dos seus patronos para que reclassificasse o prognóstico de perda dos casos de remoto para possível, tendo consultado assessores legais independentes que endossaram aquela recomendação. Após avaliação e aprovação em todas as instâncias internas, a B3 promoveu a reclassificação de risco das 4 (quatro) ações em curso, de remoto para possível.

– Em razão de possíveis impactos benéficos das alterações da Lei de Improbidade Administrativa aos casos em andamento, o ministro relator no STJ determinou a remessa dos 4 (quatro) casos de volta ao TRF1 para avaliação da aplicação da nova lei que estabelece a responsabilidade pelo dano apenas em caso de prática de dolo pelo agente. Entre os meses de setembro e outubro de 2024, os 4 (quatro) casos foram conclusos à Vice-Presidência do TRF1, que decidiu pela inadmissibilidade dos recursos especiais. O MPF interpôs recurso contra a decisão nos 4 (quatro) casos, tendo a B3 apresentado a sua resposta. Em março de 2025, a Vice-Presidência do TRF1 inadmitiu o recurso extraordinário do MPF, que foi interposto em apenas um dos casos, tendo sido certificado o trânsito em julgado desta decisão em maio de 2025. Em novembro de 2025, após ser intimado para se manifestar a partir dos argumentos peticionados pela B3, o MPF apresentou no STJ parecer nos 4 (quatro) casos opinando pelo não provimento dos agravos em recurso especial apresentados pelo próprio MPF. No momento, aguarda-se decisão no STJ em relação aos 4 (quatro) agravos em recurso especial.

– Em 30 de setembro de 2026, o valor da contingência perfaz o montante de R$52.985.069 (R$49.651.793 em 31 de dezembro de 2025), que poderá eventualmente ser reduzido em função dos ganhos que o Bacen obteve em razão da não utilização de reservas internacionais, e em função dos efeitos tributários em caso da materialização da contingência.

- Em 30 de setembro de 2026, os demais processos possíveis versam sobre questões relacionadas à responsabilidade civil e administrativa da B3, no montante de R$106.971 (R$27.623 em 31 de dezembro de 2025); bem como sobre o cancelamento de cotas de ex-associados da então CETIP Associação no montante de R$145.448 (R$130.871 em 31 de dezembro de 2025).

(iii) Processos tributários, cujo total envolvido, antes dos efeitos tributários, em 30 de setembro de 2026, é de R$10.644.016 na B3 (R$9.921.665 em 31 de dezembro de 2025) e R$10.651.364 no consolidado (R$9.928.602 em 31 de dezembro de 2025). Os principais processos tributários da B3 e de suas controladas referem-se às questões descritas a seguir.

- A B3 possui em discussão três autos de infração lavrados pela Receita Federal do Brasil (RFB), nos quais se questiona a amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela B3 em maio de 2008. A seguir, destacam-se os valores envolvidos em cada um dos procedimentos fiscais:

Período de amortização fiscal questionado	Valores dos processos administrativos	
	30/09/2026	31/12/2025
2008 e 2009 (1)	1.213.292	1.165.811
2010 e 2011 (2)	3.781.018	3.615.161
2017 (3)	327.540	307.024
Total	**5.321.850**	**5.087.996**

(1) A B3 recorreu ao Poder Judiciário, por meio de ação anulatória distribuída em 23 de abril de 2018, contra decisão desfavorável proferida à B3 pela Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF) do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), em relação ao auto de infração lavrado em 29 de novembro de 2010. Em 2 de outubro de 2020, foi ajuizada a execução fiscal. Em 27 de outubro de 2020, a exigibilidade do crédito tributário foi suspensa. Em março de 2025, a B3 obteve o reconhecimento de seu direito à exclusão das multas proporcionais, com fundamento na Lei 13.689/23, tendo sido afastada a cobrança de R$536.573. Atualmente, aguarda-se a apreciação do pedido de extinção da execução fiscal, em razão da suspensão da exigibilidade do crédito tributário, bem como o julgamento do recurso de apelação (ação anulatória).

(2) A B3 recorreu ao Poder Judiciário, por meio de ação anulatória, distribuída no dia 21 de agosto de 2024, contra decisão desfavorável proferida pela CSRF em relação ao auto de infração lavrado em 1º de abril de 2015. Em 17 de setembro de 2024, foi concedida tutela de urgência para impedir a inscrição da Companhia em cadastros de inadimplentes e assegurar a emissão da certidão positiva com efeitos de negativa. Em 4 de fevereiro de 2025, a B3 tomou ciência do ajuizamento de execução fiscal e requereu sua suspensão até o trânsito em julgado da ação anulatória, o que foi concedido em decisão proferida em 20 de fevereiro de 2025. Em abril de 2026, a B3 impetrou mandado de segurança autônomo, visando discutir exclusivamente as multas decorrentes do julgamento desfavorável na esfera administrativa, decidido por voto de qualidade. Em 23 de outubro de 2026, foi proferida sentença favorável à B3, determinando a baixa das multas e dos juros correspondentes, no valor total de R$1,5 bilhões. A ação anulatória permanece pendente de julgamento.

(3) O auto de infração, recebido pela B3 em outubro de 2021, conforme comunicado ao mercado publicado em 27 de outubro daquele ano, tem por objeto o questionamento, pela RFB, da amortização fiscal no exercício de 2017, do ágio gerado na combinação com a Bovespa Holding S.A., ocorrida em maio de 2008. O lançamento fiscal abrangeu exclusivamente a multa isolada, tendo em vista que a B3 apresentou saldos de prejuízo fiscal no ano-calendário de 2017. Em 11 de novembro de 2024, o CARF proferiu decisão parcialmente favorável à B3, exonerando a Companhia das multas no valor de R$268 milhões, na data-base de 30 de junho de 2024. Quanto ao mérito, por voto de qualidade, o CARF manteve o questionamento relativo ao saldo de prejuízos fiscais, no valor de R$782 milhões, também com data-base de 30 de junho de 2024. Em fevereiro de 2025, a B3 apresentou recurso especial e, em 10 de agosto de 2026, foi intimada do acórdão proferido pela CSRF, que julgou seu recurso parcialmente procedente e determinou a devolução dos autos ao CARF. Em face desse acórdão, em 13 de agosto de 2026 a B3 opôs embargos de declaração, os quais aguardam julgamento.

A B3 constitui passivo fiscal diferido sobre a diferença temporária entre a base fiscal do ágio e o valor contábil (Nota 16).

- Entre os principais processos tributários, há cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), relativo aos anos-calendário de 2008 e 2017, em razão do entendimento da RFB de que a B3 seria responsável pela retenção e pelo recolhimento do IRRF incidente sobre o suposto ganho de capital auferido, respectivamente, por investidores não residentes da Bovespa Holding S.A. e da CETIP, em decorrência da incorporação de ações destas companhias pela B3. Em relação ao caso da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A., ocorrida em 2008, a B3 recorreu ao Poder Judiciário em 26 de novembro de 2018, contra a decisão da CSRF, que manteve o respectivo auto de infração, tendo obtido decisão liminar que suspendeu a exigibilidade do crédito tributário. O valor envolvido neste processo em 30 de setembro de 2026 é de R$307.938 (R$296.010 em 31 de dezembro de 2025). Em relação ao caso de incorporação de ações da CETIP, foi apresentada impugnação em janeiro de 2022. Em 16 de dezembro de 2022, a impugnação foi julgada parcialmente procedente. Em 8 de abril de 2024, essa decisão foi anulada pela turma ordinária do CARF, com determinação de novo julgamento pela DRJ. Em 14 de abril de 2025, a DRJ julgou a impugnação improcedente, tendo a B3 apresentado Recurso Voluntário. Em 24 de junho de 2026, foi proferido acórdão que julgou o recurso parcialmente procedente e determinou o retorno dos autos à DRJ para novo julgamento em primeira instância. O valor envolvido, neste processo em 30 de setembro de 2026, é de R$756.454 (R$712.584 em 31 de dezembro de 2025).

- Há autos de infração de IRPJ e CSLL relativos aos anos-calendário de 2015 e 2016 nos quais se questiona o cálculo do ganho de capital apurado quando da alienação, em 2015, de 20% das ações da CME e, em 2016, das ações remanescentes da CME detidas pela então BM&FBOVESPA. Segundo a autoridade fiscal, o valor da variação cambial do investimento registrado contabilmente não poderia ter sido utilizado como custo de aquisição para fins de apuração do ganho de capital tributável. Em 1º de setembro de 2026, a Câmara Superior do CARF proferiu decisões favoráveis à B3, cancelando os autos de infração relativos aos exercícios de 2015 e 2016, conforme comunicado ao mercado divulgado na mesma data. Atualmente, aguarda-se a intimação das decisões proferidas. O valor envolvido nestes processos, em 30 de setembro de 2026, é de R$514.728 e R$1.809.267, respectivamente.

- A RFB lavrou, em novembro de 2021, quatro autos de infração nos quais questiona, em relação ao ano-calendário de 2017, a incidência de contribuições previdenciárias e de IRRF, bem como a dedutibilidade de pagamentos realizados aos seus funcionários e administradores a título de participação nos lucros e resultados (PLR), vale alimentação e vale refeição (VA/VR) concedidos por meio de voucher, entre outros. As impugnações foram apresentadas em dezembro de 2021. Em março de 2023, houve exoneração definitiva de parte do montante em discussão de aproximadamente R$2.556, considerada a posição em 31 de março de 2023. Atualmente, aguarda-se o julgamento de recursos especiais interpostos pela B3, bem como de embargos de declaração. O valor envolvido em 30 de setembro de 2026, em relação aos quatro autos de infração, é de R$120.266 (R$113.290 em 31 de dezembro de 2025).

- Em 27 de outubro de 2025, a RFB lavrou Auto de Infração referente a IRPJ e CSLL relativos aos exercícios de 2021 e 2022, no valor de R$1.130.893, em razão do aproveitamento de prejuízos fiscais decorrentes, exclusivamente, da amortização do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela BM&FBOVESPA, em maio de 2008. Na sequência, a B3 apresentou impugnação, que aguarda julgamento. O valor envolvido neste processo, em 30 de setembro de 2026, é de R$1.156.242.

g. Depósitos judiciais

Descrição	B3		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Obrigações legais (1)	180.456	173.395	180.456	173.395
Tributárias (2)	23.503	91.786	23.536	91.816
Trabalhistas	16.290	12.963	16.489	13.157
Cíveis	9.324	9.034	10.043	9.107
Total	**229.573**	**287.178**	**230.524**	**287.475**

(1) Do total de depósitos relativos às obrigações legais em 30 de setembro de 2026, R$176.403 (R$169.484 em 31 de dezembro de 2025) referem-se à ação que discute a não incidência de ISS sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros serviços.

(2) Do total dos depósitos judiciais tributários da B3, merece destaque o levantamento, em 16 de janeiro de 2026, do depósito no valor de R$69.432, conforme atualização até 31 de dezembro de 2025 referente ao processo que discutia o enquadramento da antiga Bovespa como sujeito passivo da COFINS, cujo trânsito em julgado favorável à B3 ocorreu em abril de 2022.

Destacamos que o saldo de depósitos judiciais tributários abarca: (a) os processos classificados como risco de perda provável e obrigações legais, para os quais há provisão, e (b) os processos classificados como de risco de perda possível, para os quais não há provisão.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

Capital social	Evento	R$ mil	Quantidade de ações ordinárias
31 de dezembro de 2024		**12.898.655**	**5.426.500.000**
20/02/2025	Cancelamento de ações (*)	-	(160.000.000)
31 de dezembro de 2025		**12.898.655**	**5.266.500.000**
26/02/2026	Cancelamento de ações (*)	-	(220.000.000)
30 de setembro de 2026		**12.898.655**	**5.046.500.000**

(*) Esses cancelamentos referem-se a ações mantidas em tesouraria, adquiridas no âmbito dos Programas de Recompra de Ações.

Em 30 de setembro de 2026, estavam em circulação 4.976.128.403 ações ordinárias (5.034.561.292 em 31 de dezembro de 2025).

A B3 está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 7.500.000.000 de ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária.

b. Ações em tesouraria

Programa de recompra de ações

Com o objetivo de maximizar a geração de valor ao acionista, o Conselho de Administração periodicamente aprova Programas de Recompra de Ações da B3. Essa iniciativa visa oferecer uma forma adicional de distribuição da geração de caixa e promove a criação de valor por meio de uma estrutura de capital adequada, combinada com o crescimento dos resultados e proventos por ação.

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações poderão ser canceladas ou utilizadas para atender à transferência de ações aos beneficiários do Plano de Ações (Nota 15(a)).

Data de aprovação	Vigência do programa	Limite de ações ordinárias	Percentual do total de ações em circulação na aprovação	Ações recompradas	
				2025	2026
07/12/2023 (*)	01/03/2024 até 28/02/2025	340.000.000	6,30%	14.488.035	-
13/12/2024	14/01/2025 até 28/02/2026	380.000.000	7,17%	221.094.360	29.345.500
12/12/2025	02/03/2026 até 28/02/2027	230.000.000	4,56%	-	37.300.000
Total de ações recompradas				**235.582.395**	**66.645.500**

(*) Em 8 de agosto de 2024, foi aditado o programa de recompra de ações para aumentar o limite de ações que poderia ser adquirido pela B3 de 230.000.000 para 340.000.000 de ações ordinárias, que representavam 4,10% e 6,30% do total de ações em circulação no dia da aprovação, respectivamente. Em 13 de janeiro de 2025, conforme comunicado ao mercado, o programa de recompra de ações foi encerrado após o atingimento da quantidade máxima de ações.

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria no período.

Movimentação	Quantidade	Custo médio (R$ por ação)	Saldo contábil	Valor de mercado
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**231.938.708**	**12,830808**	**2.975.961**	**3.146.620**
Aquisição de ações - Programa de Recompra	66.645.500	15,250947	1.016.407	1.016.407
Cancelamento de ações (Nota 12(a))	(220.000.000)	13,089509	(2.879.692)	(3.984.200)
Ações concedidas - Plano de ações	(8.212.611)	12,988074	(106.666)	(126.009)
Saldos em 30 de setembro de 2026	**70.371.597**	**14,295682**	**1.006.010**	**1.290.615**

Movimentação	Quantidade	Custo médio (R$ por ação)	Saldo contábil	Valor de mercado
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**161.295.214**	**10,657681**	**1.719.033**	**1.664.567**
Aquisição de ações - Programa de Recompra	139.398.935	12,076484	1.683.449	1.683.449
Cancelamento de ações (Nota 12(a))	(160.000.000)	10,450338	(1.672.054)	(1.958.400)
Ações concedidas - Plano de ações	(4.658.695)	10,437043	(48.623)	(50.565)
Saldos em 30 de setembro de 2025	**136.035.454**	**12,362990**	**1.681.805**	**1.822.875**

c. Reservas de reavaliação

Constituídas em decorrência das reavaliações de obras de arte da B3 e dos imóveis da controlada BVRJ em 2007, com base em laudos de avaliação firmados por peritos avaliadores independentes. Em 30 de setembro de 2026, o valor das reservas de reavaliação era de R$13.891 (R$14.330 em 31 de dezembro de 2025).

d. Reserva de capital

Refere-se, substancialmente, aos valores originados quando da incorporação das ações da Bovespa Holding e da CETIP, em 2008 e 2017, respectivamente, e eventos associados ao plano de opção de ações e plano de ações. A reserva de capital pode ser utilizada em eventos societários permitidos pela Lei 6.404/76, tais como incorporação ao capital social e resgate, reembolso ou compra de ações. Em 30 de setembro de 2026, o valor da reserva de capital era de R$664.136 (R$723.945 em 31 de dezembro de 2025).

e. Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social, podendo deixar de ser constituída quando, somada às reservas de capital, exceder 30% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Em 30 de setembro de 2026, o valor da reserva legal era de R$668.159 (R$668.159 em 31 de dezembro de 2025).

(ii) Reservas estatutárias

As reservas estatutárias possuem a finalidade de compor fundos e mecanismos de salvaguarda necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da B3, assegurando a boa liquidação e o ressarcimento de prejuízos decorrentes da intermediação de operações realizadas em seus pregões e/ou registradas em quaisquer de seus sistemas de negociação, registro, compensação e liquidação e nos serviços de custódia. O valor total destinado à reserva estatutária não poderá ultrapassar o valor do capital social. Em 30 de setembro de 2026, o valor das reservas estatutárias era de R$3.260.505 (R$6.140.197 em 31 de dezembro de 2025).

Conforme disposição estatutária, o Conselho de Administração poderá, caso considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, propor que parte dos valores integrantes da referida reserva seja revertida para a distribuição aos acionistas da B3.

f. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio deliberados referentes ao resultado do período estão demonstrados no quadro a seguir.

Provento	Data de deliberação	Data de pagamento	Bruto por ação (R$)	Valor total bruto
JCP	26/03/2026	13/04/2026	0,074340	372.500
JCP	18/06/2026	07/07/2026	0,071192	356.000
JCP extraordinários	18/06/2026	07/07/2026	0,149984	750.000
JCP	17/09/2026	07/10/2026	0,075947	378.000
JCP extraordinários	17/09/2026	07/10/2026	0,150688	750.000
Total referente ao exercício de 2026				**2.606.500**
JCP	20/03/2025	07/04/2025	0,062828	327.500
JCP	12/06/2025	07/07/2025	0,072820	378.500
JCP	18/09/2025	07/10/2025	0,078292	402.500
Total referente ao exercício de 2025				**1.108.500**

O benefício fiscal gerado pelos juros sobre o capital próprio está demonstrado na Nota 16(c).

g. Lucro por ação

	Consolidado			
	2026		2025	
Básico	**3º trimestre**	**Acumulado**	**3º trimestre**	**Acumulado**
Numerador				
Lucro líquido disponível aos acionistas da B3	1.626.439	4.802.255	1.246.111	3.677.835
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação	4.989.886.139	4.996.391.379	5.175.384.464	5.188.403.563
Lucro por ação básico (em R$)	**0,325947**	**0,961145**	**0,240777**	**0,708857**

	Consolidado			
	2026		2025	
Diluído	**3º trimestre**	**Acumulado**	**3º trimestre**	**Acumulado**
Numerador				
Lucro líquido disponível aos acionistas da B3	1.626.439	4.802.255	1.246.111	3.677.835
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de ações	5.023.477.943	5.030.294.607	5.203.192.755	5.216.211.853
Lucro por ação diluído (em R$)	**0,323768**	**0,954667**	**0,239490**	**0,705078**

13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a. Transações e saldos com partes relacionadas

A B3 possui uma política de transações com partes relacionadas, aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e

outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas tendo em vista os interesses da B3 e de seus acionistas, em observância às regras e à legislação pertinentes em vigor.

Na negociação e na celebração de transações com partes relacionadas, são observados os mesmos princípios e procedimentos que norteiam negociações feitas pela B3 com partes independentes.

Toda transação entre partes relacionadas, ou em que tenha sido identificado um potencial conflito de interesses envolvendo uma pessoa com influência relevante, é formalizada com observância dos seguintes critérios: (a) bases das transações em Condições de Mercado; (b) descrição dos termos da transação; e (c) aderência à Norma de Compras, se aplicável.

Os saldos e as principais transações recorrentes com partes relacionadas estão descritos a seguir.

Descrição	Banco B3	BSM	UK Ltd.	PDtec	B3 Inova	Outras partes relacionadas	Total
Ativo / (passivo)							**30 de setembro de 2026**
Disponibilidades	149.014	-	-	-	-	-	149.014
Contas a receber	2.520	735	-	1.035	-	1.501	5.791
Juros sobre o capital próprio a receber	3.465	-	-	-	-	-	3.465
Contas a pagar	-	-	(873)	(5)	-	(2.167)	(3.045)
Empréstimos	-	-	-	-	(2.816.247)	-	(2.816.247)
Resultado - Receita / (despesa)							**30 de setembro de 2026**
Ressarcimento de despesas	21.856	6.650	-	9.115	-	3.136	40.757
Receitas com serviços	4.446	-	-	11	-	1.988	6.445
Despesas com serviços	(3.818)	-	(10.818)	(1.526)	-	(23.288)	(39.450)
Doações e diversas	-	(14.515)	-	-	-	(2.259)	(16.774)
Receitas/(despesas) financeiras	-	-	-	-	37.661	-	37.661
Proventos	13.900	-	-	-	-	-	13.900

Descrição	Banco B3	BSM	UK Ltd.	CETIP Info	BLK	PDtec	Neoway	B3 Inova	Neurotech	Outras partes relacionadas	Total
Ativo / (passivo)											**30 de setembro de 2025**
Disponibilidades	52.060	-	-	-	-	-	-	-	-	-	52.060
Contas a receber	2.769	987	-	-	-	1.088	-	-	-	195	5.039
Juros sobre o capital próprio a receber	3.400	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.400
Contas a pagar	-	(870)	(601)	-	-	(752)	-	-	-	(822)	(3.045)
Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	(1.808.956)	-	-	(1.808.956)
Resultado - Receita / (despesa)											**30 de setembro de 2025**
Ressarcimento de despesas	21.321	6.383	-	5.050	165	4.115	40	-	-	1.048	38.122
Receitas com serviços	2.924	-	-	-	661	11	-	-	726	549	4.871
Despesas com serviços	(3.064)	(11)	(6.676)	-	-	(8.070)	(4.547)	-	(1.209)	(3.531)	(27.108)
Doações e diversas	-	(10.825)	-	-	-	-	-	-	-	(7.211)	(18.036)
Receitas/(despesas) financeiras	-	-	-	-	-	-	-	209.476	-	-	209.476
Proventos	42.296	-	3.718	54.214	-	-	-	-	-	851	101.079

BSM

A BSM é uma associação civil sem finalidade lucrativa que, contando com Conselho de Autorregulação e estrutura funcional independentes, exerce as atividades de autorregulação dos mercados organizados de valores mobiliários administrados pela B3 (Resolução CVM 135/22). Ela analisa, supervisiona e fiscaliza as operações e as atividades dos participantes de negociação e dos agentes que desenvolvem atividades de compensação e liquidação de operações e/ou de custódia. Além disso, a BSM administra o patrimônio do Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (MRP) e o patrimônio residual e processos judiciais em curso que envolvem o Fundo de Garantia da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (FGBVRJ).

A B3 possui um acordo de transferência e de recuperação de custos firmado com a BSM, o qual prevê o reembolso à B3 do valor pago por conta de despesas relativas à contratação de recursos e à infraestrutura, disponibilizados

à BSM para auxílio na execução de suas atividades de supervisão. Tais custos são apurados mensalmente de acordo com metodologia definida em contrato firmado entre as partes e englobam as atividades relacionadas ao Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (MRP), uma vez que esse mecanismo é administrado pela BSM.

A B3 realiza contribuições com a finalidade de complementar o financiamento das atividades da BSM, bem como repasses regulares de multas arrecadadas pela B3 por falha de liquidação financeira e entrega de ativos, realizadas conforme estabelecido no Manual de Procedimentos Operacionais da Câmara B3, totalizando cerca de R$142.863 em contribuições e R$130.953 em multas desde 2013 até 30 de setembro de 2026, sendo R$14.515 referente a multas em 2026. Adicionalmente, a B3 cedeu em favor da BSM o usufruto sobre determinados títulos públicos de sua propriedade, que renderam à BSM receitas no montante acumulado de R$137.929 entre 2021 e 30 de setembro de 2026, garantindo assim o repasse dos rendimentos pela B3, na qualidade de associada mantenedora, para o custeio das atividades desenvolvidas pela BSM anualmente. Em 30 de setembro de 2026, o valor da receita registrada na BSM, líquido de impostos foi de R$35.663 (R$20.585 em 30 de setembro de 2025). O ajuste a valor presente dos fluxos de caixa dos títulos vinculados à operação é reconhecido no resultado financeiro da B3.

Associação BM&F

A B3 cedeu em favor da Associação BM&F usufruto sobre determinados títulos públicos de sua propriedade. O usufruto visa assegurar o repasse dos rendimentos pela B3, na qualidade de associada honorária, para o custeio das atividades desenvolvidas pela Associação anualmente. Em 30 de setembro de 2026, o valor da receita registrada na Associação BM&F, líquido de impostos foi de R$8.852 (R$9.890 em 30 de setembro de 2025). O ajuste a valor presente dos fluxos de caixa dos títulos vinculados à operação é reconhecido no resultado financeiro da B3.

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração é composto pelos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária.

	Consolidado			
	2026		2025	
Benefícios a administradores	**3º trimestre**	**Acumulado**	**3º trimestre**	**Acumulado**
Administradores				
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros etc.)	20.415	67.706	23.132	65.783
Remuneração baseada em ações (1)	16.866	62.115	14.941	47.466
Conselho de Administração				
Benefícios de curto prazo (honorários e encargos sociais)	4.143	12.196	3.968	11.470
Remuneração baseada em ações (1)	1.647	3.292	885	3.283

(1) Refere-se às despesas apuradas no período relativas à remuneração baseada em ações, acrescidas de encargos trabalhistas e previdenciários, conforme critérios descritos na Nota 15.

14. GARANTIA DAS OPERAÇÕES

A B3, atuando como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos, de câmbio e de renda variável, administra duas câmaras de compensação e liquidação consideradas sistemicamente importantes pelo Bacen: a Câmara B3 e a Câmara de Câmbio B3.

As atividades desenvolvidas pelas câmaras são amparadas pela Lei 10.214/01, que autoriza a compensação multilateral de obrigações, determina o papel de contraparte central das câmaras sistemicamente importantes e permite a utilização das garantias prestadas por participantes inadimplentes para a liquidação de suas obrigações no âmbito das câmaras, inclusive nos casos de insolvência civil, concordata, intervenção, falência e liquidação extrajudicial.

Por intermédio de suas câmaras, a B3 atua como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos (futuros, termo, opções e *swaps*), de câmbio (dólar pronto), e de renda variável (operações à vista, termo, opções, futuros e empréstimo de títulos). Ao exercer o papel de *clearing*, a B3 torna-se responsável pela liquidação das operações realizadas e/ou registradas em seus sistemas, na forma dos regulamentos em vigor.

A atuação da B3 como contraparte central a expõe ao risco de crédito dos participantes que utilizam seus sistemas de liquidação. Caso um participante não realize os pagamentos devidos ou a entrega dos ativos ou das mercadorias devidas, caberá à B3 acionar seus mecanismos de salvaguardas, de forma a assegurar a boa liquidação das operações registradas, no prazo e na forma previstas. Em caso de falha ou insuficiência dos mecanismos de salvaguardas das câmaras, a B3 pode ter de recorrer ao seu próprio patrimônio como último recurso capaz de assegurar a boa liquidação das operações.

Embora as câmaras não apresentem exposição direta ao risco de mercado, uma vez que não mantêm posições liquidamente compradas ou vendidas nos diversos contratos e ativos negociados, a volatilidade dos preços pode impactar a magnitude dos valores a serem liquidados pelos participantes. Isso pode também elevar a probabilidade de inadimplência, o que pode resultar em perdas para a B3 caso os valores devidos superem as garantias disponíveis. Assim, mesmo sem exposição direta ao risco de mercado, este pode potencializar os riscos de crédito assumidos.

Cada câmara possui sistema próprio de gerenciamento de riscos e estrutura de salvaguardas, compostos por recursos e mecanismos destinados à cobertura de perdas relacionadas à falha de liquidação de um ou mais participantes. Esses sistemas e estruturas estão detalhadamente descritos nos regulamentos e manuais das respectivas câmaras e foram testados e homologados pelo Bacen, conforme a Resolução 4.952/21 do Conselho Monetário Nacional e a Resolução 304/23 do Bacen.

As estruturas de salvaguardas das câmaras são amplamente baseadas no modelo de repartição de perdas denominado "*defaulter pays*", que garante que o montante de garantias depositadas por cada participante seja capaz de absorver, com elevado grau de confiança, as potenciais perdas associadas ao seu inadimplemento. Portanto, o valor exigido em garantia dos participantes constitui o elemento de maior importância na estrutura de gerenciamento dos potenciais riscos de mercado advindos da atuação da B3 como contraparte central garantidora.

Para a maioria dos contratos e operações com ativos, o valor exigido em garantia é dimensionado para cobrir o risco de mercado, ou seja, a volatilidade de preço durante o horizonte de tempo esperado para a liquidação das posições de um participante inadimplente. Esse horizonte pode variar conforme a natureza dos contratos e ativos negociados.

Os modelos utilizados para o cálculo da margem de garantia baseiam-se, em geral, no conceito de teste de estresse, que busca aferir o risco de mercado considerando não apenas a volatilidade histórica recente dos preços, mas também a possibilidade de eventos inesperados que alterem os padrões históricos de comportamento dos preços e do mercado em geral.

Na Câmara B3, a margem de garantia é definida pelo risco de encerramento de um portfólio. Para calculá-lo com posições e garantias de múltiplos mercados e classes de ativos, a B3 desenvolveu uma medida de risco: *Close-Out Risk Evaluation* (CORE). Na Câmara de Câmbio B3, o valor de garantias requeridas dos participantes, sob o

modelo de pré-margem, no qual o depósito prévio de garantias pelo participante é requisito para a aceitação de suas operações, é determinado por meio de modelo de teste de estresse.

As garantias aceitas pela Câmara B3 seguem critérios estabelecidos no Manual de Administração de Risco da Câmara B3 e abrangem ativos de elevada qualidade e liquidez, como títulos públicos federais, ações de companhias abertas, certificados de depósito bancário (CDB), letras de crédito imobiliário e do agronegócio (LCI e LCA), BDRs, ADRs, ETFs, cartas de fiança bancária, moeda nacional, dentre outros, os quais estão divulgados no website da B3. Na Câmara de Câmbio B3, as garantias aceitas seguem os critérios estabelecidos no Manual de Gerenciamento de Risco da Câmara de Câmbio B3 e abrangem moeda nacional, dólares e títulos públicos federais. Cada ativo possui regras específicas de elegibilidade e limites de concentração, definidos e revisados periodicamente pelo Comitê Interno de Risco de Contraparte Central.

O valor das garantias é ajustado por meio de deságios (*haircuts*), que refletem a volatilidade, prazos de vencimento e riscos associados a cada ativo, assegurando cobertura adequada mesmo em cenários de estresse. Determinados instrumentos, como moeda, CDB e cartas de fiança bancária, podem ser aceitos pelo valor integral, sem desconto.

Além das garantias aportadas pelos participantes, a B3 mantém recursos próprios segregados, que não se confundem com o capital operacional da Companhia, destinados exclusivamente à cobertura de perdas em situações de inadimplência de participante, conforme previsto nas estruturas de salvaguardas das câmaras.

Adicionalmente, a B3 disponibiliza a funcionalidade de garantias bilaterais, aplicável a operações de balcão que não contam com a atuação da CCP. Nesse modelo, cada parte pode aportar ativos como colateral, reduzindo riscos de crédito e liquidez e aumentando a eficiência operacional das transações fora do ambiente centralizado.

As operações nos mercados da B3 estão garantidas por depósitos de margem em dinheiro, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. As garantias depositadas em dinheiro, no montante de R$3.198.472 (R$3.711.718 em 31 de dezembro de 2025), são registradas contabilmente no passivo em Garantias recebidas em operações. As demais garantias e outros mecanismos de salvaguardas, no montante de R$759.294.680 (R$775.739.224 em 31 de dezembro de 2025), são controladas gerencialmente. Em 30 de setembro de 2026, o total das garantias e outros mecanismos de salvaguardas depositadas pelos participantes é de R$762.493.152 (R$779.450.942 em 31 de dezembro de 2025), composto, por câmara, conforme segue.

a. Garantias depositadas pelos participantes

Descrição	30/09/2026		31/12/2025	
	Câmara B3	Câmara de Câmbio	Câmara B3	Câmara de Câmbio
Títulos Públicos Federais	604.357.274	23.646.746	623.987.109	19.273.814
Ações	109.280.420	-	109.148.309	-
Títulos Internacionais (1)	10.907.202	-	9.159.594	-
Cartas de Fiança	1.109.900	-	5.877.750	-
Garantias depositadas em moeda	3.182.695	-	3.706.319	-
Título Privado de Renda Fixa	6.790.723	-	5.370.072	-
Cotas de fundos de investimento	8.288	-	13.113	-
Total	**735.636.502**	**23.646.746**	**757.262.266**	**19.273.814**

(1) Títulos de dívida de emissão dos tesouros norte-americano, alemão, francês, holandês, mexicano e canadense, bem como *American Depositary Receipt* (ADRs).

b. Outros mecanismos de salvaguarda

(i) Fundo de Liquidação (FLI): os recursos do FLI são utilizados pela Câmara B3 para cobertura de perdas decorrentes de inadimplência de um ou mais membros de compensação (MC) perante a câmara, após o esgotamento das garantias depositadas pelos participantes sob responsabilidade dos MCs inadimplentes. Além da contribuição dos MCs ao FLI, existe também a contribuição da B3, que consiste em parcela destacada de seu patrimônio, alocada ao fundo. Essas contribuições são alocadas no Fundo de Investimento Liquidez da Câmara B3 (FILCB), que é formalmente constituído como um fundo de investimento, nos termos da regulação aplicável, administrado, gerido e custodiado pelo Banco B3.

(ii) Fundo de Liquidação de Operações de Câmbio (FLOC), formado por garantias aportadas pelos participantes da Câmara de Câmbio e recursos da B3, destinados a garantir a boa liquidação das operações.

O FLI e o FLOC apresentam a composição descrita a seguir.

Descrição	30/09/2026		
	Câmara B3	Câmara de câmbio	Câmara de compensação e custódia
Títulos Públicos Federais	-	400.031	-
Títulos Públicos Federais da B3	-	175.308	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	2.706.932	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB) da B3	2.073.533	-	-
Valores depositados	**4.780.465**	**575.339**	**-**
Valores requeridos dos participantes	2.125.640	150.200	-
Valores requeridos da B3	1.693.147	150.200	-
Valor excedente ao mínimo requerido	**961.678**	**274.939**	**-**
Patrimônio Especial (1)	**165.464**	**157.469**	**15.132**

Descrição	31/12/2025		
	Câmara B3	Câmara de câmbio	Câmara de compensação e custódia
Títulos Públicos Federais	-	416.114	-
Títulos Públicos Federais da B3	-	157.744	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	2.437.242	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB) da B3	1.892.593	-	-
Valores depositados	**4.329.835**	**573.858**	**-**
Valores requeridos dos participantes	1.935.969	150.450	-
Valores requeridos da B3	1.549.959	150.450	-
Valor excedente ao mínimo requerido	**843.907**	**272.958**	**-**
Patrimônio Especial (1)	**149.119**	**140.779**	**13.656**

(1) Patrimônio especial Selic das câmaras B3, Câmbio e de compensação e custódia, para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214/01, e do disposto no Artigo 153º da Resolução 304 do Bacen, de 20 de março de 2023, constituído pela B3 em títulos públicos federais.

(iii) Caixa da B3 dedicado à Câmara B3: parcela do capital próprio da B3, formal e exclusivamente dedicada à câmara. É utilizado pela Câmara B3 para tratamento de falha na janela de liquidação, assegurando à B3 os recursos necessários para o cumprimento de suas obrigações de pagamento aos membros de compensação credores.

Composição	30/09/2026	31/12/2025
Títulos Públicos Federais	1.246.124	1.210.464
Valores depositados	**1.246.124**	**1.210.464**
Valor requerido da B3	1.200.000	1.200.000
Valor excedente ao mínimo requerido	46.124	10.464

(iv) Garantias Ofertas Públicas de Ações / GG3 (Gestão de Garantias para Terceiros): recursos depositados por clientes para a finalidade de garantias associadas a ofertas públicas de ações. Nas ofertas regidas pela Resolução CVM 160/22, a B3 atua na gestão de garantias de terceiros e como garantidora de parcelas específicas dessas ofertas perante os coordenadores, mediante o depósito de garantias pelos investidores que desejam subscrever a oferta. Estas podem incluir ofertas públicas iniciais de ações (IPO) ou ofertas públicas subsequentes de ações (*Follow-on*).

Composição	30/09/2026	31/12/2025
Títulos Públicos Federais	87.164	56.107
Garantias depositadas em moeda	15.777	5.399
Valores depositados	**102.941**	**61.506**
Valor requerido dos participantes	102.941	61.506

15. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

a. Plano de Ações – Incentivo de longo prazo

A B3 reconheceu despesas relativas às outorgas do Plano de Ações, em contrapartida da reserva de capital no patrimônio líquido, com base no valor justo da ação na data de concessão dos planos e os encargos em despesa com pessoal calculados com base no valor justo da ação na data-base de 30 de setembro de 2026, conforme demonstrado no quadro a seguir.

	B3			
	2026		2025	
Descrição	3º trimestre	Acumulado	3º trimestre	Acumulado
Resultado relativo às outorgas	(20.691)	(91.273)	(24.443)	(74.625)
Resultado com encargos	(29.272)	(65.017)	(6.045)	(39.101)
Resultado do instrumento de *hedge* - encargos	18.592	26.357	(3.735)	10.715
Total	**(31.371)**	**(129.933)**	**(34.223)**	**(103.011)**

	Consolidado			
	2026		2025	
Descrição	3º trimestre	Acumulado	3º trimestre	Acumulado
Resultado relativo às outorgas	(20.692)	(91.703)	(24.577)	(74.868)
Resultado com encargos	(29.437)	(65.191)	(6.065)	(38.871)
Resultado do instrumento de *hedge* - encargos	18.592	26.357	(3.735)	10.715
Total	**(31.537)**	**(130.537)**	**(34.377)**	**(103.024)**

Efeitos decorrentes de transferência de ações

Em 30 de setembro de 2026, o valor das ações transferidas relativas às outorgas do Plano de Ações foi de R$106.666 (R$48.623 em 30 de setembro de 2025).

Modelos de precificação

Para as ações concedidas no âmbito do Plano de Ações, o valor justo corresponde ao preço de fechamento da ação na data de concessão.

No caso de programas de remuneração com base em ações liquidáveis em dinheiro, o valor justo a pagar aos executivos é reconhecido como despesa com o correspondente aumento no passivo (Nota 21(b)), pelo período em que os executivos adquirem o direito ao recebimento. O passivo é mensurado novamente a cada data de balanço e na data de liquidação. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesas de pessoal no resultado.

Plano de Ações – Quadro resumo/Movimentação

Data de conversão / outorga	Data da carência (*)	Quantidade de lotes em aberto	Valor justo na data da outorga (R$ por ação)	Quantidade de ações em 31/12/2025	Movimentação do período			Quantidade de ações em 30/09/2026	Percentual de diluição (1)
					Novas outorgas	Realizadas	Canceladas		
08/01/2018	Jan/2020 até Jan/2022	-	7,97	47.728	-	(47.728)	-	-	0,00%
08/01/2019	Jan/2020 até Jan/2023	-	9,29	156.332	-	(156.332)	-	-	0,00%
08/01/2020	Jan/2021 até Jan/2024	-	14,89	149.133	-	(149.133)	-	-	0,00%
08/01/2021	Jan/2022 até Jan/2025	1	20,90	165.089	-	(116.039)	-	49.050	0,00%
19/05/2021	Jan/2025 até Jan/2026	-	17,22	254.817	-	(254.817)	-	-	0,00%
01/09/2021	Set/2026	1	14,43	754.215	-	(620.235)	(79.695)	54.285	0,00%
07/01/2022	Jan/2023 até Jan/2026	2	11,24	1.526.159	-	(1.322.543)	(3.144)	200.472	0,00%
02/05/2022	Mai/2023 até Mai/2026	-	12,80	28.333	-	(28.333)	-	-	0,00%
06/01/2023	Jan/2024 até Jan/2027	3	12,59	3.008.535	-	(1.721.541)	(40.279)	1.246.715	0,03%
06/01/2023	Jan/2024 até Jan/2027	1	12,59	29.786	-	(14.893)	-	14.893	0,00%
10/04/2023	Abr/2024 até Abr/2027	1	12,59	79.428	-	(59.570)	-	19.858	0,00%
02/05/2023	Mai/2024 até Mai/2027	1	12,59	71.488	-	(36.204)	(1.536)	33.748	0,00%
01/06/2023	Abr/2027	1	14,05	150.932	-	-	-	150.932	0,00%
08/01/2024	Jan/2025 até Jan/2028	4	14,28	4.815.318	-	(2.204.141)	(90.870)	2.520.307	0,05%
25/04/2024	Abr/2027	1	10,83	253.730	-	-	-	253.730	0,01%
01/07/2024	Jul/2025 até Jul/2028	2	10,47	120.335	-	(42.435)	(1.499)	76.401	0,00%
02/09/2024	Set/2025 até Set/2028	4	12,44	100.559	-	(32.205)	(2.853)	65.501	0,00%
08/01/2025	Jan/2026 até Jan/2029	4	10,30	10.704.272	-	(3.708.661)	(663.318)	6.332.293	0,13%
08/01/2025	Jan/2026 até Jan/2029	1	10,30	237.080	-	-	(18.554)	218.526	0,01%
01/09/2025	Set/2026 até Set/2029	4	12,98	287.302	-	(67.407)	(25.959)	193.936	0,00%
08/01/2026	Jan/2027 até Jan/2030	4	14,38	-	8.318.377	(522.797)	(716.612)	7.078.968	0,14%
08/01/2026	Jan/2027 até Jan/2030	3	14,38	-	3.623.093	-	(147.581)	3.475.512	0,07%
30/04/2026	Abr/2029	1	18,03	-	182.159	-	(14.256)	167.903	0,00%
30/06/2026	Jun/2027	4	14,53	-	895.656	-	(307.883)	587.773	0,01%
01/09/2026	Set/2027 até Set/2030	4	16,62	-	222.675	-	-	222.675	0,01%
				22.940.571	**13.241.960**	**(11.105.014)**	**(2.114.039)**	**22.963.478**	**0,46%**

(*) As ações em aberto para planos já vencidos ainda serão transferidas.

(1) A quantidade de ações em circulação em 30 de setembro de 2026 é de 4.976.128.403 (5.034.561.292 em 31 de dezembro de 2025).

b. Previdência complementar

A B3 é patrocinadora de previdência privada, Plano B3, administrado pela Itajubá Fundo Multipatrocinado (IFM), estruturado na modalidade de contribuição definida. No período findo em 30 de setembro de 2026, o resultado da contribuição por parte da B3 foi de R$10.781 (R$11.019 em 30 de setembro de 2025).

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos - Movimentação

Os saldos e as movimentações do imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos apresentam-se como segue:

Movimentação em 30/09/2026

Descrição	B3			
	31/12/2025	(Débito)/crédito na demonstração do resultado	(Debito)/crédito no resultado abrangente	30/09/2026
Ativo diferido				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	255.784	12.758	-	268.542
Plano de Ações - Incentivo de longo prazo	159.104	(8.712)	-	150.392
Participação nos lucros e resultados e gratificação de estatutários	82.412	1.573	-	83.985
Variação cambial de ações no exterior	52.308	-	(52.308)	-
Redução ao valor recuperável (*impairment*)	20.366	(7.242)	-	13.124
Amortização / Depreciação mais-valia	172.430	(77.939)	-	94.491
Receitas a apropriar	70.141	87.715	-	157.856
Variação cambial	3.637	(3.637)	-	-
Outras diferenças temporárias	232.345	98.908	-	331.253
Total do ativo diferido	1.048.527	103.424	(52.308)	1.099.643
Passivo diferido				
Amortização fiscal do ágio (1)	(7.499.115)	(102.483)	-	(7.601.598)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(45.380)	740	(66.634)	(111.274)
Variação cambial de ações no exterior	(13.576)	-	(23.014)	(36.590)
Atualização de depósito judicial	(61.257)	13.683	-	(47.574)
Amortização / Depreciação	(31.882)	1.066	-	(30.816)
Outras diferenças temporárias	(41.349)	(68.784)	-	(110.133)
Total do passivo diferido	(7.692.559)	(155.778)	(89.648)	(7.937.985)
Diferido líquido	**(6.644.032)**	**(52.354)**	**(141.956)**	**(6.838.342)**
Passivo não circulante	(6.644.032)			(6.838.342)
Total	**(6.644.032)**			**(6.838.342)**

Descrição	Consolidado			
	31/12/2025	(Débito)/crédito na demonstração do resultado	(Débito)/crédito no resultado abrangente	30/09/2026
Ativo diferido				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	257.585	12.325	-	269.910
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	47.829	(4.036)	-	43.793
Plano de Ações - Incentivo de longo prazo	159.786	(8.656)	-	151.130
Participação nos lucros e resultados e gratificação de estatutários	84.054	1.246	-	85.300
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	-	-	5	5
Variação cambial de ações no exterior	52.351	(34)	(52.308)	9
Redução ao valor recuperável (*impairment*)	20.366	(7.242)	-	13.124
Amortização / Depreciação mais-valia	172.430	(77.939)	-	94.491
Receitas a apropriar	70.140	87.716	-	157.856
Variação cambial	3.637	(3.637)	-	-
Outras diferenças temporárias	233.591	98.777	-	332.368
Total do ativo diferido	1.101.769	98.520	(52.303)	1.147.986
Passivo diferido				
Amortização fiscal do ágio (1)	(7.499.115)	(102.483)	-	(7.601.598)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(45.887)	749	(66.764)	(111.902)
Variação cambial de ações no exterior	(13.733)	-	(22.868)	(36.601)
Atualização de depósito judicial	(61.257)	13.683	-	(47.574)
Amortização / Depreciação	(31.881)	1.065	-	(30.816)
Outras diferenças temporárias	(52.063)	(69.142)	-	(121.205)
Total do passivo diferido	(7.703.936)	(156.128)	(89.632)	(7.949.696)
Diferido líquido	**(6.602.167)**	**(57.608)**	**(141.935)**	**(6.801.710)**
Ativo não circulante	52.584			47.653
Passivo não circulante	(6.654.751)			(6.849.363)
Total	**(6.602.167)**			**(6.801.710)**

Movimentação em 30/09/2025

Descrição	B3				
	31/12/2024	(Débito)/crédito na demonstração do resultado	(Debito)/crédito no resultado abrangente	Incorporação de controladas	30/09/2025
Ativo diferido					
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	202.233	10.832	-	1.066	214.131
Plano de Ações - Incentivo de longo prazo	106.153	10.449	-	16.694	133.296
Participação nos lucros e resultados e gratificação de estatutários	64.828	(1.778)	-	529	63.579
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	53.244	(11.845)	(41.399)	-	-
Variação cambial de ações no exterior	199.025	-	(181.503)	-	17.522
Redução ao valor recuperável (*impairment*)	24.912	(5.269)	-	-	19.643
Amortização / Depreciação mais-valia	146.536	4.283	-	-	150.819
Receitas a apropriar	56.664	13.169	-	-	69.833
Variação cambial	74.501	(74.501)	-	-	-
Outras diferenças temporárias	175.875	27.714	-	9.612	213.201
Total do ativo diferido	1.103.971	(26.946)	(222.902)	27.901	882.024
Passivo diferido					
Amortização fiscal do ágio (1)	(6.300.642)	(49.071)	-	-	(6.349.713)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	-	(7.460)	(25.398)	-	(32.858)
Variação cambial de ações no exterior	(12.822)	-	7.086	-	(5.736)
Atualização de depósito judicial	(47.614)	(3.070)	-	-	(50.684)
Amortização / Depreciação	(28.170)	893	-	-	(27.277)
Outras diferenças temporárias	(47.625)	(27.220)	-	(1.253)	(76.098)
Total do passivo diferido	(6.436.873)	(85.928)	(18.312)	(1.253)	(6.542.366)
Diferido líquido	**(5.332.902)**	**(112.874)**	**(241.214)**	**26.648**	**(5.660.342)**
Passivo não circulante	(5.332.902)				(5.660.342)
Total	**(5.332.902)**				**(5.660.342)**

Descrição	Consolidado			
	31/12/2024	(Débito)/crédito na demonstração do resultado	(Débito)/crédito no resultado abrangente	30/09/2025
Ativo diferido				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	203.754	11.403	-	215.157
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	49.610	1.516	-	51.126
Plano de Ações - Incentivo de longo prazo	128.275	5.980	-	134.255
Participação nos lucros e resultados e gratificação de estatutários	68.763	(3.806)	-	64.957
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	53.244	(11.846)	(41.399)	(1)
Variação cambial de ações no exterior	199.025	15	(181.503)	17.537
Redução ao valor recuperável (*impairment*)	24.912	(5.269)	-	19.643
Amortização / Depreciação mais-valia	146.536	4.283	-	150.819
Receitas a apropriar	56.664	13.168	-	69.832
Variação cambial	76.227	(76.227)	-	-
Outras diferenças temporárias	187.160	26.809	-	213.969
Total do ativo diferido	1.194.170	(33.974)	(222.902)	937.294
Passivo diferido				
Amortização fiscal do ágio (1)	(6.300.642)	(49.071)	-	(6.349.713)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(273)	(7.460)	(25.633)	(33.366)
Variação cambial de ações no exterior	(14.582)	1.614	7.132	(5.836)
Atualização de depósito judicial	(47.614)	(3.070)	-	(50.684)
Amortização / Depreciação	(28.170)	893	-	(27.277)
Outras diferenças temporárias	(62.491)	(24.797)	-	(87.288)
Total do passivo diferido	(6.453.772)	(81.891)	(18.501)	(6.554.164)
Diferido líquido	**(5.259.602)**	**(115.865)**	**(241.403)**	**(5.616.870)**
Ativo não circulante	84.019			54.666
Passivo não circulante	(5.343.621)			(5.671.536)
Total	**(5.259.602)**			**(5.616.870)**

(1) Passivo diferido de imposto de renda e contribuição social decorrente da diferença temporária entre a base fiscal do ágio e o seu valor contábil no balanço patrimonial, tendo em vista que o ágio continuou sendo amortizado para fins fiscais, mas sua amortização foi suspensa para fins societários a partir de 1º de janeiro de 2009, resultando em uma base fiscal inferior ao seu valor contábil. Essa diferença temporária poderá resultar em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado.

b. Período estimado de realização

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. O valor contábil dos tributos diferidos ativos é revisado a cada data do balanço e ajustado, caso o estudo indique que a expectativa da sua realização foi alterada.

A estimativa de realização dos créditos tributários e da provisão para impostos e contribuições diferidos existentes em 30 de setembro de 2026 está descrita a seguir.

	Consolidado				
	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa	Total	Provisão para impostos e contribuições diferidos	Total diferidos líquidos
2026	165.500	2.303	167.803	(31.547)	136.256
2027	347.261	6.497	353.758	(16.114)	337.644
2028	149.536	1.744	151.280	(31.129)	120.151
2029	60.204	2.184	62.388	(31.586)	30.802
2030	16.578	2.642	19.220	(46.896)	(27.676)
2031	6.247	-	6.247	(18.982)	(12.735)
Acima de 2032	358.867	28.423	387.290	(171.844)	215.446
Ágio (1)	-	-	-	(7.601.598)	(7.601.598)
Total	**1.104.193**	**43.793**	**1.147.986**	**(7.949.696)**	**(6.801.710)**

(1) O passivo fiscal diferido decorrente do ágio será realizado quando a diferença entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil for revertida, total ou parcialmente por redução do valor contábil do ativo, alienação ou em decorrência de provisionamento em razão de processos fiscais. Atualmente, a B3 possui processos classificados com a probabilidade de perda possível, nos quais se discute a amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. em maio de 2008 (Nota 11(f)).

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da B3 e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da B3.

Para fins fiscais, o saldo do ágio dedutível na apuração do imposto de renda e contribuição social na data-base 30 de setembro de 2026 é de R$1.203.667 (R$1.226.769 em 31 de dezembro de 2025).

c. Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados nos resultados da B3 e no consolidado apresentam a conciliação a seguir em seus valores à alíquota nominal.

	B3			
	2026		2025	
Descrição	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Resultado antes da tributação sobre o lucro	**1.864.740**	**5.938.150**	**1.690.480**	**5.071.184**
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 37% (34% até 31 de março de 2026)	(689.954)	(2.135.860)	(574.763)	(1.724.203)
Ajustes:	451.653	999.965	130.394	330.854
Juros sobre o capital próprio	417.360	953.230	136.850	376.890
Variação cambial sobre investimento no exterior	169	(36.970)	(2.277)	(67.471)
Efeito da tributação sobre o lucro no exterior	8.527	25.209	(512)	5.473
Outras adições e exclusões	25.597	58.496	(3.667)	15.962
Imposto de renda e contribuição social	**(238.301)**	**(1.135.895)**	**(444.369)**	**(1.393.349)**
Alíquota efetiva	12,78%	19,13%	26,29%	27,48%

	Consolidado			
	2026		2025	
Descrição	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Resultado antes da tributação sobre o lucro	**1.886.084**	**6.004.249**	**1.707.414**	**5.116.592**
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 37% (34% até 31 de março de 2026)	(697.851)	(2.159.652)	(580.521)	(1.739.641)
Ajustes:	437.664	959.651	119.021	302.067
Juros sobre o capital próprio	417.360	953.230	136.850	376.890
Variação cambial sobre investimento no exterior	169	(36.970)	(2.277)	(67.471)
Efeito da tributação sobre o lucro no exterior	8.527	25.209	(512)	5.473
Outras adições e exclusões	11.608	18.182	(15.040)	(12.825)
Imposto de renda e contribuição social	**(260.187)**	**(1.200.001)**	**(461.500)**	**(1.437.574)**
Alíquota efetiva	13,80%	19,99%	27,03%	28,10%

d. Tributos a compensar e recuperar

Os tributos a compensar e recuperar estão demonstrados a seguir.

Descrição	B3		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a compensar	990.069	774.537	1.003.389	785.072
Imposto de renda sobre as aplicações financeiras	16.025	102.856	16.303	104.961
Créditos de PIS e COFINS	153.339	148.351	153.602	148.612
Créditos de tributos de controladas no exterior	34.867	36.408	110.919	102.109
Créditos de outros tributos	48.189	47.640	57.532	56.413
Total	**1.242.489**	**1.109.792**	**1.341.745**	**1.197.167**

17. RECEITAS E TRIBUTOS SOBRE RECEITAS

A receita líquida apresenta a seguinte composição:

	B3			
	2026		2025	
Descrição	3º trimestre	Acumulado	3º trimestre	Acumulado
Receita Bruta	**2.978.074**	**9.059.939**	**2.669.729**	**7.817.272**
Mercados	**1.975.276**	**6.163.079**	**1.832.227**	**5.481.185**
Derivativos	859.194	2.706.301	887.650	2.661.621
Renda variável	637.934	2.079.424	518.892	1.594.806
Renda fixa e crédito	400.493	1.148.081	348.878	993.194
Empréstimo de ativos	77.655	229.273	76.807	231.564
Soluções Analíticas de Dados (Trillia)	**281.202**	**815.973**	**229.358**	**562.020**
Veículos e imobiliário	158.142	449.415	111.070	315.038
Plataformas e dados analíticos	123.060	366.558	118.288	246.982
Soluções para o Mercado de Capitais	**204.207**	**597.415**	**157.639**	**465.255**
Dados para os mercados de capitais	105.914	301.853	75.140	233.407
Depositária para o mercado à vista	59.730	176.296	48.191	133.218
Listagem e soluções para emissores	38.563	119.266	34.308	98.630
Tecnologia & Plataformas	**513.146**	**1.474.221**	**448.163**	**1.292.160**
Tecnologia	368.923	1.056.329	321.454	942.206
Serviços de apoio ao mercado	123.376	358.346	112.874	305.972
Outros	20.847	59.546	13.835	43.982
Outras receitas	**4.243**	**9.251**	**2.342**	**16.652**
Deduções	**(306.344)**	**(933.846)**	**(272.668)**	**(724.547)**
PIS e COFINS	(248.113)	(758.627)	(223.600)	(580.123)
Impostos sobre serviços	(58.231)	(175.219)	(49.068)	(144.424)
Receita líquida	**2.671.730**	**8.126.093**	**2.397.061**	**7.092.725**

	Consolidado			
	2026		2025	
Descrição	3º trimestre	Acumulado	3º trimestre	Acumulado
Receita Bruta	**3.074.566**	**9.357.702**	**2.766.881**	**8.169.833**
Mercados	**1.975.257**	**6.162.994**	**1.832.182**	**5.481.068**
Derivativos	859.175	2.706.216	887.605	2.661.504
Renda variável	637.934	2.079.424	518.892	1.594.806
Renda fixa e crédito	400.493	1.148.081	348.878	993.194
Empréstimo de ativos	77.655	229.273	76.807	231.564
Soluções Analíticas de Dados (Trillia)	**327.598**	**960.256**	**291.446**	**808.172**
Veículos e imobiliário	186.817	540.239	155.878	417.754
Plataformas e dados analíticos	140.781	420.017	135.568	390.418
Soluções para o Mercado de Capitais	**210.055**	**613.472**	**161.740**	**478.479**
Dados para os mercados de capitais	106.071	302.271	75.271	233.605
Depositária para o mercado à vista	66.698	195.760	52.935	148.621
Listagem e soluções para emissores	37.286	115.441	33.534	96.253
Tecnologia & Plataformas	**557.045**	**1.605.373**	**478.857**	**1.383.609**
Tecnologia	369.346	1.057.446	322.213	943.938
Serviços de apoio ao mercado	166.852	488.381	142.915	395.795
Outros	20.847	59.546	13.729	43.876
Outras receitas	**4.611**	**15.607**	**2.656**	**18.505**
Deduções	**(314.221)**	**(958.191)**	**(280.932)**	**(753.634)**
PIS e COFINS	(254.989)	(776.440)	(228.776)	(598.591)
Impostos sobre serviços	(59.232)	(181.751)	(52.156)	(155.043)
Receita líquida	**2.760.345**	**8.399.511**	**2.485.949**	**7.416.199**

18. DESPESAS DIVERSAS POR NATUREZA

	B3			
	2026		2025	
Descrição	3º trimestre	Acumulado	3º trimestre	Acumulado
Provisões e atualizações diversas (1)	(34.315)	(91.599)	1.301	(50.333)
Contribuições e donativos	(13.433)	(16.058)	(1.353)	(3.051)
Despesas com controladas no exterior	(4.271)	(15.365)	(2.854)	(10.207)
Energia elétrica, água e esgoto	(4.873)	(14.743)	(4.709)	(13.952)
Perda na alienação de imobilizado	-	(4.805)	-	-
Viagens	(1.529)	(4.050)	(2.335)	(6.947)
Lanches e refeições	(1.103)	(2.508)	(1.258)	(2.986)
Comunicações	(939)	(2.492)	(339)	(1.402)
Seguros	(317)	(917)	(1.779)	(5.551)
Outras	(4.655)	(13.314)	(3.047)	(7.317)
Total	**(65.435)**	**(165.851)**	**(16.373)**	**(101.746)**

Descrição	Consolidado			
	2026		2025	
	3º trimestre	Acumulado	3º trimestre	Acumulado
Provisões e atualizações diversas (1)	(33.874)	(93.154)	(1.702)	(55.293)
Contribuições e donativos	(13.500)	(16.286)	(1.411)	(3.229)
Energia elétrica, água e esgoto	(4.967)	(15.058)	(4.873)	(14.447)
Perda na alienação de imobilizado	(2.290)	(7.095)	-	-
Viagens	(1.717)	(4.570)	(2.454)	(8.134)
Comunicações	(1.049)	(2.828)	(466)	(1.975)
Lanches e refeições	(1.111)	(2.525)	(1.272)	(3.060)
Seguros	(613)	(1.778)	(1.980)	(6.278)
Outras	(5.130)	(16.943)	(2.999)	(9.497)
Total	**(64.251)**	**(160.237)**	**(17.157)**	**(101.913)**

(1) Referem-se substancialmente a provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e provisão para honorários advocatícios de sucesso (Nota 11(e)).

19. RESULTADO FINANCEIRO

Descrição	B3			
	2026		2025	
	3º trimestre	Acumulado	3º trimestre	Acumulado
Receitas financeiras				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	505.336	1.513.230	540.157	1.459.673
Variação monetária ativa	34.649	104.040	20.230	76.347
Ajuste a valor presente de contas a receber (Nota 5(d))	12.098	31.331	5.910	13.695
Dividendos sobre as ações no exterior	-	10.563	-	8.227
Outras receitas financeiras	619	2.041	2.058	10.764
(-)PIS e COFINS sobre as receitas financeiras	(24.758)	(76.737)	(25.731)	(65.509)
	527.944	**1.584.468**	**542.624**	**1.503.197**
Despesas financeiras				
Juros sobre captação - Debêntures	(369.394)	(1.100.759)	(421.554)	(1.114.963)
Juros sobre empréstimos no exterior	(37.690)	(113.304)	(43.841)	(120.181)
Juros sobre captação - Empréstimos e financiamentos	(37.451)	(107.857)	(29.449)	(87.889)
Ajuste a valor justo de escrow e parcelas futuras (Nota 10)	(6.812)	(33.134)	(18.491)	(36.138)
Instrumento de *hedge*	9.260	(822)	(9.209)	(18.403)
Outras despesas financeiras	(13.143)	(41.026)	(7.884)	(59.463)
	(455.230)	**(1.396.902)**	**(530.428)**	**(1.437.037)**
Variações cambiais, líquidas	**(1.953)**	**142.907**	**51.417**	**291.896**
Resultado financeiro	**70.761**	**330.473**	**63.613**	**358.056**

Descrição	Consolidado			
	2026		2025	
	3º trimestre	Acumulado	3º trimestre	Acumulado
Receitas financeiras				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	521.931	1.566.376	554.208	1.505.731
Variação monetária ativa	35.774	125.983	20.521	77.281
Ajuste a valor presente de contas a receber (Nota 5(d))	12.098	31.331	5.910	13.695
Dividendos sobre as ações no exterior	-	10.563	-	8.227
Outras receitas financeiras	621	2.082	2.059	10.794
(-)PIS e COFINS sobre as receitas financeiras	(25.268)	(78.226)	(26.142)	(67.096)
	545.156	**1.658.109**	**556.556**	**1.548.632**
Despesas financeiras				
Juros sobre captação - Debêntures	(369.394)	(1.100.759)	(421.554)	(1.114.963)
Juros sobre empréstimos no exterior	(37.690)	(113.304)	(43.841)	(120.181)
Juros sobre captação - Empréstimos e financiamentos	(17.880)	(51.629)	(13.811)	(41.739)
Ajuste a valor justo de escrow e parcelas futuras (Nota 10)	(6.812)	(33.134)	(18.491)	(36.138)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(231)	(499)	550	(20.737)
Instrumento de *hedge*	9.260	(822)	(9.209)	(18.403)
Outras despesas financeiras	(12.352)	(39.585)	(7.256)	(58.651)
	(435.099)	**(1.339.732)**	**(513.612)**	**(1.410.812)**
Variações cambiais, líquidas	**25**	**43.016**	**18.415**	**74.882**
Resultado financeiro	**110.082**	**361.393**	**61.359**	**212.702**

20. INFORMAÇÕES SOBRE SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

Apresentamos as informações consolidadas com base nos relatórios utilizados para tomadas de decisões da B3 quanto à alocação de recursos para investimentos de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil.

Atualmente os segmentos estão divididos em Mercados, Soluções Analíticas de Dados (Trillia), Soluções para o Mercado de Capitais e Tecnologia & Plataformas.

Descrição	3º trimestre 2026					
	Consolidado					
	Mercados	Soluções Analíticas de Dados (Trillia)	Soluções para o Mercado de Capitais	Tecnologia & Plataformas	Receitas e Despesas não Recorrentes	Total
Receita líquida	**1.759.962**	**303.005**	**190.838**	**501.929**	**4.611**	**2.760.345**
Despesas operacionais antes da depreciação	(351.270)	(289.536)	(65.534)	(162.804)	(22.576)	(891.720)
	1.408.692	**13.469**	**125.304**	**339.125**	**(17.965)**	**1.868.625**
Depreciação e amortização						(95.289)
Resultado de equivalência patrimonial						2.666
Resultado de alienação de investimento em coligada						-
Resultado financeiro						110.082
Imposto de renda e contribuição social						(260.187)
Lucro líquido do período						**1.625.897**

Descrição	Acumulado de 2026					
	Consolidado					
	Mercados	Soluções Analíticas de Dados (Trillia)	Soluções para o Mercado de Capitais	Tecnologia & Plataformas	Receitas e Despesas não Recorrentes	Total
Receita líquida	**5.500.560**	**887.251**	**555.853**	**1.440.240**	**15.607**	**8.399.511**
Despesas operacionais antes da depreciação	(1.024.552)	(797.622)	(190.894)	(497.032)	(84.967)	(2.595.067)
	4.476.008	**89.629**	**364.959**	**943.208**	**(69.360)**	**5.804.444**
Depreciação e amortização						(286.244)
Resultado de equivalência patrimonial						781
Resultado de alienação de investimento em coligada						123.875
Resultado financeiro						361.393
Imposto de renda e contribuição social						(1.200.001)
Lucro líquido do período						**4.804.248**

Descrição	3º trimestre 2025					
	Consolidado					
	Mercados	Soluções Analíticas de Dados (Trillia)	Soluções para o Mercado de Capitais	Tecnologia & Plataformas	Receitas e Despesas não Recorrentes	Total
Receita líquida	**1.638.205**	**269.024**	**147.726**	**428.338**	**2.656**	**2.485.949**
Despesas operacionais antes da depreciação	(285.132)	(232.011)	(70.935)	(155.135)	(2.017)	(745.230)
	1.353.073	**37.013**	**76.791**	**273.203**	**639**	**1.740.719**
Depreciação e amortização						(95.740)
Resultado de equivalência patrimonial						1.076
Resultado financeiro						61.359
Imposto de renda e contribuição social						(461.500)
Lucro líquido do período						**1.245.914**

Descrição	Acumulado de 2025					
	Consolidado					
	Mercados	Soluções Analíticas de Dados (Trillia)	Soluções para o Mercado de Capitais	Tecnologia & Plataformas	Receitas e Despesas não Recorrentes	Total
Receita líquida	**4.958.948**	**749.392**	**439.810**	**1.249.544**	**18.505**	**7.416.199**
Despesas operacionais antes da depreciação	(918.931)	(616.450)	(183.990)	(497.604)	(6.713)	(2.223.688)
	4.040.017	**132.942**	**255.820**	**751.940**	**11.792**	**5.192.511**
Depreciação e amortização						(290.111)
Resultado de equivalência patrimonial						1.490
Resultado financeiro						212.702
Imposto de renda e contribuição social						(1.437.574)
Lucro líquido do período						**3.679.018**

21. OUTRAS INFORMAÇÕES

a. O saldo de proventos e direitos sobre títulos em custódia refere-se majoritariamente aos dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos de companhias abertas a serem repassados aos agentes de custódia e por estes a seus clientes, detentores da titularidade das ações dessas companhias abertas. Em 30 de setembro de 2026, o saldo foi de R$186.904 no individual e no consolidado (R$188.524 em 31 de dezembro de 2025).

b. Em 30 de setembro de 2026, o saldo de obrigações salariais e encargos sociais no consolidado refere-se principalmente à participação nos lucros e resultados (PLR) - R$223.452 (R$234.331 em 31 de dezembro de 2025); encargos sobre programas de incentivo de longo prazo - R$97.379 (R$126.676 em 31 de dezembro de 2025); gratificações e incentivos pagos em dinheiro - R$183.196 (R$192.032 em 31 de dezembro de 2025); e férias - R$48.298 (R$55.042 em 31 de dezembro de 2025).

c. Em 30 de setembro de 2026, o saldo de impostos e contribuições a recolher no consolidado refere-se principalmente aos impostos e contribuições federais - R$140.651 (R$123.503 em 31 de dezembro de 2025) e impostos e contribuições retidos na fonte a recolher - R$226.117 (R$309.786 em 31 de dezembro de 2025).

d. Em 30 de setembro de 2026, as principais coberturas contratadas apresentam os montantes de limite máximo de indenização a seguir indicados, conforme apólices de seguros.

Ramo da Apólice	Limite máximo de indenização
Garantia (1)	5.969.862
Responsabilidade civil (2)	470.500
Valores em risco, danos materiais, prédios e equipamentos	457.733
Outros	5.380
Total	**6.903.475**

(1) Refere-se à prestação de garantia com o objetivo de obter a suspensão da exigibilidade de débito fiscal (Nota 11(f)).

(2) Inclui o seguro D&O (*Directors & Officers*).

e. A B3 firmou compromissos com os beneficiários dos planos de incentivo de longo prazo para indenizá-los por eventuais passivos relacionados aos Planos de Opção. Em 30 de setembro de 2026, os passivos potenciais conhecidos correspondiam ao valor de R$46.194 (R$44.121 em 31 de dezembro de 2025).

f. A tabela a seguir demonstra as transações ocorridas no período e que não envolveram o uso de caixa e equivalentes de caixa:

Transações	B3		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Cancelamento de ações	(2.879.692)	(1.672.054)	(2.879.692)	(1.672.054)
Dividendos e juros sobre o capital próprio	(1.128.000)	(402.500)	(1.132.200)	(406.500)
Ajuste a valor justo parcela futura aquisição Neurotech	(14.474)	(7.510)	(14.474)	(7.510)
Ajuste a valor justo parcela futura aquisição DataStock	(4.309)	(413)	(4.309)	(413)
Arrendamentos	(2.704)	392	(2.837)	2.188
Recompra de ações	-	(7.070)	-	(7.070)
Incorporação de controladas	73.367	2.344.646	-	-

22. EVENTOS SUBSEQUENTES

a. A B3 recomprou 2.350.000 ações entre 1º e 27 de outubro de 2026, no programa de recompra de ações aprovado pelo Conselho de Administração em 12 de dezembro de 2025 (Nota 12(b)).

b. Em 30 de outubro de 2026, após atendimento de todas as condições precedentes, a B3 concluiu a aquisição de 60% do capital social da Central de Registro de Direitos Creditórios S.A. (CRDC), empresa especializada em prover serviços de tecnologia para agentes do setor de concessão de crédito, além de operar como infraestrutura de mercado. A aquisição da CRDC reforça a estratégia da B3 de expansão na infraestrutura de crédito, ampliando a oferta de soluções para o mercado em parceria com a CRDC e a Associação Comercial de São Paulo (ACSP).

O valor total pago pela B3 foi de aproximadamente R$15.000 na data do fechamento da transação e contempla a possibilidade de exercício de opção de compra da participação remanescente do capital social da CRDC a partir de 2030, condicionada ao atingimento de determinadas metas estabelecidas entre as partes.

c. Em 11 de novembro de 2026, conforme comunicado ao mercado, a B3 celebrou um Contrato de Investimento com a IDEX Analytics S.A.(IDEX), empresa especializada em índices, dados, *analytics* e soluções de precificação para o mercado de crédito privado, e com sua controladora, Leto Asset Management Ltda. (Leto), visando à subscrição de participação societária na IDEX (Operação). A Operação prevê um aporte total de aproximadamente R$40.000 na IDEX, a ser realizado pela B3 e pela Leto, após o qual, a B3 poderá deter até 40% da companhia e terá uma opção para aquisição da parcela remanescente a partir de 2031.

O fechamento da Operação está sujeito ao cumprimento de determinadas condições precedentes usuais para operações desta natureza, incluindo a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômico (CADE) e o cumprimento do requisito regulatório de notificação à Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

23. NOTAS EXPLICATIVAS APRESENTADAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANUAIS QUE NÃO ESTÃO SENDO INTEGRALMENTE APRESENTADAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Conforme o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011, as seguintes notas explicativas foram condensadas nestas informações trimestrais, em relação às demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Nota 1 – Contexto operacional
Nota 2 – Elaboração e apresentação das informações trimestrais
Nota 3 – Principais práticas contábeis
Nota 4 – Disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos
Nota 5 – Contas a receber
Nota 6 – Investimentos
Nota 7 – Imobilizado
Nota 8 – Intangível
Nota 9 – Empréstimos, financiamentos e arrendamentos
Nota 11 – Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras
Nota 12 – Patrimônio líquido
Nota 14 – Garantia das operações
Nota 15 – Benefícios a empregados
Nota 16 – Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Nota 17 – Receitas e tributos sobre receitas
Nota 20 – Informações sobre segmentos de negócios

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o inciso VI do artigo 27 da Resolução CVM 80/22, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações trimestrais da B3 relativas ao período findo em 30 de setembro de 2026.

São Paulo, 12 de novembro de 2026.

Christian George Egan– Presidente

Viviane Basso - Vice-Presidente de Operações - Emissores, Depositária e Balcão

Mario Palhares - Vice-Presidente de Operações - Negociação Eletrônica e Contraparte Central

Marcos Vanderlei Belini Ferreira - Vice-Presidente da Unidade de Infraestrutura para Financiamentos

Luiz Masagão Ribeiro Filho - Vice-Presidente de Produtos e Clientes

André Veiga Milanez - Diretor Executivo Financeiro, Administrativo e de Relações com Investidores

Eduardo Farias - Diretor Executivo de Governança, Gestão Integrada e Segurança Cibernética

Eduardo Neves - Vice-Presidente de Tecnologia

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do artigo 27 da Resolução CVM 80/22, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais da B3 relativas ao período findo em 30 de setembro de 2026.

São Paulo, 12 de novembro de 2026.

Christian George Egan– Presidente

Viviane Basso - Vice-Presidente de Operações - Emissores, Depositária e Balcão

Mario Palhares - Vice-Presidente de Operações - Negociação Eletrônica e Contraparte Central

Marcos Vanderlei Belini Ferreira - Vice-Presidente da Unidade de Infraestrutura para Financiamentos

Luiz Masagão Ribeiro Filho - Vice-Presidente de Produtos e Clientes

André Veiga Milanez - Diretor Executivo Financeiro, Administrativo e de Relações com Investidores

Eduardo Farias - Diretor Executivo de Governança, Gestão Integrada e Segurança Cibernética

Eduardo Neves - Vice-Presidente de Tecnologia